63-5-17

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
JUL 19 1937
BIBLIOTECA

DIRETORIA DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
MAI 6 1987
BIBLIOTECA

RELATORIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO

Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA

Sessão Ordinaria de 22 de Abril de 1937

RIO DE JANEIRO
Typ. do Jornal do Commercio
Rodrigues & C.

1937

3960 14 6 45

RELATORIO

MAI 6 1897

Senhores accionistas:

Cumprindo o dispositivo estatutario, venho dar-vos conta das nossas actividades no anno de 1936.

Não se deteve, no anno de 1936, o movimento de recuperação que, succedendo ao anterior periodo de profunda depressão, se iniciara em 1933, attingindo a elevada intensidade em 1935.

Os varios indices economicos, através dos quaes se pode aferir o phenomeno, demonstram que o movimento proseguiu sem variações de grande amplitude em confronto com os do anno anterior.

Ha, porém, na presente marcha de restauração economica do paiz, um aspecto, em verdade digno de attenção, a considerar: a intensidade maior com que o phenomeno se apresenta em determinadas zonas e a conquista, para novas actividades economicas, de regiões que se apresentavam até pouco tempo fracamente productivas ou de todo improductivas. Esse facto nos apparece claro em face dos valores do nosso commercio exterior. Si confrontarmos, através das zonas economicas, —

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy), Nordéste (Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas), Léste (Sergipe, Bahia e Espirito Santo), Sul (Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul) e Centro (Matto Grosso) (*), o valor das exportações em moeda nacional, encontraremos para o ultimo quinquennio o quadro seguinte:

VALOR EM MOEDA NACIONAL DA EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS, POR ZONAS ECONOMICAS

EM CONTOS DE RÉIS

Annos	*Norte*	*Nordéste*	*Léste*	*Sul*	*Centro*	*Total*
1932.....	76.317	72.789	378.074	2.004.825	4.760	2.536.765
1933.....	97.889	94.670	320.705	2.305.569	1.438	2.820.271
1934.....	144.458	292.234	408.955	2.608.261	5.098	3.459.006
1935.....	206.617	502.973	459.059	2.927.276	8.083	4.104.008
1936.....	302.491	489.715	570.870	3.518.510	13.849	4.895.435

E' de immediata constatação, em face dessas cifras, o surto que teve, sobretudo nas zonas Norte e Nordéste, o valor das exportações. Na primeira dessas zonas, o augmento de 1932 para 1936 foi de 296 %, na segunda nos apparece o augmento formidavel de 573 %, ao passo que, para as demais regiões, a progressão se exprime pelas percentagens de 51 %

(*) No exame das estatisticas nacionaes de exportação, cumpre ter sempre presente a exclusão de Minas Geraes e Goyaz, decorrente da sua posição geographica. A' falta de portos proprios, a sua exportação, — sobretudo a da volumosa producção exportavel de Minas Geraes, — desapparece, absorvida ou englobada nas cifras referentes a outras unidades federativas, através de cujos escoadouros (Santos, Angra dos Reis, Rio de Janeiro) lhe é dada sahida.

na zona Léste, 76 % na zona Sul e 191 % na do Centro, aliás, esta ultima, de volume total ainda muito limitado.

Si tomarmos para base do confronto o valor-ouro das exportações, o quadro, que se nos offerecerá, será, então, o seguinte:

VALOR-OURO DA EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS, POR ZONAS ECONOMICAS

EM LIBRAS-OURO

Annos	*Norte*	*Nordéste*	*Léste*	*Sul*	*Centro*	*Total*
1932.....	1.103.672	1.068.385	5.515.093	28.874.476	67.968	36.629.594
1933.....	1.227.430	1.157.868	4.093.178	29.294.149	17.455	35.790.080
1934.....	1.453.207	3.028.756	4.169.168	26.536.295	52.185	35.239.611
1935.....	1.659.196	4.153.695	3.675.654	23.459.355	63.948	33.011.848
1936.....	2.410.412	3.892.492	4.576.609	28.079.407	110.123	39.069.043

Aqui, ainda mais incisivo se apresentará o phenomeno, porque, por influencia das variações cambiaes, as zonas de Léste e do Sul nos offerecerão uma diminuição de valores, em contraposição ao augmento consideravel verificado no que respeita ás outras regiões economicas.

Assim, tomando como indice 100 os valores referentes a 1932, iremos encontrar em 1936 os resultados seguintes:

Norte	218
Nordéste	364
Léste	82
Sul	97
Centro	162

Sem duvida, nas cifras totaes é ainda consideravel, como se póde facilmente vêr pelos proprios dados antes enunciados, a preeminencia da zona Sul. Isso não tolhe, entretanto, nenhuma significação ao phenomeno animador, que cumpre assignalar, da expansão rapida e accentuada de zonas ás quaes, até ha pouco, se attribuia escasso valor economico.

Si descermos ao exame por Estados, — e isso poderá ser feito pela leitura do quadro incluido nos annexos estatisticos deste relatorio, — encontraremos, então, exemplos verdadeiramente surpreendentes. Verificaremos que o Ceará ascendeu de 356.814 libras-ouro, em 1932, para 1.382.857, em 1936; Rio Grande do Norte subiu de 35.303 libras-ouro para 387.305; Parahyba foi de 40.694 para 817.454; Pernambuco passou de 571.553 para 1.117.883; e Alagoas de 64.021 para 186.993.

A contra-prova da transformação que estamos apontando e que vem constituindo, nos ultimos annos, o mais auspicioso facto novo da realidade economica brasileira, vamos encontral-a em cifras referentes ás proprias actividades do Banco do Brasil.

Ella se evidencia no quadro seguinte, em que se encontram as médias mensaes dos emprestimos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares, — o que vale dizer, ás varias actividades economicas do paiz, — effectuados nos ultimos quatro annos, em todos os Estados:

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PARTICULARES

MÉDIAS MENSAES EM CONTOS DE RÉIS (omittidas as fracções)

Zonas economicas e unidades politicas	1933	1934	1935	1936
Acre	111	106	78	149
Amazonas	1.008	783	631	990
Pará	1.155	730	1.643	2.345
Maranhão	3.813	2.369	2.686	4.228
Piauhy	2.079	2.191	3.362	3.925
ZONA "NORTE"	8.167	6.181	8.402	11.639
Ceará	5.271	8.269	12.502	15.937
Rio G. do Norte..	4.818	7.614	8.131	8.318
Parahyba	7.704	8.823	11.183	15.210
Pernambuco	27.871	33.915	37.688	36.189
Alagôas	12.678	14.531	18.903	21.134
ZONA "NORDÉSTE"	58.345	73.155	88.408	96.789
Sergipe	2.476	2.603	3.107	3.423
Bahia	30.256	35.162	41.931	55.439
Espirito Santo ..	2.866	7.144	7.040	7.447
ZONA "LÉSTE"	35.600	44.911	52.079	66.310

Rio de Janeiro...	24.947	26.601	33.030	32.296
Districto Federal.	257.609	253.602	261.390	254.379
S. Paulo	86.600	86.789	140.639	204.209
Paraná	6.099	6.446	6.049	3.699
Santa Catharina..	3.315	2.769	3.554	3.369
Rio Grande do Sul	22.990	23.892	35.765	44.871
ZONA "SUL"	401.562	400.101	480.429	542.825
Minas Geraes ...	18.413	23.131	34.521	45.245
Goyaz	303	335	559	749
Matto Grosso ...	8.917	8.967	10.094	11.415
ZONA "CENTRO"	27.634	32.433	45.174	57.410
BRASIL	531.309	556.783	674.495	774.975

Tomando-se como indice 100 a média de 1933, teremos, no quadro seguinte, a expressão numerica da progressão verificada:

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PARTICULARES

INDICES (média de 1933 = 100)

Zonas economicas e unidades politicas			
Acre	95,4	70,3	134,1
Amazonas	77,7	62,6	98,2

Pará	63,2	142,3	203,0
Maranhão	62,1	70,4	110,9
Piauhy	105,4	161,7	188,8
Zona "Norte"	75,7	102,9	142,5
Ceará	156,9	237,2	302,4
Rio Grande do Norte.....	158,0	168,8	172,6
Parahyba	114,5	145,2	197,4
Pernambuco	121,7	135,2	129,8
Alagôas	114,6	149,1	166,7
Zona "Nordéste"	125,4	151,5	165,9
Sergipe	105,1	125,5	138,2
Bahia	116,2	138,6	183,2
Espirito Santo	249,3	245,6	259,8
Zona "Léste"	126,2	146,3	186,3
Rio de Janeiro	106,6	132,4	129,5
Districto Federal	98,4	101,5	98,7
São Paulo	100,2	162,4	235,8
Paraná	105,7	99,2	60,6
Santa Catharina	83,5	107,2	101,6
Rio Grande do Sul	103,9	155,6	195,2
Zona "Sul"	99,6	119,6	135,2
Minas Geraes	125,6	187,5	245,7
Goyaz	110,6	184,5	247,2
Matto Grosso	100,6	113,2	128,0
Zona "Centro"	117,4	163,5	207,8
BRASIL	104,8	126,9	145,9

No confronto por zonas economicas, as percentagens de augmento se apresentam na seguinte ordem decrescente: Centro, Léste, Nordéste, Norte e Sul.

Examinados os dados por Estados, encontramos o maior augmento percentual no Ceará (mais 202 %), seguido do Espirito Santo (mais 160 %), Goyaz (mais 147 %), em relação ao qual, porém, a fraca expressão do total das applicações diminue muito a significação do augmento, Minas Geraes (mais 146 %), São Paulo (mais 136 %), Pará (mais 103 %), Parahyba (mais 97 %), Rio Grande do Sul (mais 95 %), Piauhy (mais 89 %), Bahia (mais 83 %) e assim por deante.

Multiplas são as conclusões a tirar dos dados que acima offerecemos.

A primeira dellas, — dizendo respeito mais de perto ao nosso Instituto, — é a de que, onde quer que se haja manifestado, no paiz, um movimento de restauração economica, um maior incremento de actividades creadoras, lá esteve presente o Banco do Brasil, assistindo directamente a essas actividades, amparando e estimulando, — pelo augmento notavel de suas applicações em emprestimos á agricultura, á industria e ao commercio, — a producção e a circulação de novas riquezas.

A segunda é a que vimos desde começo procurando assignalar: a de que, nestes ultimos annos, se veiu alargando sensivelmente a area das actividades economicas do paiz, pelo aproveitamento da terra em zonas até então de todo improductivas; pela extensão e intensificação das culturas, algu-

mas dellas inteiramente novas em regiões antes pouco trabalhadas.

Não será ainda desarrazoado concluir que essa ampliação da area de producção e de circulação de riquezas, — estendendo-se a regiões distantes, não dispondo de meios de communicação facil, mal dotadas de apparelhamento bancario ou de todo privadas delle, e onde, portanto, a lentidão de movimento do meio circulante attinge ao maximo, — constitue um dos factores a ter presente no exame das cifras relativas ao augmento da circulação monetaria.

Fica fóra de duvida, entretanto, que essa positiva valorização de importantes regiões do paiz, redimindo-as da pécha que injustamente se lhes atirava, de constituirem um peso-morto na vida economico-financeira do paiz, assignala um facto altamente animador. Elle veiu dar maiores elementos de estabilidade á vida economica nacional e representa um importante factor de equilibrio. O desenvolvimento progressivo e constante das possibilidades em que tal movimento de expansão se apoia, poderá e deverá ser, de futuro, si soubermos estimulal-o e amparal-o, contrapeso aos factores de instabilidade que a nossa economia apresenta.

Vista de conjuncto sobre as operações do Banco em 1936

Correspondendo ao desenvolvimento das actividades economicas do paiz, que antes ficou assignalado, o Banco do Brasil continuou, no anno de 1936, a sua politica de ampliação dos emprestimos destinados a amparar aquellas actividades.

Essa orientação se tornou mais imperativa no referido periodo, porquanto é certo que, no movimento do conjuncto dos demais bancos que operam no paiz, ao envez de qualquer ampliação dessa categoria de emprestimos, se constatou, no confronto das cifras de 1936 com as de 1935, uma reducção, embora pequena.

Por isso, o Banco reduziu em 78.000 contos de réis o valor médio de seus acceites em circulação, afim de possibilitar que os bancos commerciaes do paiz ficassem armados de um maior volume de fundos liquidos e disponiveis, que encontravam applicação normal em transacções de credito commercial.

Em virtude da referida reducção, o total dos recursos normaes do Banco cahiu na importancia de 52.000 contos de réis.

Por outro lado, a reducção global de 169.000 contos de réis que soffreram em 1936 os emprestimos a poderes publicos, proporcionou ao Banco um volume addicional de fundos liquidos, mas este, embora bastante apreciavel, não attingiu a nivel sufficiente para attender simultaneamente ás exigencias das transacções cambiaes e ás necessidades addicionaes de credito da parte das actividades economicas do paiz.

Para occorrer a essa deficiencia, recorreu o Banco a operações de redesconto como meio de incrementar o volume de seus recursos disponiveis para emprestimos, tendo expandido em 197.000 contos de réis o saldo médio dos titulos levados á Carteira de Redesconto, em confronto com o de 1935.

Desse modo, o total dos recursos do Banco em 1936 accusou, em confronto com o do anno anterior, um augmento liquido de 144.000 contos de réis, o qual, conjugado com a reducção do valor dos emprestimos a poderes publicos permittiu ao Banco, no perfeito desempenho da missão que lhe cabe no conjuncto da economia nacional, expandir em 15 % o total de seus adeantamentos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares.

Essa expansão compensou a diminuição que esses emprestimos soffreram nos demais bancos do paiz, mantendo estavel, em confronto com 1935, o volume global dos emprestimos do systema bancario directamente destinados ás actividades economicas nacionaes.

O volume global dos recursos do Banco em 1936 importou em 4.056.000 contos, que assim se distribuem:

	Saldos médios em contos de réis	
	1936	*Variações em relação a 1935*
Exigibilidades no paiz	3.315.000	+ 53.000
Recursos proprios	741.000	+ 91.000
Total dos recursos	4.056.000	+ 144.000

A distribuição dos recursos entre "disponibilidades" e "fundos applicados" (emprestimos, titulos pertencentes ao Banco, etc.) consta do quadro seguinte, em que são mencionadas médias annuaes em contos de réis:

	1935	*1936*
Disponibilidades no paiz	286.000	254.000
Disponibilidades no exterior.....	108.000	241.000
Total das disponibilidades	394.000	495.000
Total dos fundos applicados	3.518.000	3.561.000
Total de disponibilidades e fundos applicados	3.912.000	4.056.000

O total dos emprestimos, expresso em média annual, foi de 3.070.000 contos de réis em 1936, não tendo accusado qualquer variação apreciavel em confronto com a média do anno anterior, que importou em 3.075.000 contos de réis. Os emprestimos a poderes publicos e ao Departamento Nacional do Café, em conjuncto, foram reduzidos em 169.000 contos de réis, emquanto os demais emprestimos (a bancos, agricultores, industriaes, commerciantes e particulares) tiveram uma expansão de 164.000 contos de réis ou 18 %.

Amparo ás actividades economicas

Apresentou sensivel expansão, como acima se disse, o total dos emprestimos a bancos, agricultores, industriaes, commerciantes e particulares.

Expresso em média annual, o total desses emprestimos offerece um augmento consideravel de 164.000 contos de réis, ou seja de 18 %, tendo subido de 912.000 contos de réis, em 1935, a 1.076.000 contos de réis, no anno findo.

Considerados sómente os emprestimos directamente proporcionados pelo Banco ás actividades economicas (agricultura, commercio e industria) e a particulares, tiveram um augmento de 100.000 contos de réis ou 15 % e assim se repartiram pelos differentes grupos em que se subdivide a actividade economica do paiz (posições do fim de cada anno):

	1935	*1936*
Agricultura e industria extractiva (inclusive industrias ruraes de transformação)	21,3 %	17,7 %
Industrias de transformação (exclusive as ruraes)	19,7 %	17,9 %
Industria dos tranportes	16,4 %	17,0 %
Commercio	37,3 %	43,1 %
Diversos (capitalistas, profissões liberaes etc.)	5,3 %	4,3 %
Total dos emprestimos ás actividades economicas e a particulares....	100,0 %	100,0 %

Essas cifras evidenciam bem não só a importancia da assistencia que o Banco do Brasil tem dado ás classes productoras e ao commercio, como demonstram que se reduziram, ainda mais, apesar da baixa percentagem a que já haviam cahido, as operações que, embora legitimas e amparadas nas disposições estatutarias, não se possam considerar como de immediata e directa assistencia e estimulo ás actividades economicas nacionaes.

A creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial

O que o Banco do Brasil tem vindo fazendo, dentro das possibilidades de sua organização actual, em amparo das actividades economicas do paiz, não seria, evidentemente, bastante, para fazer cessar os reclamos prementes das classes productoras, que de velha data aspiram á instituição do credito especializado indispensavel á tranquillidade e ao maior desenvolvimento de suas iniciativas.

Foi para attender a essa inilludivel necessidade que se resolveu a creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial, instituida pela reforma dos Estatutos, discutida e approvada na assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco, realizada em 14 de novembro de 1936, e ainda pendente de approvação por parte do Poder Legislativo.

Através dessa Carteira poderá o nosso Instituto prestar á agricultura e á industria nacionaes mais ampla assistencia financeira, em moldes e condições correspondentes ás necessi-

dades daquellas, mediante a concessão de creditos de custeio e creditos de melhoramento mobiliario. As operações que ella terá a seu cargo, assim se subdividirão em quatro grandes grupos:

— *credito de custeio agricola,* para custeio das entre-safras, a prazo maximo de doze mezes;

— *credito de custeio industrial,* para acquisição de materias primas industriaes, a prazo maximo de 12 mezes;

— *credito de melhoramento mobiliario agricola,* para acquisição de machinas agricolas, sementes, adubos, reproductores e gado destinado á criação, bem como para melhoramento de rebanhos e reforma ou aperfeiçoamento de machinaria agricola, com o prazo maximo de um a tres annos;

— *credito de melhoramento mobiliario industrial,* para reforma de machinaria industrial, a prazo maximo de cinco annos.

Serão vedadas á Carteira operações destinadas á acquisição ou reforma de immoveis, bem como á installação inicial de apparelhagem industrial.

O montante de qualquer financiamento agricola não poderá exceder um terço do valor estimado para a safra immediatamente seguinte á realização da operação e os emprestimos industriaes não deverão ultrapassar 40 % do valor das acquisições a que se destinarem. Para as industrias que, pela

utilização de materias primas do paiz, possam ser consideradas genuinamente brasileiras ou interessem á defesa nacional, poderão ser concedidos emprestimos até o prazo maximo de cinco annos, mas não poderão exceder 50 % do valor dos immoveis e da apparelhagem dados em garantia.

Os recursos destinados ao financiamento agricola e industrial serão obtidos pela emissão de "bonus" do Banco do Brasil, negociaveis nas bolsas de titulos do paiz, com juros pagaveis semestralmente, prazos de 1 a 5 annos, não podendo sua circulação total superar o valor das operações de emprestimo realizadas pela Carteira.

A instituição do credito rural, no Brasil, é, de antiga data, objecto de viva controversia. Ainda nesta opportunidade, dividiram-se as opiniões em torno da alternativa de crear um estabelecimento especializado no credito á producção ou aproveitar o apparelhamento já existente no Banco do Brasil, ramificado através de todo o territorio nacional, nelle creando um departamento novo, o qual poderá e deverá constituir, no futuro, o nucleo de um banco autonomo e especializado.

Mesmo que, por absurdo e tão sómente para argumentar, se quizesse considerar o Banco do Brasil como uma organização de interesses privados dissociados dos interesses collectivos, e menos attento, pois, ás necessidades nacionaes do que ás proprias conveniencias, é evidente que estas não lhe aconselhariam a distrahir qualquer parcella de seus recursos e applicações para as novas modalidades de credito que a nova Carteira vae praticar. E' da propria essencia do credito agri-

cola a extensão dos prazos e a modicidade das taxas. Ora, não faltaria ao nosso estabelecimento a possibilidade, — e a demanda crescente de creditos o demonstra a cada passo, — de encontrar applicação mais rendosa para seus recursos, do que consagrando-os ao financiamento das actividades agricolas e industriaes. Logo, não a conveniencia do Banco, mas tão sómente a subordinação deste aos interesses collectivos, poderia aconselhar a preferencia pela creação de uma Carteira, em nosso Instituto, ao envez da formação de um Banco autonomo, a qual, no momento, teria de enfrentar difficuldades de vulto que a ninguem pódem escapar.

Depois dos estudos indispensaveis, impoz-se a conclusão de que a primeira das duas formulas apresentava, sobre a segunda, vantagens incontestaveis: ella não só se adaptaria melhor ás condições actuaes de organização de credito do paiz, como tambem permittiria, — parallelamente a uma melhor educação economica dos productores, habilitando-os a fazer mais proveitoso uso das facilidades de credito que se lhes proporcionassem, — organizar e desenvolver, por etapas, o apparelhamento do credito á producção. E, si nenhuma outra vantagem se quizesse reconhecer, bastaria, talvez, esta, para justificar a preferencia pela creação da Carteira: a de que esta, uma vez autorizado, pela approvação do Poder Legislativo, o seu funccionamento, poderá estender, por todos os Estados, os beneficios da sua acção, ao passo que um Banco autonomo, mesmo quando superadas as difficuldades para seu estabelecimento, levaria muitos mezes, ou mais seguramente, annos,

para propagar, através do vasto territorio nacional, as suas actividades.

Entre as demais objecções de relevo feitas ao projecto de creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial, figura especialmente a que se refere ao volume restricto dos recursos de que disporá o Banco para resolver a questão do credito agricola. Não se considerou, entretanto, que as bases nas quaes se fundou essa modalidade de credito, attendem plenamente ás mais urgentes necessidades da producção, sem deixar de considerar a segurança e a prudencia indispensaveis a esse primeiro emprehendimento em favor da creação do credito agricola. A' medida que as necessidades e a experiencia adquirida o aconselharem, nada impedirá que se ampliem as bases necessariamente limitadas da phase inicial das actividades da Carteira. De outra parte, no que especialmente se refere á lavoura, disposição que a nossa legislação sobre o redesconto já consagrou, e a qual deverá certamente ser revigorada e mantida, permittirá, com evidente beneficio para a economia nacional, desenvolver, em proporção razoavel, as operações da Carteira, quando as necessidades da agricultura o reclamarem.

Foi, outrosim, objecto de reparos a creação de uma unica carteira para o credito agricola e o credito industrial, tendo sido manifestado o receio de que o credito industrial, por ser mais exigente e vantajoso, viesse a absorver a maior parte dos recursos da Carteira, em detrimento das operações do credito agricola. Tambem são inconsistentes taes receios. A creação de duas carteiras distinctas apenas viria tornar mais dif-

ficil e dispendiosa a apparelhagem do Banco e mais moroso seu funccionamento, sem collimar os fins visados.

As diversas Carteiras em que se divide a administração dos negocios do Banco, não são totalmente independentes entre si: ao contrario, as actividades de todas estão subordinadas á mesma orientação geral, determinada collectivamente pela Directoria, de conformidade com os Estatutos, e á superintendencia constante do Presidente do Banco.

A separação dos recursos destinados a cada uma das duas especies de financiamento foi alvitrada como medida capaz de impedir a absorpção, pelo credito industrial, da maior parte dos recursos da Carteira. Essa separação está implicita na propria distincção feita quanto aos prazos dos "bonus" que constituirão os recursos da Carteira. De facto, emittindo-se "bonus" de 1 a 5 annos de prazo, seria grave erro applicar o producto de cada categoria de bonus em emprestimos de prazo muito superior ao seu proprio. Não obstante, e com o fim de evitar quaesquer duvidas, ficou expressamente estipulado que os recursos provenientes dos "bonus" de 1, 2 e 3 annos seriam reservados exclusivamente para operações de financiamento agricola (artigo 17, paragrapho 3.º, dos novos Estatutos).

Para mais firmemente garantir o exito da missão confiada á Carteira de Credito Agricola e Industrial, o Poder Executivo da União encaminhou ao Congresso um projecto de reforma do instituto juridico do penhor rural, que, uma vez approvado, dará ás operações de financiamento agricola condições de garantia e de segurança até agora inexistentes.

Essa reforma se impunha como medida juridica indispensavel á organização definitiva do credito agricola no paiz.

A situação cambial

Manteve-se, no decorrer de quasi todo o anno de 1936, no mesmo nivel de 1935, o curso do cambio do mil-réis.

Entretanto, no segundo semestre do anno, foi-se accentuando uma melhora das cotações, que proseguiu nos mezes decorridos do anno em curso. Effectivamente, tomando-se por base a cotação média do dollar, moeda que se manteve praticamente inalterada em seu valor-ouro, o quadro das cotações mensaes de junho a dezembro de 1936 assim se nos apresenta:

Junho	17$410
Julho	17$230
Agosto	17$080
Setembro	17$020
Outubro	16$990
Novembro	16$980
Dezembro	16$840

Proseguindo em sua salutar politica de liberar os creditos commerciaes extrangeiros retidos no Brasil, o Governo Federal celebrou em 1936 um accôrdo de descongelamento com a Belgica, além dos convenios com os Estados Unidos, a Inglaterra e Portugal, a que foi feita referencia no ultimo relatorio do Banco.

As remessas feitas durante o anno, pelo "mercado official", e relativas a convenios assignados pelo Brasil, importaram em £ 5.149.928. Além disso, o Banco do Brasil tambem procurou liberar, dentro das disponibilidades do "mercado official", os creditos commerciaes que, embora não abrangidos pelos convenios, tivessem direito a cobertura á taxa official. Taes remessas importaram em £ 1.431.122, o que eleva a £ 6.581.050 o valor global dos atrazados commerciaes liberados no anno de 1936.

O serviço da divida externa, regulado pelo "schema Oswaldo Aranha", foi effectuado com regularidade, tendo attingido o valor de £ 7.915.324, assim discriminadas:

Divida externa federal	£ 4.868.151
Divida externa estadual e municipal	£ 3.047.173
Total.....	£ 7.915.324

O total das vendas de cambio no "mercado official" importou, em 1936, em £ 14.962.567, assim discriminadas:

Serviço da divida externa	£ 7.915.324
Serviço de liquidação de atrazados commerciaes	£ 6.581.050
Despesas do Governo Federal:	
— Electrificação da E. F. Central do Brasil	200.000

— Despesas com os convenios commerciaes	13.602		
— Outras despesas	60.358	£	273.960
Importação de mercadorias: 50 % do valor do papel importado e destinado á imprensa..		£	192.233
Total.....		£	14.962.567

As percentagens sobre o total vendido no mercado official fôram as seguintes, em 1935 e 1936:

	1935	*1936*
Serviço da divida externa.....	61,1 %	52,9 %
Liquidação de atrazados commerciaes	38,4 %	44,0 %
Despesas do Governo Federal.....	—	1,8 %
Importação de papel para a imprensa	0,5 %	1,3 %
Total.....	100,0 %	100,0 %

Compra de ouro

O ouro que o Banco do Brasil adquiriu em 1936, de accôrdo com o decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, e o contracto celebrado com o Governo Federal em 21 de junho de 1934, importou em 6.947 kilogrammas de ouro-fino, equivalentes a 948.772 libras-ouro. O custo de acquisição foi de ...

133.928 contos de réis, elevando-se a 387.710 contos de réis o custo global do stock existente em 31 de dezembro de 1936.

De 1935 para 1936, o ouro adquirido ás minas passou de 3.592 a 3.925 kilogrammas, tendo, porém, o comprado a particulares baixado de 4.570 a 3.022 kilogrammas.

O rythmo de crescimento das reservas-ouro, em face das compras effectuadas, foi em 1936 de grande intensidade, exprimindo-se pela alta percentagem de 47 %.

Os dados referentes aos *stocks* no fim de cada anno foram os seguintes:

	Kilogrammas de ouro fino	*Valor em libras-ouro*
1933.....	324	44.371
1934.....	6.683	912.731
1935.....	14.845	2.027.442
1936.....	21.792	2.976.214

A taxa média annual de compra permaneceu inalterada em 1936 (19$180 por gramma de ouro-fino, contra 19$270, em 1935), devido á estabilidade cambial. Houve, entretanto, uma apreciavel differença no confronto da taxa do ultimo mez de cada anno: 20$110 em dezembro de 1935 e 18$500 em dezembro de 1936, ou seja uma reducção de 9 %.

Já externámos, em relatorios anteriores, as razões que nos induzem a opinar pela conveniencia e, mais que isso, pela necessidade de perseverar na compra de ouro, incrementando-a

de modo a apressar a formação de apreciavel reserva-ouro. Para poder fazel-o, entretanto, será preciso estabelecer, a respeito, orientação definitiva e adoptar disposições sobretudo no referente aos recursos financeiros permanentes que se fazem indispensaveis para occorrer ás compras incessantes.

Em 31 de dezembro de 1936, a conta da compra de ouro apresentava o saldo devedor de Rs. 274.172:526$400, havendo sido anteriormente effectuados, pelo Thesouro, nessa mesma conta, pagamentos num total de Rs. 114.761:193$600. Cumpre, pois, assentar um regimen normal de liquidação da conta, para que possam ser incrementadas as compras, as quaes, de outro modo, como é de toda evidencia, não poderiam ser continuadas indefinidamente.

A situação do mercado de credito

No anno de 1936, a média dos depositos do systema bancario (excluidos os depositos de bancos commerciaes junto ao Banco do Brasil) foi de 7.352.000 contos de réis, tendo accusado, em confronto com identico periodo de 1935, em que foi de 6.869.000 contos de réis, uma elevação de 483.000 contos de réis ou 7 %.

Não houve sensivel augmento dos recursos bancarios disponiveis para operações de emprestimos. Assim, o total destes permaneceu estacionario (reducção de 3 %), como se vê dos seguintes dados, que não inclúem o valor dos emprestimos feitos pelo Banco do Brasil a outros bancos:

	Saldos médios *Contos de réis*
1935.....	7.567.000
1936.....	7.351.000
Diminuição	216.000

Por outro lado, o valor dos emprestimos do systema bancario, á exclusão dos feitos pelo Banco do Brasil a bancos, ao Departamento Nacional do Café e a poderes publicos, tambem se manteve estavel em 1936 (reducção de 1 %):

	Saldos médios *Contos de réis*
1935.....	5.416.000
1936.....	5.346.000
Diminuição	70.000

Esses valores representam, *grosso modo,* o total dos emprestimos do conjuncto dos bancos ás actividades economicas do paiz e a particulares. Como os emprestimos dessa categoria, feitos pelo Banco do Brasil, augmentaram no periodo considerado em 100.000 contos de réis ou 15 %, impõe-se a conclusão de que, não obstante uma activa procura de credito de finalidades economicas, o volume deste se contrahiu nos

bancos commerciaes, havendo a estabilidade de seu nivel no conjuncto de bancos decorrido da politica de moderada expansão do credito que o Banco do Brasil adoptou em 1936.

A apreciavel procura de credito para fins economicos reflectiu-se no movimento da Carteira de Redescontos, cujo saldo médio de titulos redescontados passou de 326.000 contos de réis, em 1935, a 531.000 contos de réis, em 1936, tendo accusado uma ampliação de 205.000 contos de réis ou 63 %.

O movimento das bolsas de titulos em 1936 foi bastante activo, havendo o valor total dos titulos negociados attingidos a 737.000 contos de réis, contra 533.000 em 1935.

Houve, portanto, em relação ao anno anterior, um augmento de 204.000 contos de réis ou 38 %, que assim se desdobra:

	Variações em relação a 1935	
	Contos de réis	*Percentagens*
Titulos publicos federaes	+ 83.000	+ 38 %
Titulos publicos estadoaes	+ 132.000	+ 66 %
Titulos publicos municipaes	— 8.000	— 22 %
Titulos privados de renda fixa...	— 3.000	— 29 %
Titulos de renda variavel	—	—
Todos os titulos	+ 204.000	+ 38 %

Comprovam esses algarismos que se accentuou em 1936 o contraste entre a evolução das transacções sobre titulos de renda variavel, — categoria de grande significação economica, pois abrange as acções das sociedades anonymas, — e as operações sobre titulos publicos. Emquanto o movimento destes ultimos accusava um augmento de 46 % de 1935 para 1936, o volume de negocios referente aos primeiros mantinha-se sensivelmente estacionario.

Chama especial attenção a extraordinaria alta de 66 % registada nos titulos publicos estadoaes, cujo movimento, tendo augmentado fortemente de 1930 para 1931, havia de 1932 a 1935 demonstrado uma tendencia ascencional de rythmo moderado:

Indices (1929 = 100)

1930	140
1931	480
1932	520
1933	531
1934	623
1935	609
1936	1.009

O movimento das transacções sobre titulos estadoaes em 1936 superou o dos titulos federaes: 335.000 contos de réis para os primeiros e 299.000 contos para os ultimos.

Accentuou-se mais ainda, em 1936, desse modo, o já excessivo predominio dos titulos de caracter puramente finan-

ceiro sobre os de caracter economico, conclusão que resalta da distribuição percentual do movimento das bolsas de titulos em 1929, 1935 e 1936:

	1929	*1935*	*1936*
Titulos publicos	71 %	85 %	90 %
Titulos de renda variavel e titulos privados de renda fixa	29 %	15 %	10 %
Total	100 %	100 %	100 %

Operações com o Governo Federal

Em 31 de dezembro de 1935, a divida do Thesouro Nacional, comprehendendo promissorias, contas de arrecadação e conta de compra de ouro, importava em 810.755 contos de réis, total que, após a liquidação das contas do exercicio fiscal de 1935, ficou reduzido, em 31 de janeiro de 1936, a 652.226 contos de réis, dos quaes 503.785 por promissorias e 148.441 na conta de compra de ouro.

A divida por promissorias foi liquidada antes de 31 de dezembro de 1936, de accôrdo com a seguinte especificação:

	Contos de réis
Promissorias liquidadas em 25 de setembro de 1936	153.785
Promissorias liquidadas em 17 de novembro de 1936	350.000
Total.....	503.785

Para a liquidação da verba de 350.000 contos de réis, prevaleceu-se o Governo Federal da disposição constante do art. 4.º, letra *b*, da lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, pela qual ficou autorizado a emittir papel-moeda, até aquelle valor, a titulo de antecipação do producto de operações de credito destinadas á liquidação do valor de promissorias do Thesouro Nacional.

Em 31 de dezembro de 1936, a divida do Thesouro para com o Banco expressava-se pela cifra de 540.312 contos de réis, dos quaes 266.140 nas contas de arrecadação e 274.172 na conta de compra de ouro.

Com as operações do exercicio fiscal de 1936 e de compra de ouro realizadas no decurso de janeiro de 1937, o total da divida havia subido no fim desse mez a 754.062 contos de réis, assim distribuidos:

Contas de arrecadação	470.366
Conta de compra de ouro.....	283.696
Total.....	754.062

A divida das contas de arrecadação foi liquidada quanto a 311.459 contos de réis, havendo o Thesouro emittido, quanto ao saldo restante, no valor de 158.907 contos de réis, promissorias em favor do Banco, conforme a seguinte especificação:

	Contos de réis
Contracto de 6 de fevereiro de 1936	7.140
Contracto de 13 de agosto de 1936	2.964
Contracto de 22 de outubro de 1936	18.158
Contracto de 11 de dezembro de 1936	65.645
Contracto de 30 de janeiro de 1937	65.000
Total	158.907

O quadro seguinte permitte acompanhar facilmente as fluctuações do total da divida do Thesouro no ultimo dia de cada anno e ao termo dos exercicios fiscaes:

	Contos de réis
1935 — 31 de dezembro	810.755
1936 — 31 de janeiro (encerramento do exercicio fiscal de 1935)	673.323
— 31 de janeiro (após a liquidação das contas)	652.226
— 31 de dezembro	540.312
1937 — 31 de janeiro (encerramento do exercicio fiscal de 1936)	754.062
— 31 de janeiro (após a liquidação das contas)	442.603

O confronto entre os dados de fins de 1935 e 1936 revela uma importante reducção de 270.443 contos de réis ou 33 %,

que representa para o Banco uma sensivel melhora de sua posição na repartição do valor global de seus emprestimos.

O Ministro da Fazenda ficou, autorizado, para o resgate das promissorias emittidas na liquidação das contas do exercicio fiscal de 1936, a emittir 200.000 contos de réis em obrigações do Thesouro Nacional, a prazo de 10 annos (decreto n. 1.466, de 5 de março de 1937).

Emprestimos a Estados e Municipios

Em 31 de dezembro de 1936 os adeantamentos a Estados e Municipios ascendiam a 580.101 contos de réis, contra.... 529.277 contos de réis em igual data de 1935, ou seja um augmento de 50.824 contos de réis.

Esse augmento decorre, sobretudo, da operação feita com o Estado do Rio Grande do Sul e autorizada pela lei n. 557, de 30 de dezembro de 1935, a qual consistiu na abertura de um credito de 50.000 contos de réis, effectuada por contracto de 19 de fevereiro de 1936, a prazo de dez annos, com garantia de apolices estadoaes e a subsidiaria do Governo Federal. O producto da operação foi destinado ao resgate dos bonus estadoaes emittidos em 1930 e aquella teve, pois, a justifical-a plenamente, essa finalidade de saneamento do meio circulante.

No decurso do anno foi, ainda, aberto, á Prefeitura do Districto Federal, um credito a prazo curto, no valor de 5.000 contos de réis. Essa operação, realizada em 10 de junho, com garantia de apolices daquella Prefeitura, foi integralmente

liquidada em seu vencimento, occorrido em 30 de novembro de 1936.

O quadro seguinte mostra como se divide, pelos Estados e Municipios, o total dos emprestimos:

EM CONTOS DE RÉIS

Estados	1935	1936	*Augmentos*	*Diminuições*
Amazonas	2.886	3.005	119	—
Bahia	26.631	10.607	—	16.024
Espirito Santo	15.400	13.200	—	2.200
Goyaz	2.429	2.333	—	96
Maranhão	4.625	4.471	—	154
Matto Grosso	5.050	4.500	—	550
Minas Geraes	78.786	75.822	—	2.964
Pará	6.840	7.605	765	—
Paraná	14.582	16.444	1.862	—
Pernambuco	24.000	21.000	—	3.000
Piauhy	1.578	1.400	—	178
Parahyba do Norte ..	4.812	4.340	—	472
Rio G. do Norte	803	1.214	411	—
Rio G. do Sul	11.836	60.411	48.575	—
Rio de Janeiro	17.000	15.972	—	1.028
Sergipe	9.032	9.332	300	—
S. Paulo	244.983	278.246	33.263	—
Total dos Estados....	471.273	529.902	85.295	26.666

Municipios:				
Districto Federal	53.124	46.564	—	6.560
Petropolis	1.567	892	—	675
Porto Alegre	1.205	946	—	259
São Salvador	2.108	1.725	—	383
Ribeirão Preto	—	72	72	—
Total dos Municipios.	58.004	50.199	72	7.877
Estados e Municipios.	529.277	580.101	85.367	34.543

Como se vê, apresentam reducção as dividas dos Estados de Bahia, Espirito Santo, Goyaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Pernambuco, Piauhy, Parahyba do Norte e Rio de Janeiro, bem como as da Prefeitura do Districto Federal e dos municipios de Petropolis, Porto Alegre e São Salvador.

Vimos, acima, a razão do augmento da divida do Rio Grande do Sul. Nos demais casos, os accrescimos se devem, sobretudo, á contagem de juros.

Emprestimos ao Departamento Nacional do Café

Tendo sido resolvida em fins de 1935 a compra de 4.000.000 de saccas de café, sobra estimada para o anno agricola 1935-1936, teve o Departamento Nacional do Café de recorrer ao Banco, em meados de 1936, para o financiamento dessa operação, dictada pela politica de equilibrio estatistico do café. Em 13 de junho de 1936, o Banco concedeu ao Departamento

um credito especial de 200.000 contos de réis, vencivel em 31 de julho de 1937 e amortizavel em parcellas mensaes de 15.000 contos de réis. Em 27 de outubro de 1936, quando já reduzido o debito a 140.000 contos de réis, teve o Departamento de recorrer novamento ao Banco, resolvendo-se, então, elevar a 220.000 contos de réis o limite do credito, bem como prorogar seu prazo até 31 de dezembro de 1937, continuando o mesmo regimen de amortizações.

Além dessa operação, destinada á realização, pelo Departamento, do plano de defesa da safra em curso, outra de pequena importancia foi realizada com o Departamento em 29 de outubro de 1936, consistindo no desconto de uma promissoria de 8.901 contos de réis, cujo producto se applicou á liquidação do debito do Departamento referente á compra de moedas bloqueadas.

A posição do debito do Departamento em 31 de dezembro de 1935 e 1936 consta do quadro seguinte, pelo qual se vê que houve no total um augmento de 34.934 contos de réis, decorrente das citadas operações de emergencia, liquidaveis a prazo curto:

	Contos de réis	
	1935	1936
Conta principal, regida pelo contracto de 17 de março de 1933.....	599.800	435.833
Conta dos contractos de 13 de junho e 27 de outubro de 1936.....	—	190.000
Promissorias	—	8.901
Totaes.....	599.800	634.734

Extincção do Departamento de Liquidações

Por acto de 19 de março de 1930, fôra creado, no Banco, um Departamento de Liquidações, ao qual incumbia estudar e solucionar todos os creditos em liquidação que não fossem objecto de acção judicial. A tal volume ascendera o total desses creditos e tanto vulto tomára o numero de casos a liquidar, que se tornara necessario entregar a superintendencia desse Departamento a um Director que tinha a seu cargo exclusivamente essa funcção.

Gradualmente, porém, graças á acção desenvolvida pela direcção do Departamento, o numero de casos affectos se foi reduzindo, sempre que possivel mediante accôrdos com os devedores, ou pelos outros meios pertinentes, quando tal solução se tornava impossivel. Por outro lado, constituindo-se, nesse periodo, reservas especiaes, em volume importante, foi o activo do Banco mantido sempre em situação de auto-liquidez.

Por essas razões, ás quaes é justo accrescentar a melhora das condições geraes decorrente da recuperação economica do paiz, o numero e o valor dos creditos pendentes de solução se apresentava consideravelmente reduzido em 1935. Já em começos de 1936, não mais se justificava a existencia de um serviço especial para estudar e solucionar taes casos.

Assim, resolvemos, em 2 de maio de 1936, declarar extincto o Departamento de Liquidações.

Depositos, emissão e outras exigibilidades no paiz

As médias annuaes, referentes ás diversas categorias de depositos, fôram as seguintes, nos annos de 1935 e 1936, em contos de réis:

	1935	1936
Depositos de poderes publicos	687.000	770.000
Depositos bancarios	598.000	569.000
Depositos do publico, á vista	1.280.000	1.166.000
Depositos a prazo	125.000	107.000
Total dos depositos.....	2.690.000	2.612.000

Em 1936, os depositos do publico, á vista, e os bancarios tiveram declinios de 114.000 e 28.000 contos de réis, respectivamente, emquanto os de poderes publicos augmentavam em 63.000 contos de réis. A quéda dos depositos de maior estabilidade, — os do publico, á vista, — encontra explicação no facto de ter occorrido naquelle anno uma repentina transformação de depositos commerciaes em depositos de poderes publicos por uma cifra avultada, em virtude da execução dos accôrdos de liquidação de atrazados commerciaes da Inglaterra e dos Estados Unidos.

As fluctuações occorridas nas principaes categorias de depositos só affectaram o total na fraca percentagem de 3 %, pois sua reducção se limitou a 78.000 contos de réis, e não

modificaram apreciavelmente a posição de predominio dos depositos de origem commercial e popular no conjuncto dos depositos:

	1933	1934	1935	1936
Depositos de poderes publicos	29 %	33 %	25 %	29 %
Depositos bancarios	28 %	21 %	22 %	22 %
Depositos do publico, á vista, e depositos a prazo	43 %	46 %	53 %	49 %
Total.....	100 %	100 %	100 %	100 %

A emissão do Banco permaneceu na cifra de 20.000 contos de réis, até 31 de março de 1936, e de então por deante na de 10.000 contos de réis, até o dia 16 de novembro de 1936, em que foi resgatada, de accôrdo com o artigo 2.º do decreto 19.416, de 21 de novembro de 1930.

Não obstante a reducção do valor dos depositos, da emissão e dos acceites em circulação, o total das exigibilidades no paiz accusou um augmento de 53.000 contos de réis em relação a 1935, como se vê pelo seguinte quadro comparativo das médias annuaes:

	1935	1936	*Variações*	
	Contos de réis		Contos de réis	%
Depositos	2.690.000	2.613.000	— 77.000	— 3 %
Emissão	20.000	11.000	— 9.000	— 44 %
Acceites em circulação	169.000	91.000	— 78.000	— 46 %
Titulos redescontados	282.000	479.000	+ 197.000	+ 70 %
Diversas exigibilidades no paiz	101.000	121.000	+ 20.000	+ 20 %
Total das exigibilidades no paiz . .	3.262.000	3.315.000	+ 53.000	+ 2 %

Encaixes

A média annual dos encaixes foi de 251.000 contos de réis, tendo accusado uma reducção de 11 % em confronto com a de 1935, que se expressou por 284.000 contos de réis.

A proporção em relação ao total dos depositos foi de 10 %, percentagem média que não fére os principios de segurança bancaria e é perfeitamente satisfactoria, especialmente quando se considera a composição dos depositos do Banco, na qual predominam os depositos de boa estabilidade.

Capital

A assembléa geral dos accionistas, realizada em 14 de novembro de 1936, resolveu elevar o capital do Banco para 200 mil contos de réis, divididos em 1 milhão de acções nominativas, do valor de 200 mil réis cada uma. Essa resolução encontra plena justificativa não só no constante e progressivo augmento das operações do Banco, conforme o evidenciam os balanços publicados, como tambem na abertura de novos e mais

amplos campos para a applicação de capitaes que a creação da Carteira de Credito Agricola e Industrial irá determinar.

A metade, pelo menos, das novas acções será subscripta pela União Federal, o que assegurará a esta a posição preponderante que mantem em relação aos demais accionistas, os quaes, entretanto, terão os seus direitos e interesses respeitados, em virtude do processo pelo qual se vae effectuar a emissão das novas acções.

A reforma dos Estatutos attingiu ainda a outros dispositivos secundarios, que se haviam tornado obsoletos ou inoperantes, como os referentes á antiga Carteira de Emissão, desapparecida com o resgate do saldo em circulação da emissão do Banco, ou como os que regulavam as relações entre o Banco e o Thesouro Nacional, actualmente estatuidas em contractos especiaes. Em outros casos, as alterações propostas visaram reduzir a rigidez de certas disposições estatutarias, que entravavam a flexibilidade do apparelhamento do Banco no campo das exigencias do credito bancario.

Lucros, dividendos e reservas

O lucro liquido do Banco, em 1936, foi de 81.813 contos de réis, importancia sensivelmente identica á do anno anterior, que foi de 83.722 contos de réis.

O total com que fôram augmentadas as reservas especiaes de segurança, fundos livres de que o Banco pode lançar mão em situações de emergencia, para a liquidação de creditos que

se tornem inseguros, importou em 57.079 contos de réis, contra 55.724 em 1935. Manteve-se, assim, a directriz que vigorou nos annos anteriores e que tem por objectivo conservar o Banco ininterruptamente em situação de perfeita auto-liquidez.

Não houve alteração na taxa dos dividendos, que continuou sendo a de 15 % a.a.

Venda das obrigações federaes de 1932, emissão de 400.000 contos de réis

Não soffreu solução de continuidade o serviço de venda das obrigações emittidas pelo Governo Federal, em virtude do decreto de 10 de agosto de 1932, que autorizou uma emissão de 400.000 contos de réis, destinando-se o respectivo producto, bem como os juros correspondentes aos titulos não vendidos, ao resgate do papel-moeda emittido naquelle anno.

Em 1936 o Banco effectuou a venda de 75.079 obrigações, cujo producto liquido importou em 76.111:465$300. Desta importancia 62.829:895$000 fôram applicados, no correr do anno, á incineração de papel-moeda. O saldo remanescente, no valor de 13.281:570$300, addicionado ao existente á disposição do Thesouro em fins de 1935, no valor de 17.989:417$600, perfazia um total de 31.270:987$900, que, em 31 de dezembro de 1936, se achava em poder do Banco, para ser entregue á Caixa de Amortização, afim de ser incinerado.

Os juros referentes ás obrigações não vendidas e correspondentes ao anno de 1936 montaram a 18.947:670$000 e fô-

ram integralmente destinados á incineração do papel-moeda.

A emissão do papel-moeda, em 31 de dezembro de 1936, accusava a seguinte posição:

Emissão total	400.000:000$000
Importancia incinerada (sendo réis..... 164.429:895$000 com o producto da venda de obrigações e 91.116:900$000 com os juros relativos ás obrigações não vendidas)	255.546:795$000
Saldo em circulação	144.453:205$000

Na mesma data estavam em circulação 194.117 obrigações, achando-se em poder do Banco 205.883, para serem vendidas. A importancia das notas já incineradas, até o fim de 1936, representa 64 % do total emittido.

Serviço do "reajustamento economico"

O Banco continuou a executar regularmente os serviços que se prendem ao "reajustamento economico" e que estão a seu cargo, de conformidade com os contractos celebrados com o Governo Federal em 18 de junho e 5 de julho de 1934, e approvados pelos decretos 24.451 e 24.612, de 22 de junho e 7 de julho do mesmo anno.

Durante o anno de 1936 houve 137 desistencias por parte de interessados e o Banco remetteu á Camara de Reajustamento Economico 7.312 processos. Desse modo, o numero de

processos em poder do Banco baixou de 8.219 em fins de 1935, a 770, em fins de 1936.

Desde o inicio do serviço o Banco recebeu 24.378 processos, tendo sido ultimado o expediente em relação a 23.608, dos quaes 23.471 em virtude de remessa á Camara e 137 por desistencia dos interessados.

Compensação de cheques

O movimento de cheques compensados em 1936 constitúe uma cifra *record* nos ultimos nove annos, quer em quantidade (1.437.052 cheques), quer em valor (25.803.306 contos de réis). No confronto com o anno anterior, o augmento corresponde a 17 % no valor e a 18 % na quantidade.

Os indices annuaes do valor fôram os seguintes, a partir de 1933 (1928 = 100):

1933	86
1934	106
1935	120
1936	140

Valores em custodia, cobranças e ordens de pagamento

A curva dos valores custodiados pelo Banco por conta de seus clientes conservou em 1936 o caracter ascencional que apresentava nos annos anteriores. O saldo médio foi de .... 1.937.684 contos de réis, superando em 23 % o de 1935, que foi de 1.573.234 contos de réis. Mesmo excluindo-se as importan-

cias correspondentes ao ouro em deposito á ordem do Governo Federal, permanece em 1936 um augmento de 10 %.

O numero de titulos recebidos para cobrança por conta de terceiros foi de 762.332, no valor de 1.864.927 contos de réis, contra 652.986 titulos, no valor de 1.800.212 contos de réis, em 1935. Tanto em quantidade como em valor, registou-se um augmento de 17 % e 4 %, respectivamente.

O numero de ordens de pagamento emittidas sobre praças do paiz foi de 278.861, no valor de 2.018.499 contos de réis, contra 260.318, no valor de 1.572.012 contos de réis em 1935.

Em relação ao anno precedente, emquanto o numero de ordens soffreu uma variação, para mais, de 7 %, a do seu valor elevou-se a 28 %, augmento este que em parte foi influenciado pelo volume das transferencias de fundos exigidos pelas actividades do Departamento Nacional do Café.

Acções do Banco

Não houve em 1936 variação apreciavel na média annual das cotações das acções do Banco, o que evidencia ainda mais a estabilidade de preços de que tem gosado esses titulos, desde 1932.

A média annual foi de 382$800, contra 386$000 em 1935, tendo sido inferior a 1 % a oscillação verificada.

ESTATISTICA ECONOMICA
MINISTERIO DA FAZENDA
JUN 13 1967
BIBLIOTECA

Serviços, agencias, edificio da séde

A reforma da organização funccional dos serviços do Banco, realizada em março de 1936, já se achava, no fim do anno, em pleno funccionamento. Como fôra previsto, houve inicialmente, no momento da implantação do novo systema, algumas difficuldades para certos serviços, mas seu reajustamento se processou de modo rapido.

A separação realizada entre a Agencia Central do Rio de Janeiro, incumbida da administração, em primeira instancia, dos negocios locaes do Districto Federal, e a Direcção Geral, orgam da administração geral do Banco, já está, assim, produzindo os satisfactorios resultados que della eram esperados.

Em 1936 foi fechada no Estado do Rio de Janeiro a agencia de Barra Mansa, instituindo-se, em substituição, a de Barra do Pirahy, no mesmo Estado. Além da Agencia Central do Rio de Janeiro, fôram ainda creadas em 1936 quatro agencias, sendo duas nos Estados (Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul, e Crato, no Estado do Ceará) e duas metropolitanas, no Districto Federal (Madureira e Praça da Bandeira).

No fim do anno, as agencias em funccionamento eram em numero de 84, contra 79 em fins de 1935, e já estava resolvida a creação de duas outras (Presidente Prudente, no Estado de S. Paulo, e Floriano, no Estado do Piauhy).

As obras de construcção de tres novos andares no edificio da séde fôram terminadas, já estando elles occupados com serviços do Banco. No momento ainda se procede a varias obras no edificio, mas para a indispensavel reforma dos antigos andares, imposta pela necessidade de harmonizal-os com os novos e melhorar as condições de trabalho não sómente em beneficio do funccionalismo, como para maior commodidade da clientela do Banco.

Funccionalismo

Cumpre-nos consignar aqui, mais uma vez, e com particular satisfação, a competencia technica, a moralidade e a disciplina dos funccionarios do Banco, que continuaram a prestar efficiente collaboração á Directoria.

Mantivémos em execução a norma de assegurar aos funccionarios remuneração satisfactoria e condições de tranquillidade. Entre as varias medidas tomadas em 1936, com esse objectivo, podem ser mencionadas as seguintes: ampliação da assistencia medica, com a creação dos serviços especializados de radiologia e oto-rhino-laryngologia; extensão das quotas de antiguidade, conferidas por quinquennios, a varias categorias de funccionarios que ellas ainda não beneficiavam; e concessão aos funccionarios do direito de tomar conhecimento das informações que seus chefes prestam periodicamente a seu respeito.

A nova installação dos serviços clinicos do Rio de Janeiro é modelar, obedecendo ás mais rigorosas e mais modernas exigencias de ordem technica.

Para se ter idéa dos beneficios que do serviço clinico auferem os funccionarios do Banco e suas familias, basta examinar os dados de seu movimento em todo o Banco, no anno de 1936:

Visitas domiciliares	6.197
Consultas	27.316
Curativos	13.305
Injecções	28.069
Applicações physiotherapicas	4.590
Radiologias	510
Analyses e pesquizas biologicas	2.011
Grandes intervenções cirurgicas	195
Pequenas intervenções cirurgicas	535
Total	82.728

Em consequencia da rigorosa execução das leis trabalhistas e do desenvolvimento dos serviços do Banco, o numero de funccionarios accusou em 1936 um augmento de 119, tendo passado de 3.156, em 31 de dezembro de 1935, a 3.275, em 31 de dezembro de 1936.

Directoria e Conselho Fiscal

Terminando agora o mandato do director sr. Antonio Luiz de Souza Mello, deverá a assembléa proceder á eleição de um director, com mandato por quatro annos, bem como á do Conselho Fiscal, para o anno de 1937.

Conclusão

Annexos a este relatorio, encontrarão os srs. accionistas não só os balanços e as demonstrações semestraes de lucros e perdas do Banco, mas tambem numerosos quadros estatisticos referentes á economia brasileira e ao Banco. Esses quadros, organizados pela nossa Secção de Estatistica e Estudos Economicos, representam documentação ainda mais completa e mais precisa do que a publicada nos anteriores relatorios.

Para quaesquer outras informações ou esclarecimentos, estamos á disposição dos srs. accionistas que as reputarem necessarias.

Rio de Janeiro, abril de 1937.

FRANCISCO DE LEONARDO TRUDA
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas.

Em obediencia á lei e aos nossos Estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar seu parecer sobre as contas e actos da Directoria referentes ao anno de 1936.

De inicio, o Conselho Fiscal pede a attenção dos srs. Accionistas para os dados estatisticos que illustram e documentam o Relatorio do Sr. Presidente, e que espelham com nitidez a prosperidade crescente do Banco.

Examinando a posição do Thesouro Nacional para com o Banco, nota-se uma sensivel alteração, pois que, ao encerrar o exercicio de 1935, ella se expressava pela cifra

de	652.226 contos
e em 1936 desceu a	442.603 contos
donde a reducção de	209.623 contos

Se excluirmos o debito do Thesouro para com o Banco pela compra do ouro, debito esse perfeitamente coberto e lastreado, a saber:

Em 31/1/1936	148.441 contos
Em 31/1/1937	283.696 contos

mais evidente se torna a melhoria da posição do Thesóuro, isto é:

Em 1935	503.785 contos
Em 1936	158.907 contos
donde a differença para menos de....	344.878 contos

Com relação ao Departamento Nacional do Café, a situação se apresenta da seguinte fórma:

A conta principal do Departamento, garantida pela metade da taxa de 10 shillings, teve, durante o anno de 1936, o seu movimento regular, de accôrdo com o contracto, baixando o seu debito de 599.800 contos a 435.833 contos em 31 de Dezembro, ou sejam 163.967 contos de reducção. Em 13 de Junho e 27 de Outubro foram firmados contractos regulando abertura de outra conta, de liquidação a curto prazo, cujo debito ao findar o exercicio era representado por 190.000 contos, tendo tambem sido feito o desconto de uma promissoria de 8.901 contos, para regularizar o debito do Departamento na acquisição de moedas bloqueadas.

As dividas dos Estados e Municipios, em seu conjuncto, apresentam accrescimo em relação ao anno anterior.

Em 1935 o debito total era de.....	529.277 contos
Em 1936 o debito total era de....	580.101 contos
Esse augmento de	50.824 contos

é devido a um novo contracto, e parte a juros em atrazo.

Apreciando em conjuncto as operações realizadas durante o anno em exame, verificou-se um augmento de 144.000 contos liquidos nos recursos disponiveis do Banco, augmento esse que, conjugado com a reducção dos emprestimos aos poderes publicos, permittiu expandir em 15 % o total dos adeantamentos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares. Deve-se accentuar que a orientação geral dos emprestimos foi no sentido de serem attendidas, de preferencia, as classes productoras, como prova o quadro das posições que transcrevemos:

Agricultura e industria extractiva (inclusive industrias ruraes de transformação)	17,7 %
Industrias de transformação (exclusive as ruraes)	17,9 %
Industria dos transportes	17,0 %
Commercio	43,1 %
Diversos (capitalistas, profissões liberaes, etc.)....	4,3 %
	100,0 %

Além desses dados, esclarece o Relatorio a actuação sempre crescente do Banco no sentido de attender a todas as fontes de actividade da economia nacional.

Como demonstração da segurança e vitalidade do nosso Estabelecimento, basta salientar os resultados dos seus balanços e a constituição de reservas. O lucro liquido do anno de 1936 está representado pela cifra de 81.813 contos. O Fundo de Reserva, que era de Rs. 245.142:273$300, em 31 de Dezembro de 1935, subiu a Rs. 253.323:624$000, em 31 de Dezembro de 1936. As reservas especiaes de segurança, para liquidação de creditos que se possam tornar incertos, foram reforçadas de 57.079 contos em 1936. A emissão do Banco manteve-se em 20.000 contos até 31 de Março de 1936, baixando então a 10.000 contos até 16 de Novembro, quando, com a incineração deste saldo, foi extincta a emissão de responsabilidade do Banco, *ex-vi* do art. 2.º, do decr. n. 19.416, de 21 de Novembro de 1930. Os dividendos do Banco mantiveram-se em 15 % ao anno. Por ultimo é de salientar a extincção da Carteira de Liquidações, em 2 de Maio de 1936, por não haver mais operações antigas pendentes de solução que justificassem a sua existencia.

Acompanhando o movimento crescente de negocios, a administração do Banco tem dedicado particular attenção ás necessidades que surgem. Assim, o anno passado assignala um periodo novo na vida administrativa do Estabelecimento. A reforma interna dos seus serviços, posta em execução a partir de Abril de 1936, a reforma dos Estatutos, a creação da Cartenra Agricola e Industrial, e o augmento do capital do Banco de 100.000 para 200.000 contos, fórmam um conjuncto de providencias já do conhecimento dos srs. Accionistas e das quaes é licito esperar beneficos resultados.

Como nos annos anteriores, o Conselho conferiu cuidadosamente o ouro em deposito no Banco e adquirido pelo mesmo por conta do Thesouro Nacional, tendo encontrado a existencia, em 31 de Dezembro p.p., de grammas de ouro fino ..... 21.792.977,458 que equivalem a £ ouro 2.976.214. Trata-se de mais um serviço que o Banco presta ao paiz, e nos dispensamos de tornar a salientar as vantagens da constituição desse patrimonio sagrado.

O Conselho Fiscal, durante o anno de 1936, realizou todas as suas sessões ordinarias, bem como outras extraordinarias, para as quaes foi convocado. Examinou, nas epochas proprias, o saldo de Caixa, valores de propriedade do Banco, registos de Contabilidade, balanços e respectivas contas. E, como tudo foi

encontrado em perfeita ordem, propõe que os srs. Accionistas approvem todos os actos e contas da Directoria referentes ao anno de 1936.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1937.

João Daudt de Oliveira

Hernani Coelho Duarte

Jorge de Toledo Dodsworth

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

Pedro de Magalhães Corrêa.

ANNEXOS

PRIMEIRA PARTE

Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil

BANCO D

Balanço em 30 de

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação....		112.371:396$300
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro....		207.761:743$400
Letras descontadas	1.013.453:443$700	
Emprestimos em c/corrente	1.957.933:543$300	
Letras a receber	32.077:777$000	3.003.464:764$000
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	316.086:114$700	
Do interior	408.621:476$400	724.707:591$100
Cobrança nos Estados		482.354:032$820
Valores em liquidação		22.925:272$500
Valores caucionados		1.753.854:770$000
Hypothecas		207.796:029$800
Valores depositados		2.526.460:119$500
Agencias e Filiaes no interior		2.580.218:371$200
Correspondentes no exterior		343.170:779$300
Correspondentes no interior		2.675:490$500
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		71.690:764$200
Immoveis		23.510:950$300
Moveis e utensilios		2.463:000$000
Thesouro Nacional — c/ responsabilidade (Convenios no exterior)		284.499:502$800
Diversas contas		219.772:413$920
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.445.201-19-7 pela ultima cotação £ 1.775.054-9-0 a 6 d.		71.002:178$000
Caixa em moeda corrente		229.933:025$900
		12.870.632:195$540

Rio de Janeiro, 9

FRANCISCO DE LEONARDO TRUDA, Presidente.

O BRASIL

Junho de 1936

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		249.286:139$300
Emissão em circulação		10.000:000$000
Depositos:		
em c/corrente com juros	1.057.715:121$600	
em c/correntes limitadas	203.466:118$600	
em c/correntes sem juros	1.228.192:357$200	
em contas a prazo fixo	613.468:914$900	
em contas de compensação de cheques	220.618:155$000	
em garantia de accidentes no trabalho — Dec. n. 24.637	200:000$000	3.323.660:667$300
Titulos em caução e em deposito		4.166.546:180$900
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 18.287.306,627 grs. de ouro fino		321.564:738$400
Agencias e Filiaes no interior		2.476.091:395$800
Correspondentes no exterior		130.084:830$700
Correspondentes no interior		3.626:956$000
Promissorias a pagar no exterior		284.499:502$800
Saques a pagar		93.300:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.207.061:623$920
Bonus e Dividendos:		
Saldo anterior	1.785:342$000	
60º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.285:342$000
Diversas contas		495.624:818$420
		12.870.632:195$540

ESTATISTICA BRASILEIRA
JUL 10 1937
BIBLIOTECA

de Julho de 1936.

JOSE' NICOLAU TINOCO, Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO D

Demonstração da conta

em 30 de Ju

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueis de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	40.182:362$800
Fundo de Beneficencia dos Funccionarios	414:386$600
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	29.020:408$200
60.° dividendo a distribuir á razão de 15 % s/500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva	4.143:866$000
	81.261:023$600

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1936.

O BRASIL

de LUCROS E PERDAS

nho de 1936

CREDITO

Lucro da Direcção Geral em suas operações.....	8.697:153$300
Lucro das Agencias	72.563:870$300
	81.261:023$600

JOSE' NICOLAU TINOCO, Chefe do Departamento de Contabilidade.

BANCO D

Balanço em 31 de

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação....		274.833:326$700
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro....		274.172:526$400
Letras descontadas	522.055:031$500	
Emprestimos em c/corrente	1.928.969:490$900	
Letras a receber	19.969:547$000	2.470.994:069$400
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	166.335:001$200	
Do interior	415.234:713$600	581.569:714$800
Cobrança nos Estados		509.388:017$820
Valores em liquidação		18.221:717$100
Valores caucionados		1.670.899:600$400
Hypothecas		194.577:030$800
Valores depositados		2.664.155:154$500
Agencias e Filiaes no interior		1.464.197:240$000
Correspondentes no exterior		327.815:102$500
Correspondentes no interior		1.931:905$500
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco.....		77.791:419$300
Immoveis		11.407:514$300
Moveis e utensilios		2.735:410$200
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)		490.335:558$800
Diversas contas		342.831:598$320
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.439.669-8-1 pela ultima cotação £ 1.894.016-3-5 a 6 d.		75.760:646$800
Caixa, em moeda corrente		210.978:431$300
		11.664.595:984$940

Rio de Janeiro 11

FRANCISCO DE LEONARDO TRUDA, Presidente.

O BRASIL

Dezembro de 1936

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		253.323:624$000
Depositos:		
em c/correntes com juros	1.033.857:168$100	
em c/correntes limitadas	215.731:342$800	
em c/correntes sem juros	922.264:275$300	
em contas a prazo fixo..	717.793:957$200	
em contas de compensação de cheques..	283.921:268$500	
em garantia de accidentes no trabalho — Dec. n. 24.637....	200:000$000	3.173.768:011$900
Titulos em caução e em deposito		4.141.921:031$600
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 21.792.977,458 grs. de ouro fino		387.710:754$100
Agencias e Filiaes no interior		1.282.808:372$300
Correspondentes no exterior		14.915:342$600
Correspondentes no interior		5.065:783$700
Promissorias a pagar no exterior		490.335:558$800
Saques a pagar		63.200:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.090.957:732$620
Dividendos		9.387:737$500
Diversas contas		651.202:035$820
		11.664.595:984$940

de Janeiro de 1937.

JOSE' NICOLAU TINOCO, Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO D

Demonstração da conta

em 31 de De

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação, amortização e alugueis de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	53.507:110$900
Fundo de Beneficencia dos Funccionarios.....	403:748$500
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	28.058:614$100
61.º dividendo a distribuir, á razão de 15 % s/500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva	4.037:484$700
	93.506:958$200

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1937.

O BRASIL

de LUCROS E PERDAS

zembro de 1936

CREDITO

Lucro da Direcção Geral em suas operações.....	7.725:669$600
Lucro das Agencias	85.781:288$600
	93.506:958$200

JOSE' NICOLAU TINOCO, Chefe do Departamento de Contabilidade.

ANNEXOS

SEGUNDA PARTE

Estatisticas referentes ao Banco do Brasil

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS, DEPOSITOS E EMISSAO EM CIRCULAÇAO
Loans and discounts, deposits and note circulation

SALDOS MEDIOS
Average balances

PERIODOS *Periods*	Milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*			Indices — *Indexes* 1928 = 100	
	Emprestimos *Loans and discounts*	Depositos *Deposits*	Emissão em circulação *Note circulation*	Emprestimos *Loans and discounts*	Depositos *Deposits*
1928	1.167	1.415	592	100	100
1929	1.213	1.541	592	104	109
1930	1.412	1.426	495	121	101
1931	1.557	1.144	170	133	81
1932	2.047	1.885	170	175	133
1933	2.729	2.920	63	234	206
1934	2.845	2.875	20	244	203
1935	3.075	2.689	20	264	190
1936	3.070	2.612	11	263	185
1935 — Janeiro	3.050	2.744	20	261	194
Fevereiro	2.860	2.599	20	245	184
Março	2.911	2.645	20	249	187
Abril	2.910	2.664	20	249	188
Maio	3.032	2.755	20	260	195
Junho	3.172	2.839	20	272	201
Julho	3.180	2.810	20	273	199
Agosto	3.123	2.733	20	268	193
Setembro	3.160	2.657	20	271	188
Outubro	3.174	2.655	20	272	188
Novembro	3.159	2.626	20	271	186
Dezembro	3.166	2.547	20	271	180
1936 — Janeiro	3.004	2.554	20	257	180
Fevereiro	2.963	2.595	20	254	183
Março	2.973	2.682	20	255	189
Abril	3.029	2.700	10	260	191
Maio	3.082	2.665	10	264	188
Junho	3.079	2.680	10	264	189
Julho	3.253	2.781	10	279	197
Agosto	3.284	2.756	10	281	195
Setembro	3.205	2.603	10	275	184
Outubro	3.134	2.475	10	269	175
Novembro	3.004	2.437	5	257	172
Dezembro	2.826	2.418	—	242	171

Saldos médios calculados sobre saldos mensaes (1928 a 1930), semanaes (1931) ou diarios (1932 em deante). Os valores do periodo 1928-1930 não são estrictamente comparaveis com os do periodo 1931-1936.

Averages based on monthly balances (1928/1930), weekly balances (1931) or daily balances (from 1932 onward). The yearly figures for the period 1928 to 1930 are not strictly comparable with those belonging to the period 1931 to 1936.

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS
Loans and discounts

Saldos médios em milhares de contos-de-réis (1)
Average balances per 1.000 "contos" of reis

Periodos *Periods*	Ao Thesouro Nacional (a)	A Estados e Municipios (b)	Total dos emprestimos a poderes publicos (c)	Ao Depart. Nac. do Café (d)	A bancos e ao publico (e)	Total geral (f)
1933	919	564	1.484	416	829	2.729
1934	922	475	1.397	674	773	2.845
1935	890	532	1.422	739	912	3.075
1936	810	587	1.398	595	1.076	3.070
1935—Janeiro . . .	998	521	1.520	726	803	3.050
Fevereiro. . .	808	541	1.349	719	791	2.860
Março	865	545	1.410	706	794	2.911
Abril.	878	549	1.428	678	804	2.910
Maio.	894	539	1.434	779	818	3.032
Junho	918	532	1.450	864	856	3.172
Julho	913	528	1.441	838	899	3.180
Agosto. . . .	845	521	1.366	817	939	3.123
Setembro. . .	862	516	1.379	762	1.018	3.160
Outubro . . .	883	517	1.401	700	1.072	3.174
Novembro. . .	899	530	1.429	657	1.072	3.159
Dezembro. . .	914	547	1.461	624	1.079	3.166
1936—Janeiro. . . .	751	575	1.327	602	1.074	3.004
Fevereiro. . .	750	583	1.333	570	1.060	2.963
Março	761	584	1.345	562	1.065	2.973
Abril.	785	596	1.382	546	1.100	3.029
Maio.	838	595	1.434	536	1.112	3.082
Junho.	858	591	1.450	543	1.084	3.079
Julho	955	599	1.554	640	1.058	3.253
Agosto. . . .	991	598	1.589	653	1.041	3.284
Setembro. . .	923	589	1.512	633	1.058	3.205
Outubro. . .	840	575	1.415	624	1.093	3.134
Novembro. . .	709	576	1.285	619	1.098	3.004
Dezembro. . .	557	586	1.143	615	1.067	2.826

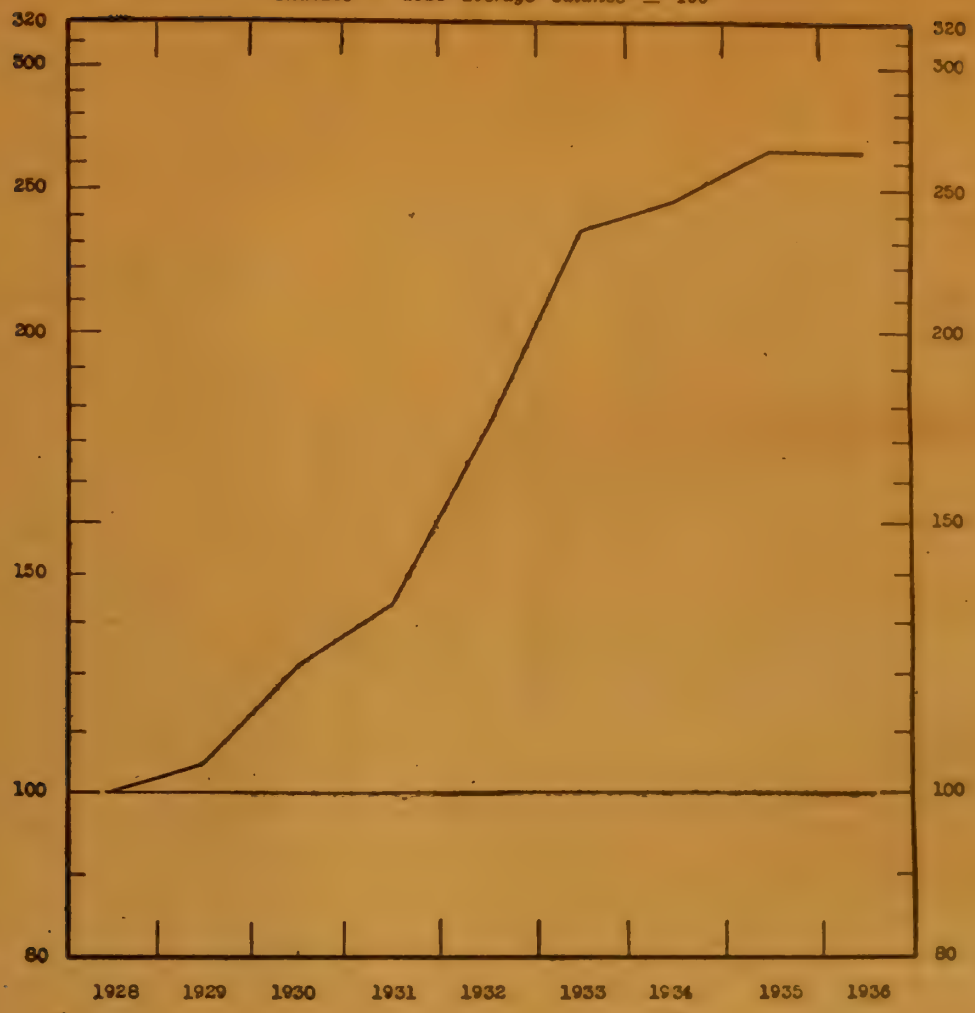
(1) — Médias de saldos diarios.
Averages based on daily balances.

(a) *Loans to the National Treasury;* (b) *loans to States and Municipalities;* (c) *total loans to Governments (Federal, Provincial and Local);* (d) *loans to the National Department of Coffee;* (e) *loans to banks, farmers, industrialists, commercial houses and private individuals;* (f) *grand total.*

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS (SALDOS)
LOANS AND DISCOUNTS (BALANCES)

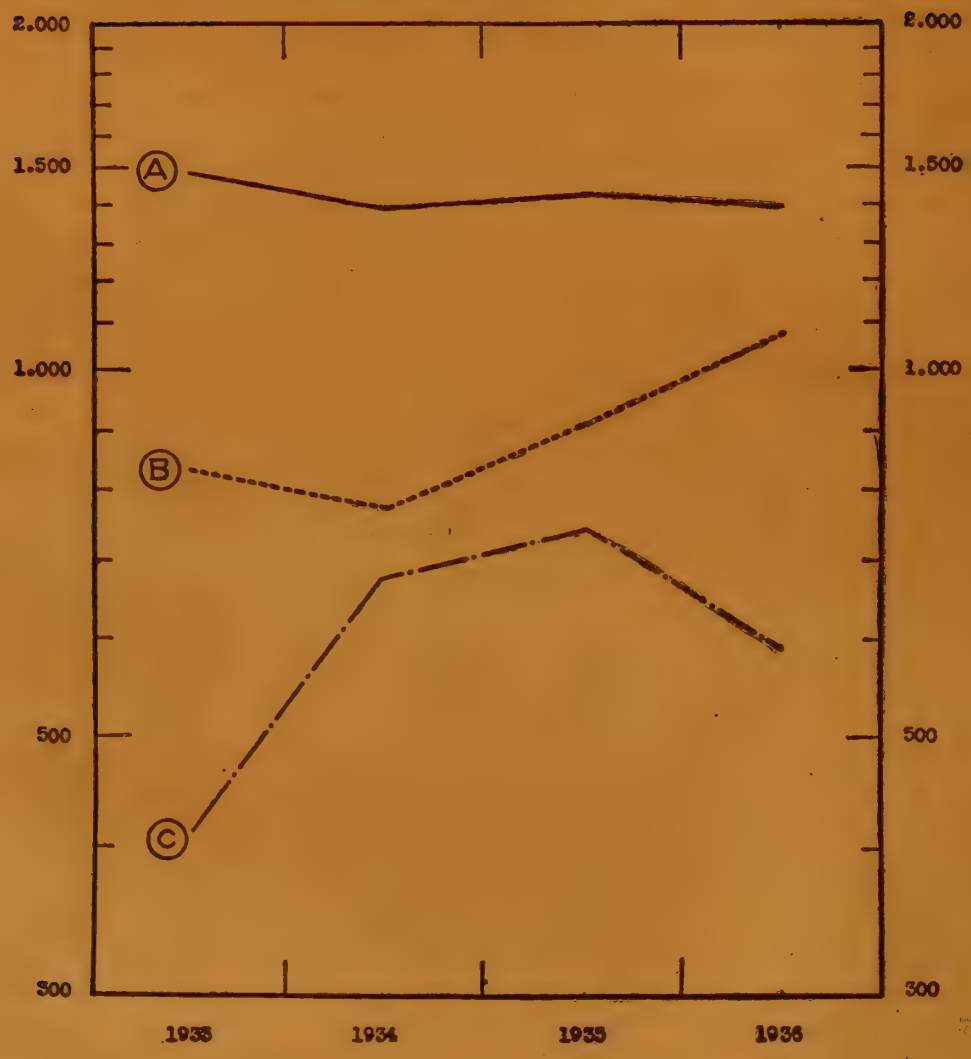
INDICES — SALDO MÉDIO DE 1928 = 100
Indexes — 1928 average balance = 100



BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS
LOANS AND DISCOUNTS

SALDOS MÉDIOS EM MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS
Average balances per 1.000 "contos" of reis



A — A poderes publicos.
To Governments (Federal, Provincial and Local).

B — A bancos, agricultores, industriaes, commerciantes e particulares.
To banks, farmers, industrialists, commercial houses and private individuals.

C — Ao Departamento Nacional do Café.
To the National Department of Coffee.

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PARTICULARES, POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS

LOANS TO FARMERS, INDUSTRIALISTS, COMMERCIAL HOUSES AND PRIVATE INDIVIDUALS, ACCORDING TO ECONOMIC AREAS AND POLITICAL COMMUNITIES

SALDOS MÉDIOS EM CONTOS-DE-REIS
Average balances per "contos" of reis

Zonas economicas e unidades politicas *Economic areas and political communities*	1933	1934	1935	1936
Acre	111	106	78	149
Amazonas	1.008	783	631	990
Pará	1.155	730	1.643	2.345
Maranhão	3.813	2.369	2.686	4.228
Piauhy	2.079	2.191	3.362	3.925
Zona "Norte" *"Northern" area*	8.167	6.181	8.402	11.639
Ceará	5.271	8.269	12.502	15.937
Rio Grande do Norte	4.818	7.614	8.131	8.318
Parahyba	7.704	8.823	11.183	15.210
Pernambuco	27.871	33.915	37.688	36.189
Alagôas	12.678	14.531	18.903	21.134
Zona "Nordeste" *"North-east" area*	58.345	73.155	88.408	96.789
Sergipe	2.476	2.603	3.107	3.423
Bahia	30.256	35.162	41.931	55.439
Espirito Santo	2.866	7.144	7.040	7.447
Zona "Leste" *"Eastern" area*	35.600	44.911	52.079	66.310
Rio de Janeiro	24.947	26.601	33.030	32.296
Districto Federal	257.609	253.602	261.390	254.379
São Paulo	86.600	86.789	140.639	204.209
Paraná	6.099	6.446	6.049	3.699
Santa Catharina	3.315	2.769	3.554	3.369
Rio Grande do Sul	22.990	23.892	35.765	44.871
Zona "Sul" *"Southern" area*	401.562	400.101	480.429	542.825
Minas Geraes	18.413	23.131	34.521	45.245
Goyaz	303	335	559	749
Matto Grosso	8.917	8.967	10.094	11.415
Zona "Centro" *"Middle" area*	27.634	32.433	45.174	57.410
Total	531.309	556.783	674.495	774.975

BANCO DO BRASIL

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PARTICULARES, POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS

LOANS TO FARMERS, INDUSTRIALISTS, COMMERCIAL HOUSES AND PRIVATE INDIVIDUALS, ACCORDING TO ECONOMIC AREAS AND POLITICAL COMMUNITIES

INDICES DE SALDOS MÉDIOS (1933 = 100)
Indexes of average balances (1933 = 100)

Zonas economicas e unidades politicas *Economic areas and political communities*	1934	1935	1936
Acre	95,4	70,3	134,1
Amazonas	77,7	62,6	98,2
Pará	63,2	142,3	203,0
Maranhão	62,1	70,4	110,9
Piauhy	105,4	161,7	188,8
Zona "Norte" *"Northern" area*	75,7	102,9	142,5
Ceará	156,9	237,2	302,4
Rio Grande do Norte	158,0	168,8	172,6
Parahyba	114,5	145,2	197,4
Pernambuco	121,7	135,2	129,8
Alagôas	114,6	149,1	166,7
Zona Nordeste" *"North-east" area*	125,4	151,5	165,9
Sergipe	105,1	125,5	138,2
Bahia	116,2	138,6	183,2
Espirito Santo	249,3	245,6	259,8
Zona "Leste" *"Eastern" area*	126,2	146,3	186,3
Rio de Janeiro	106,6	132,4	129,5
Districto Federal	98,4	101,5	98,7
São Paulo	100,2	162,4	235,8
Paraná	105,7	99,2	60,6
Santa Catharina	83,5	107,2	101,6
Rio Grande do Sul	103,9	155,6	195,2
Zona "Sul" *"Southern" area*	99,6	119,6	135,2
Minas Geraes	125,6	187,5	245,7
Goyaz	110,6	184,5	247,2
Matto Grosso	100,6	113,2	128,0
Zona "Centro" *"Middle" area*	117,4	163,5	207,8
Total	104,8	126,9	145,9

BANCO DO BRASIL

SUMMARIO DAS EXIGIBILIDADES NO PAIZ
Summary of domestic liabilities

Saldos médios em milhares de contos-de-réis (1)
Average balances per 1.000 "contos" of reis

PERIODOS *Periods*	Depositos *Deposits*	Emissão *Note circulation*	Aceites *Acceptances*	Diversos *Miscellaneous*	Total
1933	2.920	63	265	111	3.361
1934	2.875	20	312	150	3.359
1935	2.689	20	169	382	3.261
1936	2.612	11	91	600	3.315
1935 — Janeiro	2.744	20	219	306	3.291
Fevereiro	2.599	20	241	283	3.144
Março	2.645	20	199	282	3.148
Abril	2.664	20	191	263	3.140
Maio	2.755	20	189	259	3.225
Junho	2.839	20	195	256	3.311
Julho	2.810	20	163	304	3.298
Agosto	2.733	20	141	375	3.270
Setembro	2.657	20	134	467	3.279
Outubro	2.655	20	119	534	3.329
Novembro	2.626	20	117	582	3.347
Dezembro	2.547	20	115	672	3.356
1936 — Janeiro	2.554	20	126	584	3.286
Fevereiro	2.595	20	122	500	3.239
Março	2.682	20	109	493	3.305
Abril	2.700	10	103	474	3.288
Maio	2.665	10	96	489	3.261
Junho	2.680	10	94	544	3.329
Julho	2.781	10	84	627	3.503
Agosto	2.756	10	79	688	3.535
Setembro	2.603	10	80	740	3.433
Outubro	2.475	10	76	744	3.305
Novembro	2.437	5	60	697	3.202
Dezembro	2.418	—	61	609	3.089

(1) — Médias de saldos diarios.
Averages based on daily balances.

BANCO DO BRASIL

DEPOSITOS
Deposits

Saldos médios em milhares de contos-de-réis (1)
Average balances per 1.000 "contos" of reis

Periodos *Periods*	Depositos de poderes publicos (a)	Depositos bancarios (b)	Depositos do publico, a vista (c)	Total dos depositos a vista (d)	Depositos a prazo (e)	Total geral (f)
1933	853	817	1.091	2.762	158	2.920
1934	950	609	1.176	2.736	138	2.875
1935	687	598	1.280	2.565	124	2.689
1936	769	569	1.165	2.505	107	2.612
1935—Janeiro. . . .	719	647	1.244	2.610	134	2.744
Fevereiro. . .	517	662	1.284	2.464	134	2.599
Março	553	655	1.298	2.512	132	2.645
Abril.	609	632	1.291	2.533	131	2.664
Maio.	729	591	1.305	2.626	129	2.755
Junho	854	598	1.257	2.710	129	2.839
Julho.	812	603	1.271	2.687	122	2.810
Agosto.. . . .	712	621	1.278	2.613	120	2.733
Setembro. . .	694	561	1.287	2.543	114	2.657
Outubro.. . .	707	524	1.307	2.540	115	2.655
Novembro. . .	696	533	1.281	2.511	114	2.626
Dezembro. . .	636	544	1.254	2.434	112	2.547
1936—Janeiro. . . .	596	588	1.260	2.445	108	2.554
Fevereiro. . .	641	591	1.254	2.487	108	2.595
Março	649	623	1.301	2.574	107	2.682
Abril.	665	523	1.405	2.593	106	2.700
Maio.	779	484	1.296	2.559	105	2.665
Junho.	893	520	1.161	2.575	105	2.680
Julho	975	586	1.112	2.674	106	2.781
Agosto	929	632	1.089	2.650	105	2.756
Setembro. . .	822	601	1.074	2.498	104	2.603
Outubro . . .	791	573	1.001	2.366	109	2.475
Novembro. . .	769	543	1.013	2.327	110	2.437
Dezembro. .	722	567	1.019	2.308	109	2.418

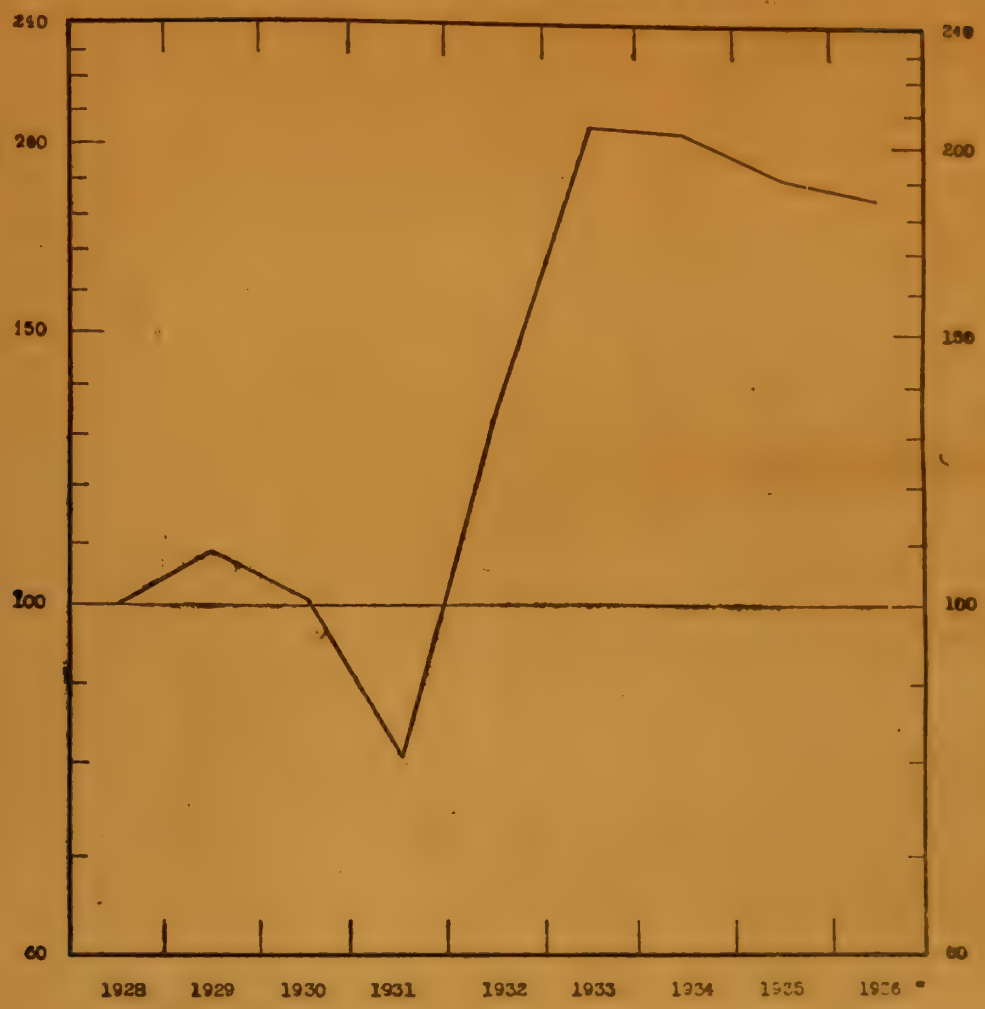
(1) — Médias de saldos diarios.
Averages based on daily balances.

(a) *Deposits of Governments (Federal, Provincial and Local);* (b) *bank deposits;* (c) *demand deposits, exclusive of those of Governments and banks;* (d) *total demand deposits;* (e) *time deposits;* (f) *grand total.*

BANCO DO BRASIL

DEPOSITOS (SALDOS)
DEPOSITS (BALANCES)

INDICES ANNUAES (SALDO MÉDIO DE 1928 = 100)
Yearly indexes (1928 average balance = 100)

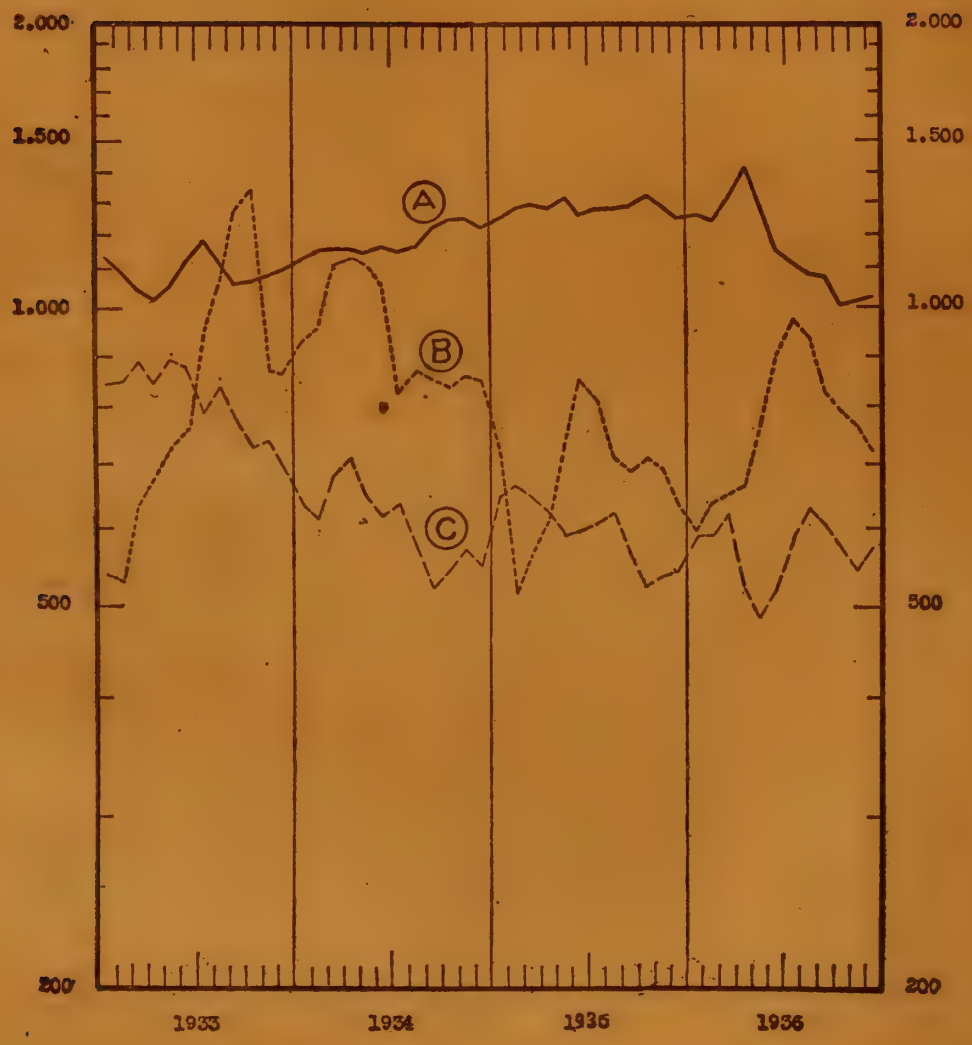


BANCO DO BRASIL

DEPOSITOS Á VISTA
DEMAND DEPOSITS

SALDOS MÉDIOS MENSAES
Monthly average balances

Em milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis



A — Depositos do publico.
Demand depositts, exclusive of those of Governments and banks.

B — Depositos de poderes publicos.
Deposits of Governments (Federal, Provincial and Local).

C — Depositos bancarios.
Bank deposits.

BANCO DO BRASIL

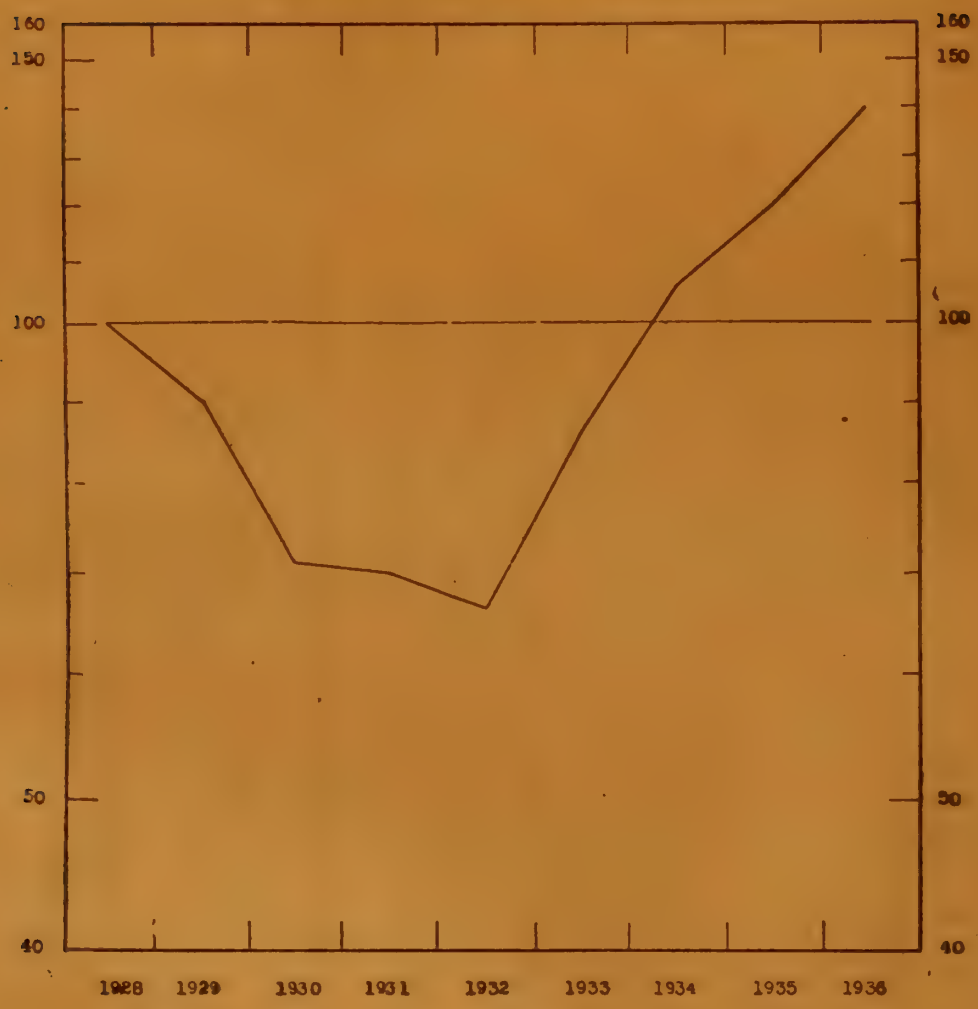
COMPENSAÇÃO DE CHEQUES
Cleared checks

PERIODOS *Periods*	Quantidades (milhares) *Quantities (per 1.000)*	Valor — *Value*	
		Milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*	Indices *Indexes* 1928 = 100
Médias mensaes: *Monthly averages:*			
1928	—	1.531	100
1929	—	1.373	90
1930	—	1.085	71
1931	37	1.068	70
1932	48	1.005	66
1933	77	1.315	86
1934	87	1.624	106
1935	101	1.837	120
1936	119	2.150	140
Movimento mensal: *Monthly turnover:*			
1935 — Janeiro	94	1.656	108
Fevereiro	84	1.409	92
Março	90	1.704	111
Abril	91	1.700	111
Maio	99	1.821	119
Junho	95	1.691	110
Julho	98	2.041	133
Agosto	108	1.989	130
Setembro	106	2.005	131
Outubro	120	2.047	134
Novembro	107	1.916	125
Dezembro	112	2.069	135
1936 — Janeiro	114	2.129	139
Fevereiro	100	1.825	119
Março	109	2.105	137
Abril	103	1.861	122
Maio	113	2.037	133
Junho	115	1.961	128
Julho	129	2.477	162
Agosto	123	2.298	150
Setembro	129	2.094	137
Outubro	129	2.176	142
Novembro	128	2.253	148
Dezembro	139	2.582	169

BANCO DO BRASIL

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES
CLEARED CHECKS

INDICES DO VALOR (MÉDIA DE 1928 = 100)
Indexes of value (1928 average = 100)



BANCO DO BRASIL

ORDENS DE PAGAMENTO E COBRANÇAS (1)
Payment orders and collections

VALORES
Values

PERIODOS *Periods*	Ordens de pagamento *Payment orders*		Cobranças *Collections*
	Milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*	Indices *Indexes* 1928 = 100	Milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*
Médias mensaes: *Monthly averages:*			
1928	117	100	—
1929	98	83	—
1930	115	99	—
1931	92	79	114
1932	102	87	115
1933	125	106	192
1934	114	98	165
1935	131	111	150
1936	168	143	155
Movimento mensal: *Monthly turnover:*			
1935 — Janeiro	121	103	153
Fevereiro	117	100	146
Março	121	103	141
Abril	107	91	132
Maio	138	118	134
Junho	102	87	134
Julho	128	109	157
Agosto	149	127	168
Setembro	140	119	159
Outubro	153	130	165
Novembro	127	109	154
Dezembro	164	140	152
1936 — Janeiro	145	124	148
Fevereiro	149	127	129
Março	161	138	158
Abril	135	115	160
Maio	154	132	156
Junho	218	186	154
Julho	225	192	164
Agosto	160	137	163
Setembro	162	138	160
Outubro	155	132	153
Novembro	154	132	153
Dezembro	195	166	162

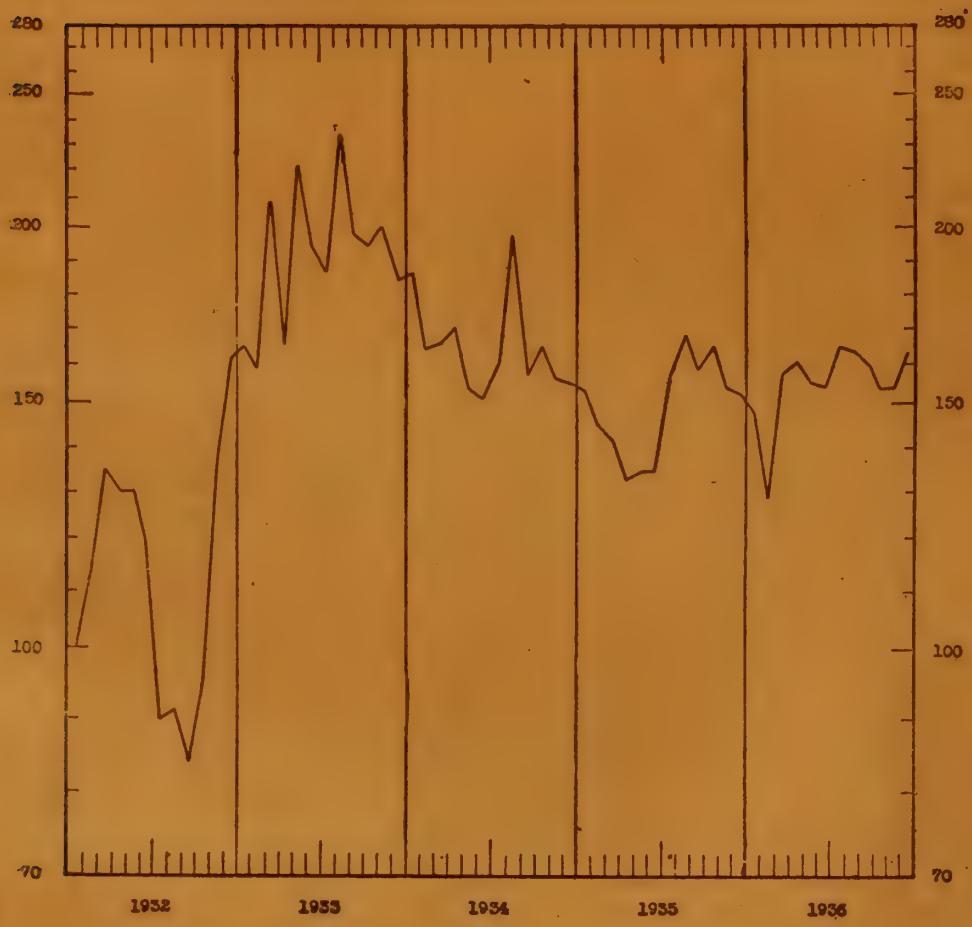
(1) Ordens de pagamento expedidas sobre praças do paiz e cobranças por conta de terceiros.
Domestic payment orders and collections for account of customers.

BANCO DO BRASIL

COBRANÇAS POR CONTA DE TERCEIROS
COLLECTIONS FOR ACCOUNT OF CUSTOMERS

MOVIMENTO MENSAL DOS TITULOS RECEBIDOS DE CLIENTES
Monthly turnover of the bills received from customers

Em milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis



BANCO DO BRASIL

VALORES EM CUSTODIA
Safe deposits

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS
Balances per 1.000 "contos" of reis

PERIODOS - *Periods*	Ouro em deposito (1) *Gold in safekeeping*	Outros valores *Other than gold, in safekeeping*	Total
Saldos médios: *Average balances:*			
1931	—	542	542
1932	—	835	835
1933	—	1.242	1.242
1934	26	1.286	1.313
1935	177	1.462	1.640
1936	327	1.609	1.937
Saldos em fim de: *Balances at the end of:*			
1935 — Janeiro	107	1.347	1.454
Fevereiro	116	1.351	1.467
Março	127	1.434	1.562
Abril	138	1.448	1.587
Maio	150	1.450	1.601
Junho	166	1.453	1.620
Julho	182	1.452	1.634
Agosto	201	1.460	1.661
Setembro	215	1.526	1.741
Outubro	229	1.554	1.783
Novembro	241	1.530	1.771
Dezembro	253	1.545	1.799
1936 — Janeiro	262	1.566	1.828
Fevereiro	273	1.573	1.846
Março	290	1.574	1.864
Abril	301	1.628	1.930
Maio	313	1.595	1.908
Junho	321	1.621	1.942
Julho	335	1.608	1.944
Agosto	348	1.777	2.125
Setembro	357	1.608	1.966
Outubro	367	1.595	1.963
Novembro	377	1.586	1.963
Dezembro	387	1.580	1.968

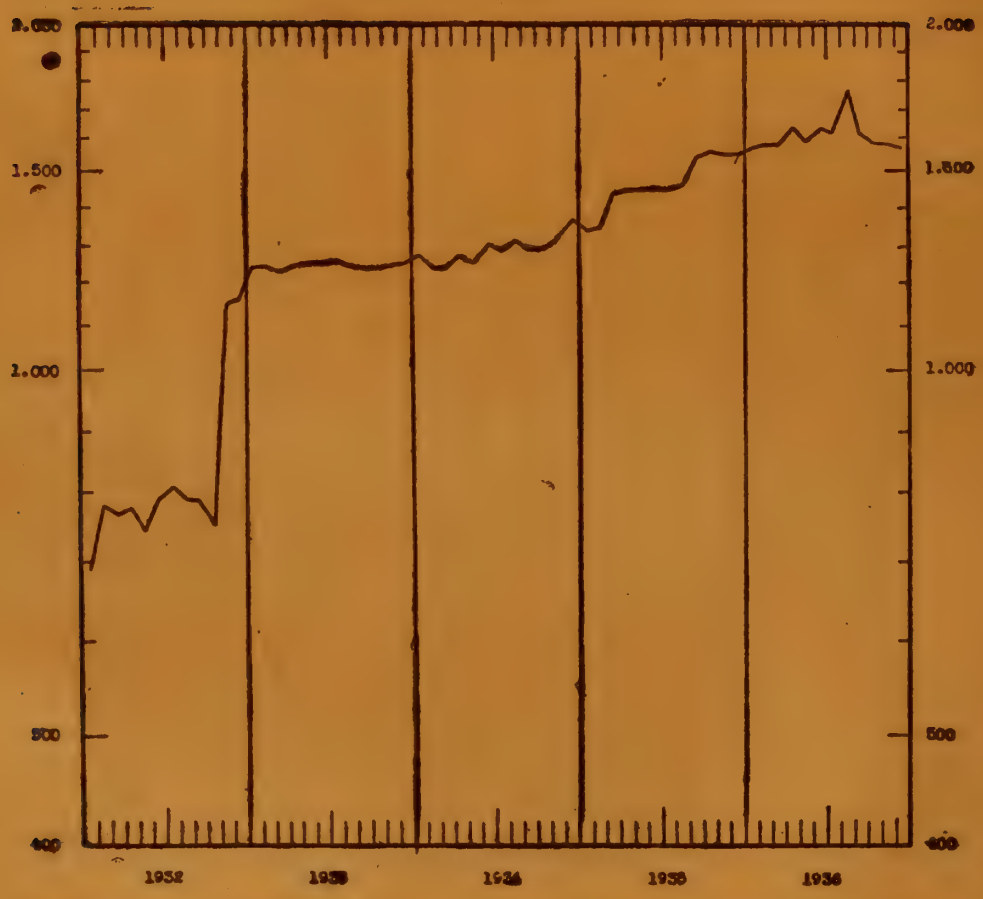
(1) Pertencente ao Thesouro Nacional.
Property of National Treasury.

BANCO DO BRASIL

VALORES EM CUSTODIA
SAFE DEPOSITS

SALDOS MENSAES
Monthly balances

Em milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis



Excluido o ouro em deposito á ordem do Thesouro Nacional.
Exclusive of the gold in safekeeping on behalf of the National Treasury.

BANCO DO BRASIL

ACÇÕES DO BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil shares

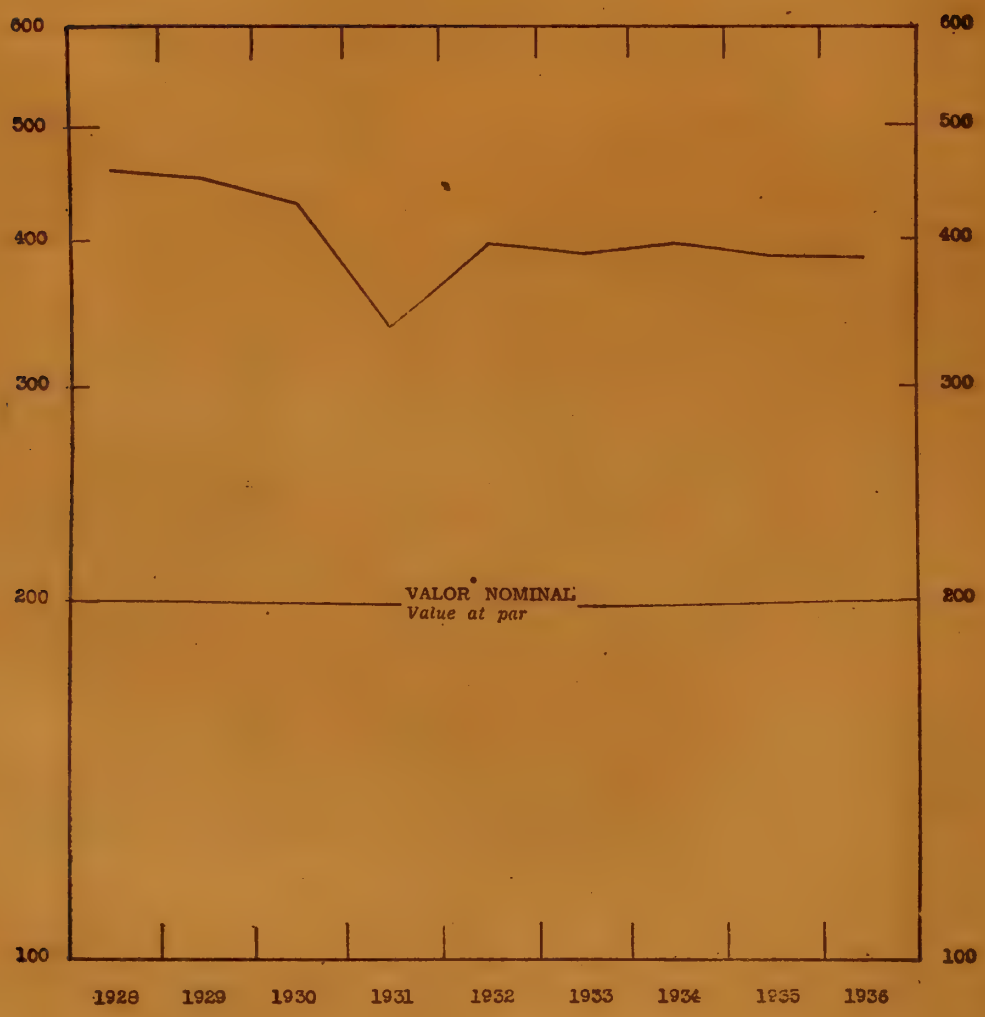
Cotações médias
Average quotations

Periodos *Periods*	Mil réis *Per mil reis*	Indices *Indexes* 1928 = 100
1928	452	100
1929	448	99
1930	428	95
1931	337	75
1932	397	88
1933	388	86
1934	396	88
1935	386	85
1936	382	85
1935 — Janeiro	—	—
Fevereiro	385	85
Março	384	85
Abril	383	85
Maio	393	87
Junho	392	87
Julho	381	84
Agosto	381	84
Setembro	380	84
Outubro	377	84
Novembro	390	86
Dezembro	389	86
1936 — Janeiro	369	82
Fevereiro	390	86
Março	381	84
Abril	384	85
Maio	385	85
Junho	387	86
Julho	384	85
Agosto	382	85
Setembro	378	84
Outubro	384	85
Novembro	398	88
Dezembro	358	79

ACÇÕES DO BANCO DO BRASIL
BANCO DO BRASIL SHARES

COTAÇÕES MÉDIAS
Average quotations

Em mil réis
Per milreis



ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
JUN 30 1951
BIBLIOTECA

ANNEXOS

TERCEIRA PARTE

Brasil — Estatisticas monetarias e financeiras

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

SALDOS DE EMPRESTIMOS, DEPOSITOS E ENCAIXES
Balances of loans and discounts, deposits and cash

Periodos *Periods*	Milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*				% dos encaixes s/depositos *% of cash on deposits*
	Emprestimos *Loans and discounts*	Depositos *Deposits* (a)	Depositos *Deposits* (b)	Encaixes *Cash in hand*	
Saldos médios: *Average balances:*					
1928	5.638	5.703	—	1.026	17,9%
1929	6.084	5.958	—	1.237	20,7%
1930	5.843	5.677	—	990	17,4%
1931	5.836	5.834	—	881	15,1%
1932	6.268	6.608	6.029	1.092	16,5%
1933	6.870	6.783	6.009	994	14,6%
1934	7.189	7.249	6.620	849	11,7%
1935	7.824	7.470	6.869	730	9,7%
1936	7.675	7.930	7.352	747	9,4%
Saldos em fins de: *Balances at the end of:*					
1934—Março	7.006	6.985	6.249	926	13,2%
Junho	7.014	7.270	6.640	905	12,4%
Setembro	7.330	7.322	6.782	796	10,8%
Dezembro	7.406	7.418	6.808	768	10,3%
1935—Março	7.472	7.210	6.530	772	10,7%
Junho	7.888	7.325	6.722	712	9,7%
Setembro	8.183	7.580	7.049	676	8,9%
Dezembro	7.752	7.766	7.173	759	9,7%
1936—Janeiro	7.580	7.650	7.096	788	10,3%
Fevereiro	7.505	7.681	7.046	757	9,8%
Março	7.596	7.893	7.326	773	9,7%
Abril	7.604	7.447	6.939	732	9,8%
Maio	7.719	7.458	6.950	721	9,6%
Junho	7.809	8.043	7.511	743	9,2%
Julho	7.746	8.118	7.451	741	9,1%
Agosto	7.547	7.766	7.133	722	9,3%
Setembro	7.623	8.200	7.597	741	9,0%
Outubro	7.672	8.334	7.777	736	8,8%
Novembro	7.979	8.242	7.667	747	9,0%
Dezembro	7.717	8.332	7.730	761	9,1%

Os saldos médios annuaes de 1928 a 1935 são baseados nos saldos trimestraes.
The yearly average balances for the period 1928-1935 are based on quarterly balances.

(a) — Inclusive depositos bancarios no Banco do Brasil.
Inclusive of deposits of commercial banks with the Banco do Brasil.

(b) — Exclusive depositos bancarios no Banco do Brasil.
Exclusive of deposits of commercial banks with the Banco do Brasil.

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

INDICES DE EMPRESTIMOS E DEPOSITOS
Indexes of loans and discounts, and deposits

MÉDIA DE 1928 = 100
1928 average = 100

Periodos *Periods*	Emprestimos *Loans and discounts*	Depositos (1) *Deposits*
1928	100	100
1929	107	104
1930	103	99
1931	103	102
1932	111	115
1933	121	118
1934	127	127
1935	138	130
1936	136	139
1934 — Março	124	122
Junho	124	127
Setembro	130	128
Dezembro	131	130
1935 — Março	132	126
Junho	139	128
Setembro	145	132
Dezembro	137	136
1936 — Janeiro	134	134
Fevereiro	133	134
Março	134	138
Abril	134	130
Maio	136	130
Junho	138	141
Julho	137	142
Agosto	133	136
Setembro	135	143
Outubro	136	146
Novembro	141	144
Dezembro	136	146

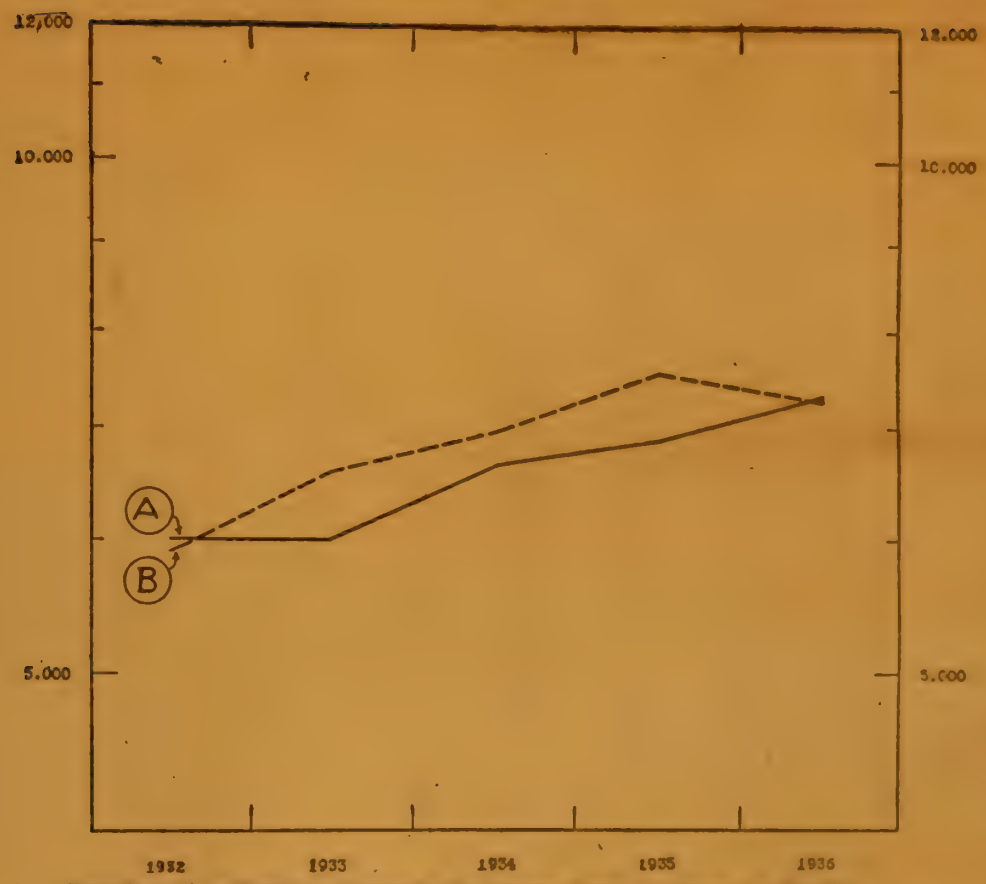
Os indices correspondem a saldos trimestraes ou a saldos mensaes, bem como a médias desses saldos. Vide nota da pagina anterior.
The indexes correspond to quarterly or monthly balances and to averages based on these balances. See foot-note on the preceding page.

(1) — Inclusive depositos bancarios no Banco do Brasil.
Inclusive of deposits of commercial banks with the Banco do Brasil.

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

MÉDIAS ANNUAES
Yearly averages

Em milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis



A — Depositos (á exclusão dos depositos de bancos junto ao Banco do Brasil).
Deposits (exclusive of deposits of commercial banks with the Banco do Brasil).

B — Emprestimos (á exclusão dos emprestimos do Banco do Brasil a outros bancos).
Loans and discounts (exclusive of loans and discounts of the Banco do Brasil to other banks).

DEPOSITOS NAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES
DEPOSITS IN FEDERAL SAVING-BANKS

SALDOS NO FIM DE CADA ANNO
Balances at the end of each year

A). — Milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis

1924	442
1925	454
1926	468
1927	484
1928	511
1929	516
1930	492
1931	536
1932	611
1933	777
1934	946
1935 (1)	1.169

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

1924	86
1925	88
1926	91
1927	94
1928	100
1929	100
1930	96
1931	104
1932	119
1933	151
1934	184
1935 (1)	228

(1) — Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
REDISCOUNT DEPARTMENT

SALDOS MÉDIOS, EM MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS
Average balances, per 1.000 "contos" of reis

Periodos *Periods*	Titulos redescontados *Rediscounted bills*	Fundos devido ao Thesouro Nacional *Amounts due to the National Treasury*
1932	18	35
1933	4	—
1934	89	80
1935	326	312
1936	531	506
1935 — Janeiro	213	200
Fevereiro	213	200
Março	208	200
Abril	210	200
Maio	210	200
Junho	226	210
Julho	257	250
Agosto	321	310
Setembro	415	400
Outubro	478	462
Novembro	527	510
Dezembro	631	610
1936 — Janeiro	493	475
Fevereiro	424	400
Março	416	400
Abril	421	400
Maio	437	412
Junho	496	470
Julho	539	520
Agosto	629	606
Setembro	667	640
Outubro	683	656
Novembro	609	575
Dezembro	553	518

Médias de saldos semanaes.
Averages based on weekly balances.

MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TITULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

VALOR DOS TITULOS NEGOCIADOS
Value of marketed securities

EM CONTOS-DE-RÉIS
Per "contos" of reis

PERIODOS *Periods*	RENDA FIXA *Fixed interest securities*			RENDA VARIAVEL *Variable dividend securities*	TOTAL GERAL *Grand total*
	Publicos *Government*	Privados *Private*	Total		
Médias mensaes: *Monthly averages:*					
1929	21.606	904	22.510	8.584	31.095
1930	20.044	528	20.573	7.319	27.892
1931	35.838	969	36.808	5.309	42.117
1932	33.272	1.091	34.363	4.229	38.593
1933	34.317	1.320	35.638	6.340	41.978
1934	37.757	687	38.444	6.134	44.579
1935	37.878	859	38.738	5.673	44.411
1936 (1)	55.174	611	55.786	5.639	61.426
Dados mensaes: *Monthly figures:*					
1935 — Janeiro	35.688	483	36.172	5.591	41.764
Fevereiro	34.128	898	35.027	6.929	41.956
Março	33.363	663	34.026	5.627	39.654
Abril	36.483	657	37.140	4.687	41.828
Maio	33.669	580	34.250	8.379	42.629
Junho	26.647	726	27.373	3.983	31.357
Julho	40.743	449	41.193	2.586	43.779
Agosto	62.822	371	63.194	4.653	67.847
Setembro	40.459	734	41.193	10.266	51.460
Outubro	38.631	3.271	41.902	6.157	48.059
Novembro	34.940	573	35.514	4.731	40.245
Dezembro	36.964	901	37.866	4.484	42.351
1936 — Janeiro	38.166	652	38.819	3.612	42.431
Fevereiro	59.072	580	59.653	4.561	64.214
Março	92.050	844	92.895	9.768	102.663
Abril	40.344	560	40.904	4.833	45.738
Maio	53.188	775	53.964	5.958	59.923
Junho	50.663	208	50.871	4.174	55.046
Julho	52.877	314	53.192	5.814	59.007
Agosto	52.437	527	52.965	7.129	60.095
Setembro (1)	48.904	289	49.193	5.546	54.740
Outubro	47.608	234	47.843	7.768	55.611
Novembro (1)	68.201	386	68.587	4.831	73.419
Dezembro	58.578	1.968	60.547	3.676	64.223

Os algarismos referentes ao anno de 1929 estão sujeitos a rectificações de menor importancia.

The figures with regard to the year 1929 are subject to corrections of minor importance.

(1) — Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TITULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

VALOR DOS TITULOS PUBLICOS NEGOCIADOS
Value of marketed government securities

EM CONTOS-DE-REIS
Per "contos" of reis

Periodos *Periods*	Titulos federaes *Federal securities*	Titulos estadoaes *States securities*	Titulos municipaes *Municipal securities*	Total
Médias mensaes: *Monthly averages:*				
1929	16.475	2.763	2.367	21.606
1930	14.278	3.890	1.875	20.044
1931	19.552	13.287	2.998	35.838
1932	16.177	14.384	2.710	33.272
1933	15.532	14.673	4.111	34.317
1934	15.602	17.213	4.941	37.757
1935	18.011	16.831	3.035	37.878
1936 (1)	24.917	27.888	2.369	55.174
Dados mensaes: *Monthly figures:*				
1935—Janeiro	18.866	12.897	3.925	35.688
Fevereiro	14.908	15.612	3.607	34.128
Março	16.053	14.262	3.047	33.363
Abril	20.186	14.058	2.237	36.483
Maio	15.370	14.684	3.614	33.669
Junho	10.724	12.036	3.887	26.647
Julho	25.157	13.515	2.070	40.743
Agosto	17.706	40.559	4.556	62.822
Setembro	17.156	20.805	2.496	40.459
Outubro	22.116	14.237	2.277	38.631
Novembro ...	21.108	11.305	2.526	34.940
Dezembro ...	16.780	17.999	2.183	36.964
1936—Janeiro	20.301	15.161	2.703	38.166
Fevereiro	23.494	33.644	1.932	59.072
Março	22.943	66.679	2.427	92.050
Abril	15.807	22.300	2.236	40.344
Maio	21.906	28.799	2.481	53.188
Junho	15.219	33.076	2.367	50.663
Julho	30.039	21.007	1.829	52.877
Agosto	29.951	19.507	2.978	52.437
Setembro (1)	28.510	18.567	1.826	48.904
Outubro	21.128	23.400	3.080	47.608
Novembro (1)	38.613	27.318	2.269	68.201
Dezembro ...	31.088	25.195	2.295	58.578

Os algarismos referentes ao anno de 1929 estão sujeitos a rectificações de menor importancia.

The figures with regard to the year 1929 are subject to corrections of minor importance.

(1) — Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TITULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

INDICES DO VALOR DOS TITULOS NEGOCIADOS
Indexes of value of marketed securities

MÉDIA MENSAL DE 1929 = 100
1929 monthly average = 100

PERIODOS *Periods*	RENDA FIXA *Fixed interest securities*			RENDA VARIAVEL *Variable dividend securities*	TOTAL GERAL *Grand total*
	Publicos *Government*	Privados *Private*	Total		
1929	100	100	100	100	100
1930	92	58	91	85	89
1931	165	107	163	61	135
1932	153	120	152	49	124
1933	158	145	158	73	134
1934	174	75	170	71	143
1935	175	95	172	66	142
1936 (1)	255	67	247	65	197
1935 — Janeiro	165	53	160	65	134
Fevereiro	157	99	155	80	134
Março	154	73	151	65	127
Abril	168	72	164	54	134
Maio	155	64	152	97	137
Junho	123	80	121	46	100
Julho	188	49	182	30	140
Agosto	290	41	280	54	218
Setembro	187	81	182	119	165
Outubro	178	361	186	71	154
Novembro	161	63	157	55	129
Dezembro	171	99	168	52	136
1936 — Janeiro	176	72	172	42	136
Fevereiro	273	64	264	53	206
Março	426	93	412	113	330
Abril	186	61	181	56	147
Maio	246	85	239	69	192
Junho	234	23	225	48	177
Julho	244	34	236	67	189
Agosto	242	58	235	83	193
Setembro (1)	226	31	218	64	176
Outubro	220	25	212	90	178
Novembro (1)	315	42	304	56	236
Dezembro	271	217	268	42	206

Os algarismos referentes ao anno de 1929 estão sujeitos a rectificações de menor importancia.

The figures with regard to the year 1929 are subject to corrections of minor importance.

(1) — Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TITULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

INDICES DO VALOR DOS TITULOS PUBLICOS NEGOCIADOS
Indexes of value of marketed government securities

MÉDIA MENSAL DE 1929 = 100
1929 monthly average = 100

Periodos *Periods*	Titulos federaes *Federal securities*	Titulos estadoaes *States securities*	Titulos municipaes *Municipal securities*	Total
1929	100	100	100	100
1930	86	140	79	92
1931	118	480	126	165
1932	98	520	114	153
1933	94	531	172	158
1934	94	623	208	174
1935	109	609	128	175
1936 (1)	151	1.009	100	255
1935—Janeiro	114	466	165	165
Fevereiro	90	565	152	157
Março	97	516	128	154
Abril	122	508	94	168
Maio	93	531	152	155
Junho	65	435	164	123
Julho	152	489	87	188
Agosto	107	1.467	192	290
Setembro	104	752	105	187
Outubro	134	515	96	178
Novembro ...	128	409	106	161
Dezembro ...	101	651	92	171
1936—Janeiro	123	548	114	176
Fevereiro	142	1.217	81	273
Março	139	2.413	102	426
Abril	95	807	94	186
Maio	132	1.042	104	246
Junho	92	1.197	100	234
Julho	182	760	77	244
Agosto	181	706	125	242
Setembro (1)	173	671	77	226
Outubro	128	846	130	220
Novembro (1)	234	988	95	315
Dezembro ...	188	911	96	271

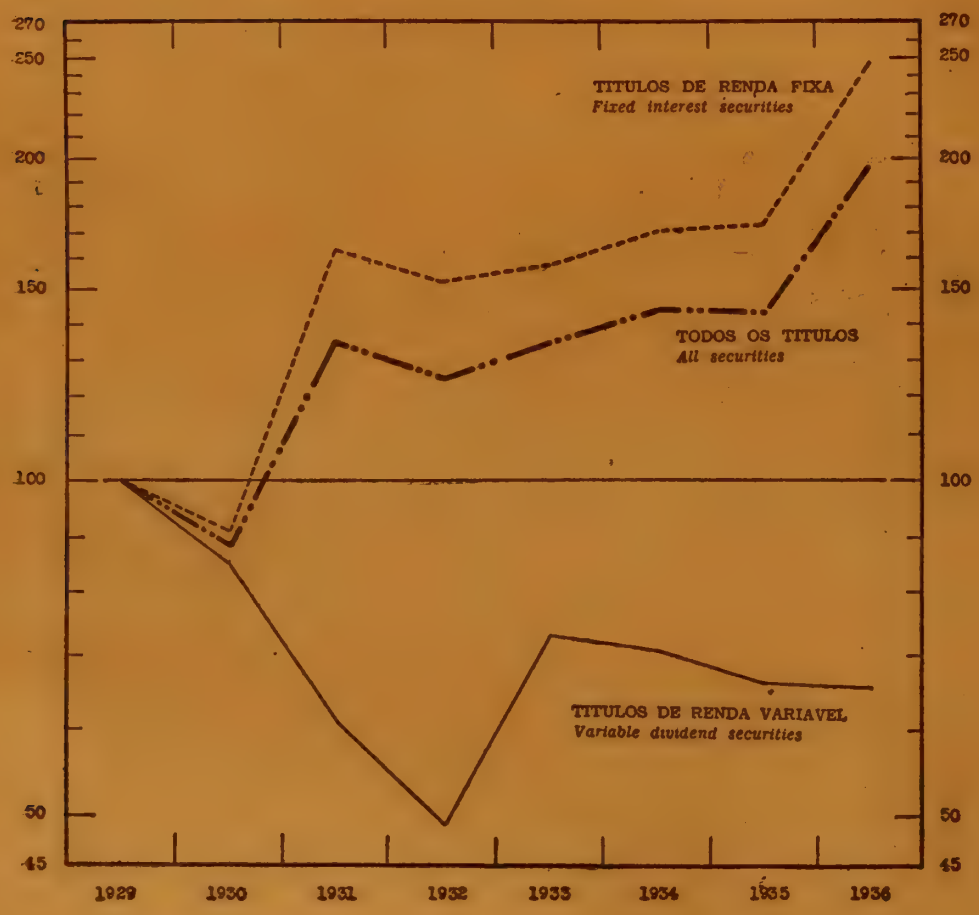
Os algarismos referentes ao anno de 1929 estão sujeitos a rectificações de menor importancia.
The figures with regard to the year 1929 are subject to corrections of minor importance.

(1) — Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TITULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

INDICES DO VALOR DOS TITULOS NEGOCIADOS
Indexes of value of marketed securities

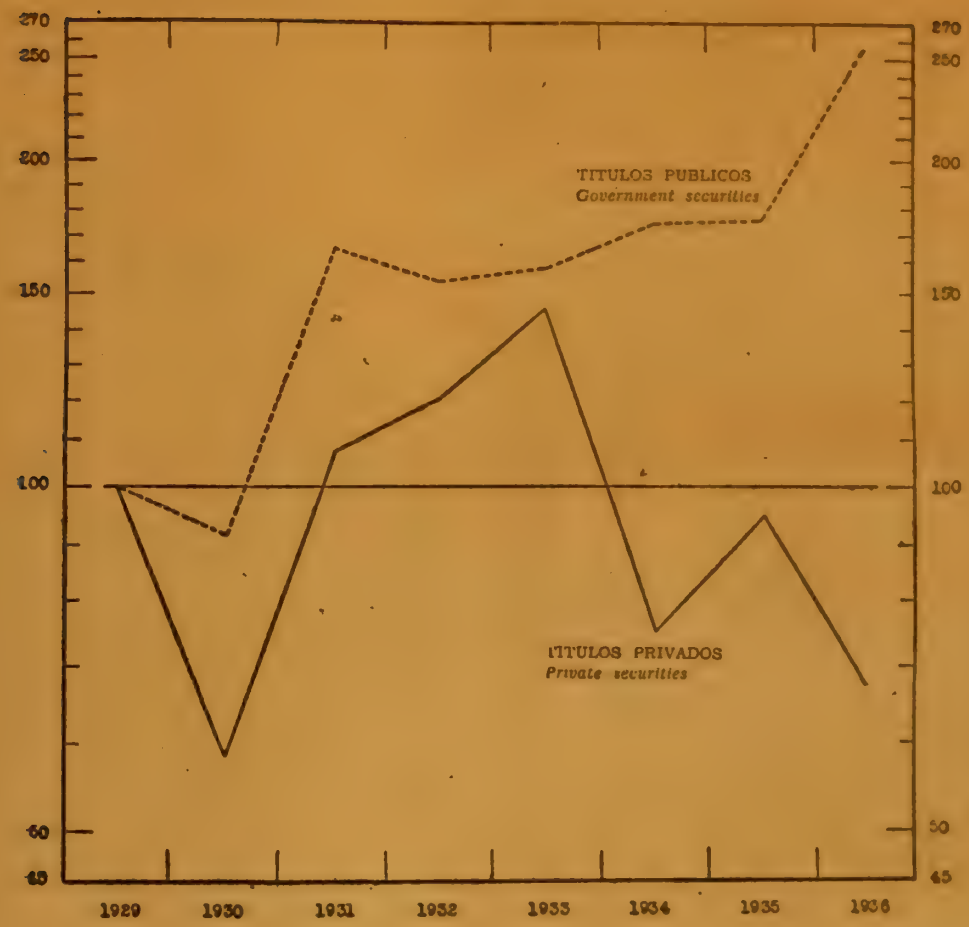
1929 = 100



MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE TITULOS
TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES

VALOR DOS TITULOS DE RENDA FIXA NEGOCIADOS
Value of fixed interest securities marketed

INDICES (1929 = 100)
Indexes (1929 = 100)



MOEDA EM CIRCULAÇÃO
CURRENCY IN CIRCULATION

VALORES NO ULTIMO DIA DE CADA ANNO OU MEZ
Values at the end of each year or month

DATAS *Dates*	Milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*			Indices do total (2) *Indexes of total*
	Thesouro Nacional (1) *National Treasury*	Banco do Brasil	Total	
1928 — Dezembro....	2.790	592	3.382	100
1929 — Dezembro....	2.802	592	3.394	100
1930 — Dezembro....	2.675	170	2.845	84
1931 — Dezembro....	2.771	170	2.941	86
1932 — Dezembro....	3.068	170	3.238	95
1933 — Dezembro....	3.016	20	3.036	89
1934 — Dezembro....	3.137	20	3.157	93
1935 — Dezembro....	3.592	20	3.612	106
1936 — Dezembro....	4.050	—	4.050	119
1935 — Janeiro	3.137	20	3.157	93
Fevereiro	3.126	20	3.146	93
Março	3.115	20	3.135	92
Abril	3.115	20	3.135	92
Maio	3.108	20	3.128	92
Junho	3.158	20	3.178	93
Julho	3.208	20	3.228	95
Agosto	3.252	20	3.272	96
Setembro	3.352	20	3.372	99
Outubro	3.402	20	3.422	101
Novembro ...	3.442	20	3.462	102
Dezembro	3.592	20	3.612	106
1936 — Janeiro	3.574	20	3.594	106
Fevereiro	3.574	20	3.594	106
Março	3.574	10	3.584	105
Abril	3.574	10	3.584	105
Maio	3.619	10	3.629	107
Junho	3.669	10	3.679	108
Julho	3.740	10	3.750	110
Agosto	3.790	10	3.800	112
Setembro	3.790	10	3.800	112
Outubro	3.870	10	3.880	114
Novembro ...	3.940	—	3.940	116
Dezembro	4.050	—	4.050	119

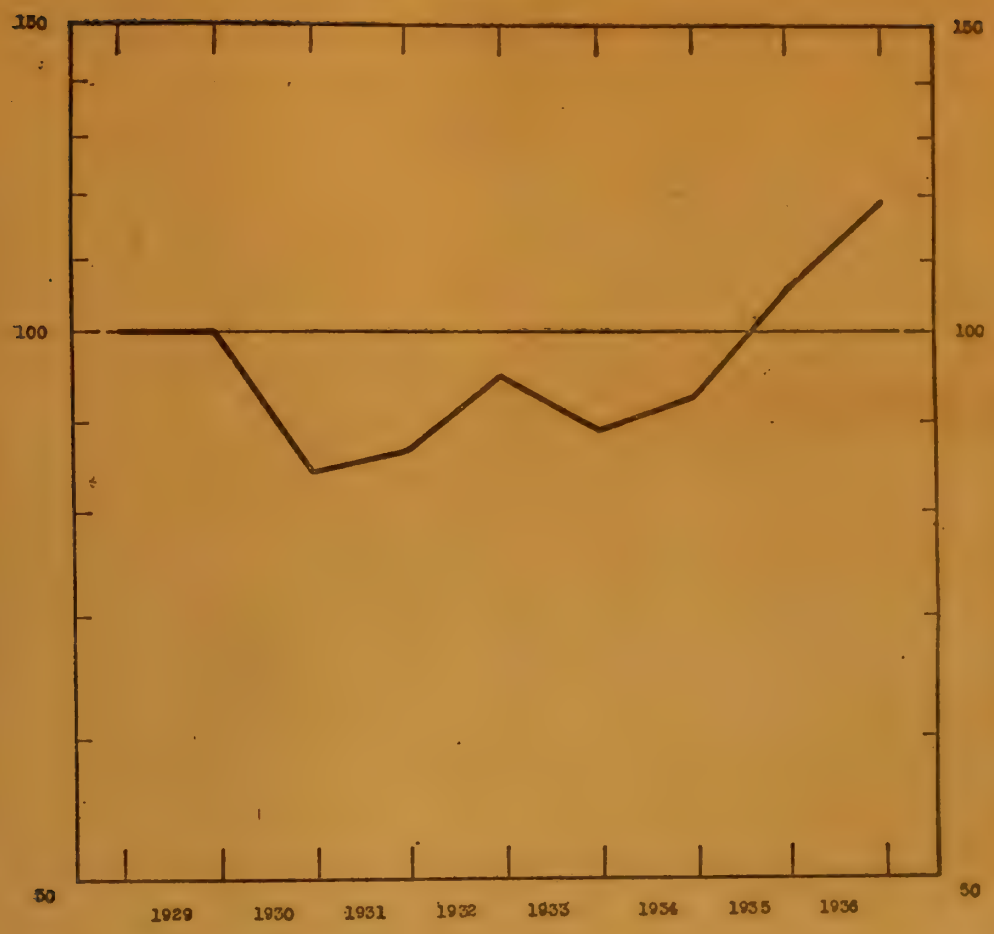
(1) — Os dados da columna "Thesouro Nacional" representam o total da circulação de responsabilidade do Governo Federal (notas do Thesouro, da Caixa de Estabilização e da Caixa de Conversão).
The figures under the heading "National Treasury" correspond to the aggregate total of the circulation of notes issued by the Federal Government (notes of Treasury, Stabilization Department and Conversion Department).

(2) — Existencia em 31 de dezembro de 1928 = 100.
Value on December 31st. 1928 = 100.

MOEDA EM CIRCULAÇÃO
CURRENCY IN CIRCULATION

INDICES DO TOTAL DO FIM DE CADA ANNO
Indexes of the total at the end of each year

31 DE DEZEMBRO DE 1928 = 100
31st. December 1928 = 100



RESERVAS-OURO (1)
GOLD RESERVES

DATAS *Dates*	Existencias no ultimo dia de cada anno ou mez *Stocks at the end of each year or month*			Taxas médias de compra (2) *Average rates of purchase*
	Kilos de ouro-fino (a)	Valor em libras-ouro (b)	Preços de compra, em contos-de-réis (c)	Em réis por gramma de ouro-fino (d)
1933	324	44.371	3.912	—
1934	6.683	912.731	96.345	15.480
1935	14.845	2.027.442	253.782	19.270
1936	21.792	2.976.214	387.710	19.180
1935 — Janeiro	7.363	1.005.630	107.660	16.750
Fevereiro	7.895	1.078.258	116.545	16.730
Março	8.549	1.167.580	127.951	17.800
Abril	9.112	1.244.509	138.178	18.280
Maio	9.772	1.334.554	150.994	19.980
Junho	10.544	1.440.098	166.745	20.480
Julho	11.300	1.543.217	182.251	20.520
Agosto	12.226	1.669.734	201.375	20.690
Setembro	12.896	1.761.301	215.108	20.400
Outubro	13.611	1.858.858	229.202	19.460
Novembro ...	14.243	1.945.140	241.688	19.990
Dezembro	14.845	2.027.442	253.782	20.110
1936 — Janeiro	15.270	2.085.446	262.330	19.810
Fevereiro	15.845	2.164.031	273.530	19.300
Março	16.695	2.280.096	290.323	19.780
Abril	17.277	2.359.524	301.843	19.800
Maio	17.864	2.439.698	313.405	19.660
Junho	18.287	2.497.453	321.564	19.170
Julho	19.032	2.599.203	335.802	19.010
Agosto	19.654	2.684.141	347.612	18.930
Setembro	20.158	2.753.043	357.137	18.830
Outubro	20.709	2.828.193	367.490	18.800
Novembro ...	21.222	2.898.343	377.091	18.620
Dezembro	21.792	2.976.214	387.710	18.500

(1) — Reservas-ouro pertencentes ao Thesouro Nacional.
Gold reserves belonging to the National Treasury.

(2) — Médias arithmeticas das taxas diarias affixadas pelo Banco do Brasil.
Arithmetical averages of daily rates published by the Banco do Brasil.

(a) *Kilograms of fine gold;* (b) *value in gold pounds;* (c) *value in "contos" of reis, at cost of acquisition;* (d) *in reis per gram of fine gold.*

CURSO DO CAMBIO DA LIBRA, DO DOLLAR E DO FRANCO FRANCEZ
EXCHANGE RATES ON LONDON, NEW YORK AND PARIS

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIARIAS
Averages based on daily quotations

EM RÉIS POR UNIDADE DE MOEDA EXTRANGEIRA
In réis per unit of foreign currency

Periodos *Periods*	Libra *On London*		Dollar *On New York*		Franco *On Paris*	
	Mercado livre *Free market*	Mercado official *Official market*	Mercado livre *Free market*	Mercado official *Official market*	Mercado livre *Free market*	Mercado official *Official market*
1928.	40.740	—	8.360	—	320	—
1929.	41.000	—	8.470	—	330	—
1930.	44.540	—	9.230	—	360	—
1931.	65.710	58.070	13.660	16.020	530	630
1932.	—	49.400	—	14.140	—	570
1933.	—	53.760	—	12.690	—	640
1934.	74.250	59.690	14.840	11.830	980	770
1935.	85.090	57.930	17.360	11.790	1.140	760
1936.	86.020	57.570	17.310	11.620	1.060	700
1935:						
Janeiro. . . .	74.700	58.050	15.210	11.850	1.010	770
Fevereiro. . .	73.480	57.700	15.070	11.810	990	770
Março.	76.870	56.290	16.100	11.710	1.060	740
Abril.	80.480	57.130	16.660	11.790	1.100	760
Maio.	88.610	57.830	18.100	11.800	1.190	750
Junho.	89.990	58.210	18.380	11.770	1.210	760
Julho.	91.090	58.250	18.400	11.770	1.220	760
Agosto. . . .	92.380	58.450	18.630	11.750	1.230	770
Setembro. . .	89.550	58.560	18.200	11.820	1.190	770
Outubro . . .	85.970	58.250	17.460	11.820	1.150	770
Novembro. . .	88.630	58.250	18.000	11.840	1.180	770
Dezembro. . .	89.350	58.220	18.130	11.770	1.190	770
1936:						
Janeiro. . . .	87.870	58.060	17.650	11.770	1.170	770
Fevereiro. . .	85.830	58.060	17.160	11.790	1.140	770
Março.	88.130	58.150	17.740	11.750	1.170	760
Abril.	88.260	57.980	17.870	11.680	1.170	770
Maio.	88.090	58.090	17.730	11.610	1.160	760
Junho.	87.260	57.700	17.410	11.600	1.140	750
Julho.	86.430	57.810	17.230	11.530	1.130	750
Agosto. . . .	85.750	57.860	17.080	11.500	1.120	750
Setembro. . .	85.570	57.740	17.020	11.430	1.100	740
Outubro . . .	83.380	56.110	16.990	11.380	800	520
Novembro. . .	82.950	56.300	16.980	11.670	790	520
Dezembro. . .	82.680	57.020	16.840	11.700	780	520

CURSO DO CAMBIO NO MERCADO LIVRE
EXCHANGE RATES — FREE MARKET

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIARIAS
Averages based on daily quotations

EM RÉIS POR UNIDADE DE MOEDA EXTRANGEIRA
In reis per unit of foreign currency

Periodos *Periods*	Allemanha *Germany* (a) Reichsmark	Allemanha *Germany* (b) Verrechnungsmark	Argentina *Argentine*	Hollanda *Netherlands*	Belgica *Belgium*	Italia *Italy*
1934.	5.120	—	3.810	10.080	3.490	1.280
1935.	6.790	5.500	4.570	11.760	3.180	1.430
1936.	6.980	5.370	4.830	11.180	2.930	1.310
1935:						
Janeiro. . . .	4.770	—	3.830	10.330	3.560	1.300
Fevereiro. . .	—	4.800	3.860	10.240	3.520	1.280
Março.	—	4.640	4.070	10.850	3.690	1.340
Abril.	—	5.120	4.260	11.220	2.810	1.380
Maio.	—	5.540	4.680	12.250	3.070	1.480
Junho	—	5.970	4.840	12.420	3.120	1.510
Julho.	7.180	5.860	4.890	12.530	3.110	1.520
Agosto. . . .	7.120	5.890	5.010	12.620	3.150	1.530
Setembro. . .	6.980	5.870	4.870	12.280	3.060	1.490
Outubro . . .	6.940	5.750	4.750	11.860	2.940	1.430
Novembro. . .	7.220	5.540	4.900	12.200	3.040	1.470
Dezembro. . .	7.290	5.490	4.950	12.290	3.060	1.480
1936:						
Janeiro. . . .	7.160	5.500	4.830	12.100	3.000	1.460
Fevereiro. . .	6.980	5.500	4.760	11.790	2.900	1.450
Março.	7.140	5.460	4.890	12.130	3.030	1.460
Abril.	7.200	5.440	4.910	12.090	3.020	1.460
Maio.	7.130	5.430	4.900	12.030	3.000	1.460
Junho	7.050	5.350	4.840	11.790	2.940	1.430
Julho.	6.960	5.280	4.720	11.740	2.910	1.400
Agosto. . . .	6.880	5.290	4.780	11.590	2.880	1.380
Setembro. . .	6.830	5.290	4.840	11.350	2.870	1.360
Outubro . . .	6.830	5.290	4.740	9.160	2.870	990
Novembro. . .	6.840	5.290	4.730	9.170	2.870	920
Dezembro. . .	6.720	5.270	5.030	9.190	2.850	910

(a) — Marco livre.
(b) — Marco de compensação.

CURSO DO CAMBIO NO MERCADO LIVRE
EXCHANGE RATES — FREE MARKET

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIARIAS
Averages based on daily quotations

EM RÉIS POR UNIDADE DE MOEDA EXTRANGEIRA
In reis per unit of foreign currency

Periodos *Periods*	Uruguay *Uruguay*	Suecia *Sweden*	Portugal *Portugal*	Dinamarca *Denmark*	Japão *Japan*	Suissa *Switzerland*
1934.	6.170	3.710	680	3.330	4.500	4.860
1935.	7.010	4.260	780	3.780	5.070	5.640
1936.	8.720	4.470	790	3.520	5.080	5.230
1935:						
Janeiro. . . .	6.330	3.900	680	3.160	4.450	4.940
Fevereiro. . .	6.110	3.820	670	3.280	4.430	4.890
Março.	6.000	4.020	700	3.470	4.620	5.220
Abril.	6.510	4.080	730	3.570	4.820	5.390
Maio.	7.180	4.410	810	4.000	5.300	5.850
Junho	7.360	4.650	820	4.060	5.400	6.000
Julho.	6.990	4.720	830	4.110	5.440	6.030
Agosto. . . .	7.520	4.790	840	—	5.490	6.060
Setembro. . .	7.120	3.930	820	4.240	5.350	5.920
Outubro . . .	6.950	3.960	780	3.740	5.080	5.700
Novembro. . .	7.950	4.200	810	3.990	5.210	5.830
Dezembro. . .	8.060	4.620	820	4.010	5.260	5.880
1936:						
Janeiro. . . .	8.440	4.530	800	3.950	5.190	5.780
Fevereiro. . .	8.250	4.440	780	3.850	5.090	5.680
Março.	8.350	4.570	800	3.930	5.180	5.830
Abril.	8.360	4.560	810	—	5.220	5.830
Maio.	8.420	4.810	800	3.950	5.200	5.740
Junho	8.610	4.510	800	3.920	5.160	5.640
Julho.	8.830	4.460	790	3.890	5.110	5.630
Agosto. . . .	8.810	4.430	780	3 840	5.060	5.570
Setembro. . .	9.200	4.420	780	3.830	5.090	5.410
Outubro . . .	9.080	4.310	760	3.730	4.940	3.910
Novembro. . .	9.120	4.290	760	3.720	4.890	3.910
Dezembro. . .	9.200	4.270	760	3.700	4.870	3.870

PERCENTAGENS DA DEPRECIAÇÃO DO MIL-RÉIS EM RELAÇÃO A SUA PARIDADE-OURO

PERCENTAGES OF DEPRECIATION OF THE MILREIS INCURRED ON BASIS OF GOLD PARITY

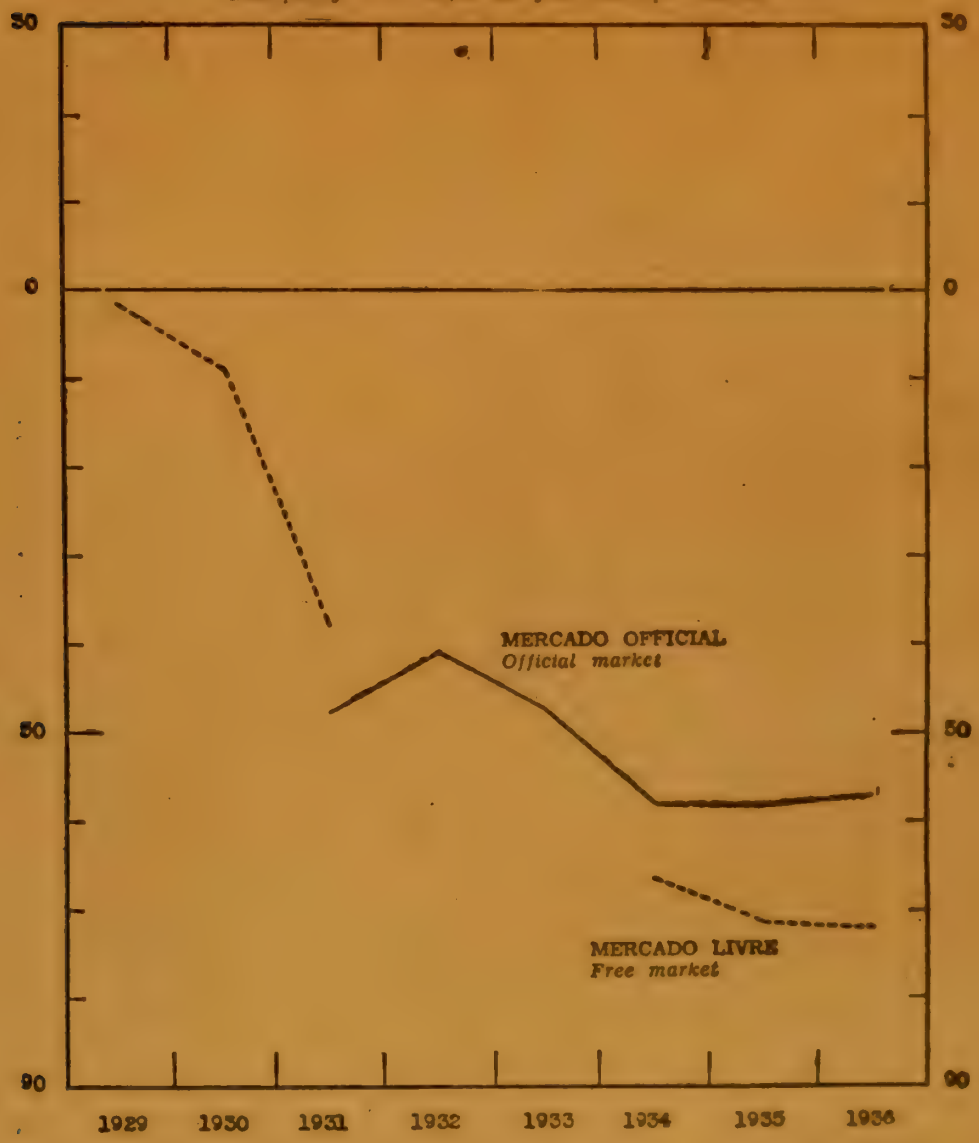
PARIDADE-OURO: — U. S. 11,96 ANTIGOS CENTS-OURO POR MIL-RÉIS
Gold parity: — U. S. 11,96 old gold cents per milreis

Periodos *Periods*	Mercado livre *Free market*	Mercado official *Official market*
1928	0,0	—
1929	1,3	—
1930	9,1	—
1931	37,8	47,8
1932	—	40,5
1933	—	47,1
1934	66,5	57,8
1935	71,2	57,9
1936	71,3	57,3
1935 — Janeiro	67,2	58,0
Fevereiro	67,0	57,9
Março	69,3	57,8
Abril	70,2	57,9
Maio	72,4	57,7
Junho	73,0	57,9
Julho	73,0	57,9
Agosto	73,3	57,8
Setembro	72,6	57,9
Outubro	71,5	57,9
Novembro	72,4	58,0
Dezembro	72,5	57,7
1936 — Janeiro	71,9	57,9
Fevereiro	71,4	58,4
Março	72,1	58,0
Abril	72,2	57,4
Maio	72,0	57,2
Junho	71,4	57,2
Julho	71,2	57,0
Agosto	70,9	56,8
Setembro	70,8	56,6
Outubro	70,7	56,3
Novembro	70,6	57,3
Dezembro	70,5	57,5

CURSO DO CAMBIO DO MIL-RÉIS
EXCHANGE RATES OF MILREIS

DEPRECIAÇÃO, EM PERCENTAGENS, EM RELAÇÃO A PARIDADE-OURO
Percentage of depreciation incurred on basis of gold parity

PARIDADE-OURO: U.S. 11,96 ANTIGOS CENTS-OURO POR MIL-RÉIS
Gold-parity: U.S. 11,96 old gold cents per milreis



PREÇOS DE ATACADO NO RIO DE JANEIRO
WHOLESALE PRICES IN RIO DE JANEIRO

Periodos *Periods*	Médias (em réis) *Averages (per reis)*	Indices *Indexes* (1928 = 100)
1928	2.585	100
1929	2.524	97
1930	1.886	72
1931	1.878	72
1932	1.853	71
1933	1.727	66
1934	1.713	66
1935	1.767	68
1936	2.053	79
1935 — Janeiro	1.773	68
Fevereiro	1.703	65
Março	1.698	65
Abril	1.661	64
Maio	1.660	64
Junho	1.670	64
Julho	1.733	67
Agosto	1.768	68
Setembro	1.807	69
Outubro	1.941	75
Novembro	1.904	73
Dezembro	1.892	73
1936 — Janeiro	1.884	72
Fevereiro	1.988	76
Março	2.020	78
Abril	2.029	78
Maio	2.062	79
Junho	2.074	80
Julho	2.350	90
Agosto	2.410	93
Setembro	1.960	75
Outubro	2.010	77
Novembro	1.985	76
Dezembro	1.871	72

Indices não ponderados, de doze productos alimentares.
Unweighted indexes, referring to twelve food-stuffs.

CUSTO DA VIDA NO RIO DE JANEIRO
COST OF LIVING IN RIO DE JANEIRO

ORÇAMENTO MENSAL
Monthly budget

EM MIL-RÉIS
Per milreis

Periodos *Periods*	Aluguel de casa (a)	Alimentação (b)	Combustivel e luz (c)	Criados (d)	Vestuario (e)	Diversos (f)	Total
Médias mensaes: *Monthly averages:*							
1928.	610	741	133	120	160	93	1.858
1929.	610	732	127	120	160	93	1.843
1930.	550	648	128	120	144	85	1.676
1931.	500	614	162	120	140	80	1.616
1932.	460	659	161	120	140	80	1.621
1933.	460	646	161	120	140	80	1.608
1934.	500	715	127	120	190	82	1.735
1935.	500	747	126	120	235	100	1.828
1936.	600	846	126	137	250	137	2.097
Dados mensaes: *Monthly figures:*							
1935—Janeiro. . . .	500	734	126	120	220	100	1.800
Fevereiro. . .	500	729	126	120	220	100	1.795
Março. . . .	500	734	126	120	220	100	1.801
Abril.	500	740	126	120	220	100	1.806
Maio.	500	741	126	120	220	100	1.808
Junho. . . .	500	746	126	120	220	100	1.812
Julho. . . .	500	752	126	120	250	100	1.849
Agosto. . . .	500	752	126	120	250	100	1.849
Setembro. . .	500	757	126	120	250	100	1.853
Outubro. . .	500	761	126	120	250	100	1.857
Novembro . .	500	756	126	120	250	100	1.852
Dezembro . .	500	756	126	120	250	100	1.852
1936—Janeiro. . . .	600	813	126	120	250	120	2.029
Fevereiro. . .	600	821	126	120	250	120	2.038
Março. . . .	600	819	126	120	250	120	2.035
Abril.	600	810	126	120	250	120	2.027
Maio.	600	818	126	120	250	120	2.035
Junho. . . .	600	829	126	150	250	150	2.106
Julho. . . .	600	864	126	150	250	150	2.141
Agosto. . . .	600	860	126	150	250	150	2.137
Setembro. . .	600	863	126	150	250	150	2.139
Outubro. . .	600	884	126	150	250	150	2.161
Novembro . .	600	888	126	150	250	150	2.165
Dezembro . .	600	877	126	150	250	150	2.154

Dados referentes a uma familia de classe média, composta de sete pessoas.
Figures relative to a mean kind family of seven persons.

(a) *House rent;* (b) *food-stuffs;* (c) *fuel and lighting;* (d) *domestics;* (e) *clothing;* (f) *sundry.*

CUSTO DA VIDA NO RIO DE JANEIRO
COST OF LIVING IN RIO DE JANEIRO

INDICES (1)
Indexes

MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100
1928 monthly average = 100

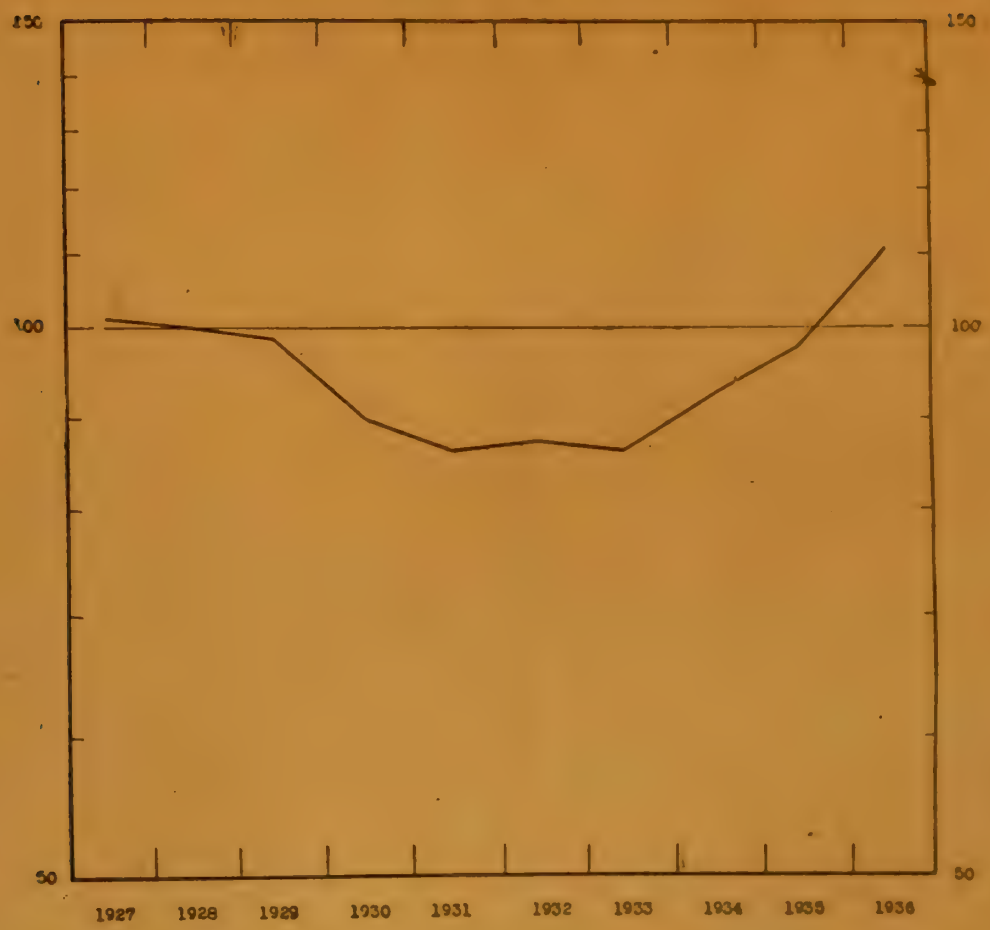
Periodos *Periods*	Aluguel de casa (a)	Alimentação (b)	Combustivel e luz (c)	Criados (d)	Vestuario (e)	Diversos (f)	Total
1928.	100	100	100	100	100	100	100
1929.	100	98	95	100	100	100	99
1930.	90	87	96	100	90	91	90
1931.	81	82	121	100	87	86	86
1932.	75	88	121	100	87	86	87
1933.	75	87	120	100	87	86	86
1934.	81	96	95	100	118	88	93
1935.	81	100	94	100	146	107	98
1936.	98	114	94	114	156	147	112
1935—Janeiro. . . .	81	99	94	100	137	107	96
Fevereiro. . .	81	98	94	100	137	107	96
Março. . . .	81	99	94	100	137	107	96
Abril.	81	99	94	100	137	107	97
Maio.	81	100	94	100	137	107	97
Junho. . . .	81	100	94	100	137	107	97
Julho. . . .	81	101	94	100	156	107	99
Agosto. . . .	81	101	94	100	156	107	99
Setembro. . .	81	102	94	100	156	107	99
Outubro. . .	81	102	94	100	156	107	99
Novembro . .	81	102	94	100	156	107	99
Dezembro . .	81	102	94	100	156	107	99
1936—Janeiro. . . .	98	109	94	100	156	129	109
Fevereiro. . .	98	110	94	100	156	129	109
Março. . . .	98	110	94	100	156	129	109
Abril.	98	109	94	100	156	129	109
Maio.	98	110	94	100	156	129	109
Junho. . . .	98	111	94	125	156	161	113
Julho. . . .	98	116	94	125	156	161	115
Agosto. . . .	98	116	94	125	156	161	115
Setembro. . .	98	116	94	125	156	161	115
Outubro. . .	98	119	94	125	156	161	116
Novembro . .	98	119	94	125	156	161	116
Dezembro . .	98	118	94	125	156	161	115

(1) — Vide nota da pagina precedente.
See foot-note on preceding page.

(a) *House rent;* (b) *food-stuffs;* (c) *fuel and lighting;* (d) *domestics;* (e) *clothing;* (f) *sundry.*

CUSTO DA VIDA NO RIO DE JANEIRO
COST OF LIVING IN RIO DE JANEIRO

INDICES (MÉDIA DE 1928 = 100)
Indexes (1928 average = 100)



FINANÇAS DA UNIÃO
BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

RECEITAS E DESPESAS (1)
Revenue and expenditure

A). — MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS
Per 1.000 "contos" of reis

Annos *Years*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Superavits	Deficits (2)
1926	1.647	1.823		175
1927	2.039	2.008	30	
1928	2.216	2.332		115
1929	2.201	2.404		203
1930	1.677	2.465		787
1931	1.752	2.034		281
1932	1.695	2.859		1.164
1933	2.095	2.391		296
1934	2.479	3.050		571
1935	2.722	2.872		149

B). — INDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Annos *Years*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1926	74	78
1927	92	86
1928	100	100
1929	99	103
1930	75	105
1931	79	87
1932	76	122
1933	94	102
1934	111	130
1935	122	123

(1) — Exclusive "Conversão de Especie" (como despesa em todo o periodo e como receita até 1931).
Exclusive of "Conversion of Specie" in so for as expenditure for the whole period and as regards revenue up to 1931.

(2) — O deficit *real* do periodo 1931-1934 foi de cerca de 600.000 contos-de-réis. Segundo os dados officiaes, que constam do quadro supra, o deficit total daquelle periodo foi de 1.313.000 contos-de-réis, dos quaes ha a deduzir, porém, cerca de 700.000 contos-de-réis, importancia contabilizada como despesa, que não foi effectuada (serviço da divida externa, na vigencia do *funding* de 1931).
The effective deficit for the period 1931-1934 was about 600.000 "contos" of reis. In accordance with the official figures, given in the above schedule, the aggregate deficit for that period was of 1.313.000 "contos" of reis, amount from which there is however to be deducted a sum of about 700.000 "contos" of reis, expenditure set aside and figuring in the public accounts but not applied to the external debt service as the funding agreement of 1931 was then in force.

FINANÇAS DA UNIAO
BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

SUMMARIO DE RECEITAS E DESPESAS (MILHARES DE CONTOS-DE-REIS)
Summary of revenue and expenditure (per 1.000 "contos" of reis)

A). — SUMMARIO DAS RECEITAS
Summary of revenue

Annos *Years*	Impostos *Taxes*	Rendas industriaes *Industrial revenue*	Outras rendas *All other revenues*	Total
1928.	1.722	286	207	2.216
1929.	1.710	294	196	2.201
1930.	1.262	258	157	1.677
1931.	1.328	236	187	1.752
1932.	1.252	225	217	1.695
1933.	1.643	228	223	2.095
1934.	1.803	294	381	2.479
1935.	2.081	277	363	2.722

B). — SUMMARIO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS
Summary of receipts from taxes

Annos *Years*	(a) Impostos de importação	(b) Imposto de consumo	(c) Impostos sobre a circulação	(d) Imposto sobre a renda	(e) Outros impostos	Total
1928	938	440	251	68	2	1.722
1929. . . .	928	426	259	75	2	1.710
1930. . . .	626	352	204	62	1	1.262
1931. . . .	605	377	237	93	1	1.328
1932. . . .	527	388	225	94	1	1.252
1933. . . .	758	471	258	123	3	1.643
1934. . . .	835	486	291	152	3	1.803
1935. . . .	975	558	334	167	4	2.081

C). — SUMMARIO DAS DESPESAS (1)
Summary of expenditure

Annos *Years*	Serviço da divida externa *External debt service*	Outras despesas *All other expenditure*	Total
1928.	402	1.930	2.332
1929.	424	1.980	2.404
1930.	470	1.994	2.465
1931.	495	1.538	2.034
1932.	74	2.785	2.859
1933.	117	2.274	2.391
1934.	260	2.789	3.050
1935.	260	2.611	2.872

(1) — Vide notas da pagina precedente.
See foot-notes on preceding page.

(a) *Custom duties;* (b) *excise duties;* (c) *taxes on commercial paper and transport of goods;* (d) *income tax;* (e) *all other taxes.*

FINANÇAS DA UNIÃO
BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

INDICES DE RECEITAS E DESPESAS
Indexes of revenue and expenditure

1928 = 100

A). — RECEITAS POR CATEGORIAS
Revenue, according to major items

Annos *Years*	Impostos *Taxes*	Rendas industriaes *Industrial revenue*	Outras rendas *All other revenues*	Total
1929.	99	102	94	99
1930.	73	90	75	75
1931.	77	82	90	79
1932.	72	78	104	76
1933.	95	79	107	94
1934.	104	102	183	111
1935.	120	96	174	122

B). — RECEITAS DE IMPOSTOS
Receipts from taxes

Annos *Years*	(*a*) Impostos de importação	(*b*) Imposto de consumo	(*c*) Impostos sobre a circulação	(*d*) Imposto sobre a renda	(*e*) Outros impostos
1929.	98	96	103	110	90
1930.	66	79	81	90	73
1931.	64	85	94	136	66
1932.	56	88	89	137	74
1933.	80	106	102	180	140
1934.	88	110	115	223	163
1935.	103	126	132	245	203

C). — DESPESAS (1)
Expenditure

Annos *Years*	Serviço da divida externa *External debt service*	Outras despesas *All other expenditure*	Total
1929.	105	102	103
1930.	116	103	105
1931.	123	79	87
1932.	18	144	122
1933.	29	117	102
1934.	64	144	130
1935.	64	135	123

(1) — Vide notas da penultima pagina.
See foot-notes on last but one page.

(a) *Custom duties;* (b) *excise duties;* (c) *taxes on commercial paper and transport of goods;* (d) *income tax;* (e) *all other taxes.*

FINANÇAS DA UNIÃO

BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

RECEITA FEDERAL DAS PRINCIPAES REPARTIÇÕES ARRECADADORAS

Federal receipts in the leading custom and excise offices

Periodos *Periods*	Em milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*			Indices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*		
	Alfandegas *Custom houses*	Recebedorias *Excise offices*	Total	Alfandegas *Custom houses*	Recebedorias *Excise offices*	Total
Médias mensaes: *Monthly averages:*						
1928	74	28	102	100	100	100
1929	73	28	101	98	101	99
1930	49	23	72	65	84	71
1931	47	28	75	63	101	73
1932	40	29	70	54	106	69
1933	59	35	95	80	127	93
1934	64	43	108	86	156	105
1935	73	48	122	98	173	119
1936	77	49	126	103	176	123
Dados mensaes: *Monthly figures:*						
1935 — Janeiro	68	43	111	91	154	108
Fevereiro	67	44	111	90	158	108
Março	67	42	110	90	152	107
Abril	77	43	121	103	156	118
Maio	77	40	117	104	143	114
Junho	60	42	103	81	152	100
Julho	85	48	133	114	172	130
Agosto	73	52	126	98	189	123
Setembro	72	58	130	96	207	127
Outubro	84	58	142	112	208	138
Novembro	70	54	124	94	195	121
Dezembro	78	54	133	105	194	129
1936 — Janeiro	75	44	120	100	160	116
Fevereiro	67	42	110	90	152	107
Março	78	48	127	105	173	124
Abril	68	41	110	91	149	107
Maio	75	40	116	101	145	113
Junho	76	47	124	102	169	120
Julho	76	45	121	101	160	118
Agosto	72	47	119	97	167	116
Setembro	87	62	149	117	221	145
Outubro	79	58	137	106	209	134
Novembro	87	59	147	117	212	143
Dezembro	81	56	137	108	199	133

Alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos, Recebedorias do Districto Federal e de São Paulo.

Custom houses in Rio de Janeiro and Santos cities, excise offices in Rio de Janeiro and São Paulo cities.

FINANÇAS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS
BUDGETARY POSITION OF THE STATES AND MUNICIPALITIES

A). — ESTADOS
States

Annos *Years*	Milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*			Indices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*	
	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Deficits	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1928	1.105	1.290	185	100	100
1929	1.234	1.486	252	111	115
1930	1.016	1.484	468	91	115
1931	1.154	1.457	303	104	112
1932	1.143	1.369	226	103	106
1933	1.133	1.220	87	102	94
1934	1.258	1.517	259	113	117
1935	1.627	1.753	126	147	135

B). — MUNICIPIOS
Municipalities

Annos *Years*	Milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*				Indices (1928 = 100) *Indexes (1928 = 100)*	
	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Superavits	Deficits	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1928	547	603	—	56	100	100
1929	598	667	—	69	109	110
1930	597	594	3	—	109	98
1931	595	659	—	64	108	109
1932	579	554	25	—	105	91
1933	637	717	—	80	116	118
1934	695	697	—	2	127	115
1935	750	770	—	20	137	127

ANNEXOS

QUARTA PARTE

Brasil — Estatisticas das actividades economicas

POPULAÇÃO E IMMIGRAÇÃO
POPULATION AND IMMIGRATION

A). — POPULAÇÃO
Population

Datas *Dates*	Numero de habitantes *Number of inhabitants*	N.º de habitantes por km 2 *Number of inhab. per sq. kil*
1808	4.000.000	—
1872	10.112.000	1
1890	14.333.000	2
1900	17.318.000	2
1920	30.838.000	4
1930	37.625.000	4
1931	38.381.000	5
1932	39.152.000	5
1933	39.939.000	5
1934	40.741.000	5
1935	41.560.000	5
1936	42.395.000	5

Os dados referentes a 1808, 1872, 1890, 1900 e 1920 são o resultado de operações censitarias e os relativos ao periodo 1930-1936 constitúem estimativas officiaes, revistas pelo Instituto Nacional de Estatistica.

The figures relative to years 1808, 1872, 1890, 1900 and 1920 are the result of census taken but those relative to the period 1930-1936 are official estimates, revised by the National Bureau of Statistics.

B). — IMMIGRAÇÃO
Immigration

Annos *Years*	N.º de immigrantes entrados no paiz *Number of immigrants entering the country*
1924	98.125
1925	84.883
1926	121.569
1927	101.568
1928	82.061
1929	100.424
1930	67.066
1931	31.410
1932	34.683
1933	48.812
1934	50.371
1935	29.585

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

A). — Volume physico (milhares de toneladas)
Physical volume (per 1.000 tons)

Annos *Years*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	8.421	1.878	4.661	14.961
1926	8.820	1.775	4.555	15.151
1927	9.405	1.761	5.288	16.455
1928	10.490	2.082	4.884	17.457
1929	10.805	2.185	5.457	18.447
1930	11.215	1.922	5.210	18.349
1931	11.587	2.061	4.863	18.512
1932	12.130	2.071	5.924	20.125
1933	12.806	2.475	5.762	21.045
1934	12.742	3.017	5.444	21.204
1935	12.851	3.351	6.079	22.283
1936 (1)	12.329	3.546	5.583	21.459

B). — Valor (milhares de contos-de-réis)
Value (per 1.000 "contos" of reis)

Annos *Years*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	6.699	1.181	1.342	9.222
1926	5.784	815	909	7.509
1927	5.935	928	1.156	8.020
1928	8.527	985	1.214	10.727
1929	8.238	1.034	1.224	10.498
1930	7.092	739	987	8.819
1931	5.172	813	892	6.878
1932	5.736	775	985	7.497
1933	6.505	1.084	1.008	8.598
1934	6.792	1.689	1.074	9.555
1935	6.948	1.975	1.144	10.068
1936 (1)	7.306	2.391	1.197	10.895

(1) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇAO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

A). — Indices do volume physico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

Annos *Years*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	80	90	95	85
1926	84	85	93	86
1927	89	84	108	94
1928	100	100	100	100
1929	102	104	111	105
1930	106	92	106	105
1931	110	98	99	106
1932	115	99	121	115
1933	122	118	117	120
1934	121	144	111	121
1935	122	160	124	127
1936 (1)	117	170	114	122

B). — Indices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

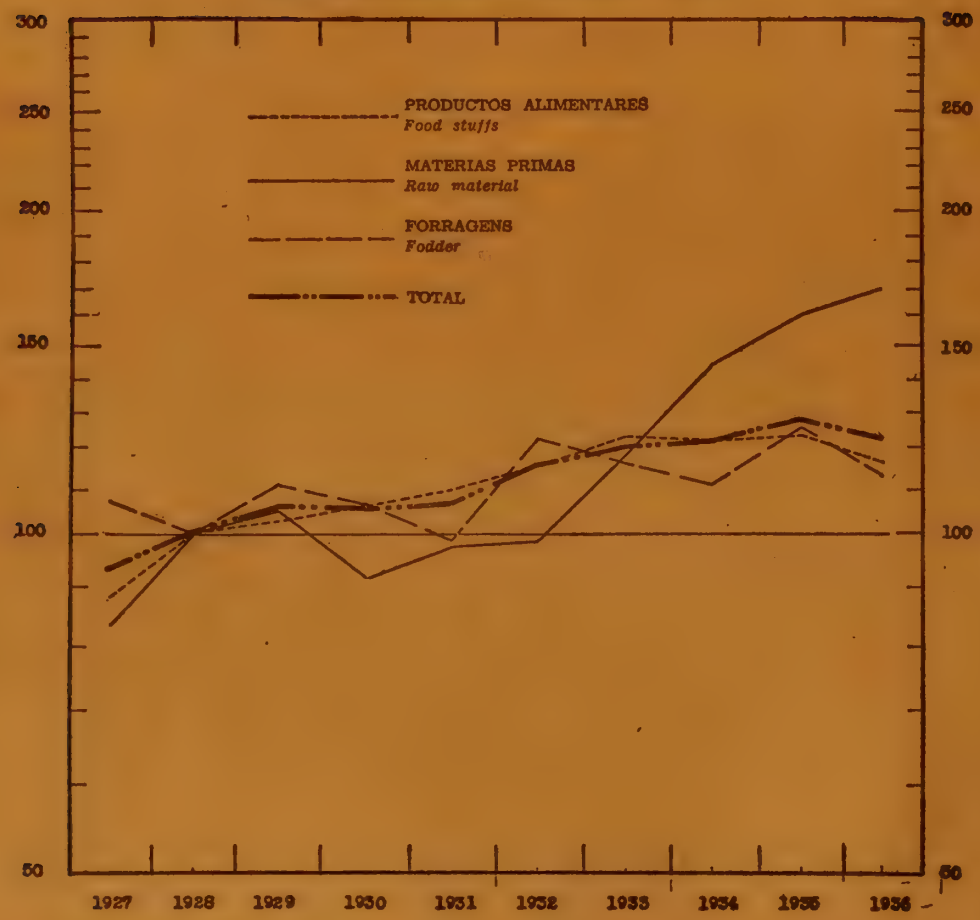
Annos *Years*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*	Total
1925	78	119	110	85
1926	67	82	74	70
1927	69	94	95	74
1928	100	100	100	100
1929	96	105	100	97
1930	83	75	81	82
1931	60	82	73	64
1932	67	78	81	69
1933	76	110	83	80
1934	79	171	88	89
1935	81	200	94	93
1936 (1)	85	242	98	101

(1) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

Indices do volume physico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

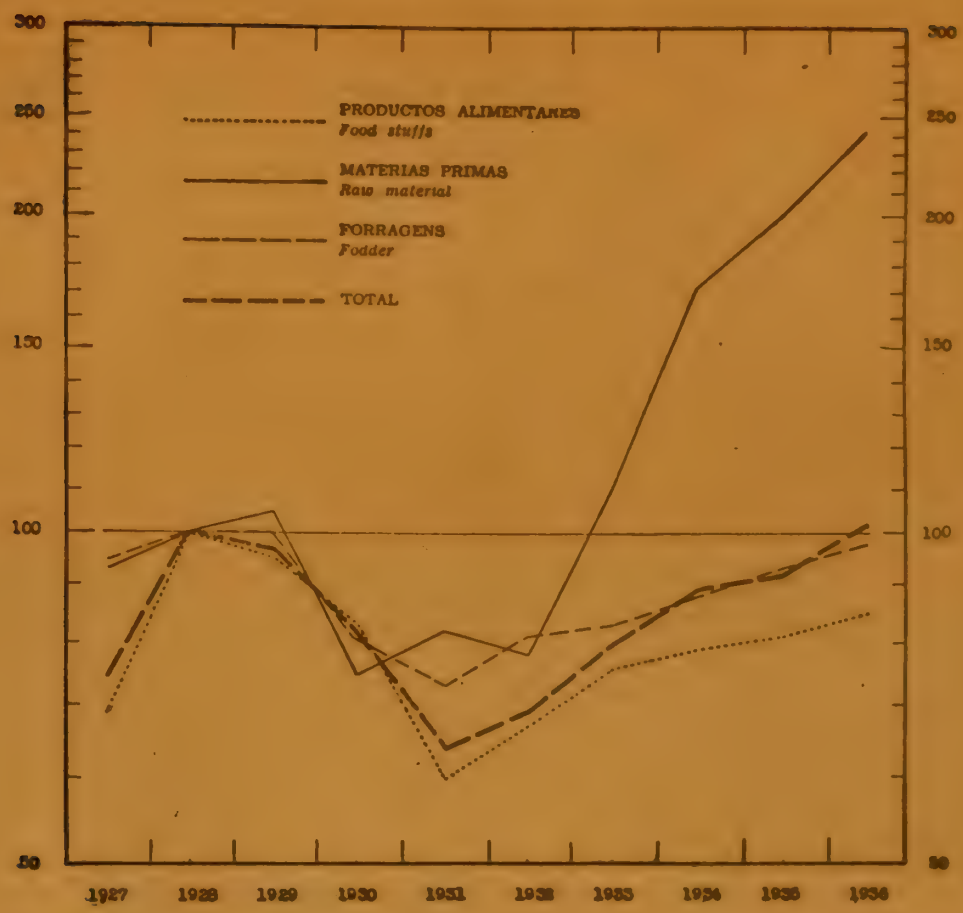


1936 Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

Indices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)



1936 Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

A). — Volume physico (milhares de toneladas)
Physical volume (per 1.000 tons)

Annos *Years*	Producção agricola *Agricultural production*	Producção florestal *Forest production*	Producção mineral *Mineral production*	Total
1925	13.482	463	1.015	14.961
1926	13.728	417	1.005	15.151
1927	15.017	421	1.016	16.455
1928	15.690	577	1.189	17.457
1929	16.579	690	1.177	18.447
1930	16.754	513	1.080	18.349
1931	16.815	482	1.213	18.512
1932	18.380	417	1.327	20.125
1933	19.169	423	1.452	21.045
1934	19.246	451	1.506	21.204
1935	20.054	518	1.710	22.283
1936 (1)	19.170	544	1.744	21.459

B). — Valor (milhares de contos-de-réis)
Value (per 1.000 "contos" of reis)

Annos *Years*	Producção agricola *Agricultural production*	Producção florestal *Forest production*	Producção mineral *Mineral production*	Total
1925	8.514	640	67	9.222
1926	6.956	475	77	7.509
1927	7.433	507	79	8.020
1928	10.120	491	115	10.727
1929	9.770	615	113	10.498
1930	8.329	402	87	8.819
1931	6.357	422	98	6.878
1932	7.094	294	108	7.497
1933	8.159	283	155	8.598
1934	9.074	296	184	9.555
1935	9.497	366	205	10.068
1936 (1)	10.179	444	270	10.895

(1) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

A). — Indices do volume physico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

Annos *Years*	Producção agricola *Agricultural production*	Producção florestal *Forest production*	Producção mineral *Mineral production*	Total
1925	85	80	85	85
1926	87	72	84	86
1927	95	72	85	94
1928	100	100	100	100
1929	105	119	99	105
1930	106	88	90	105
1931	107	83	102	106
1932	117	72	111	116
1933	122	73	122	120
1934	122	78	126	121
1935	127	89	143	127
1936 (1)	122	94	146	122

B). — Indices do valor (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

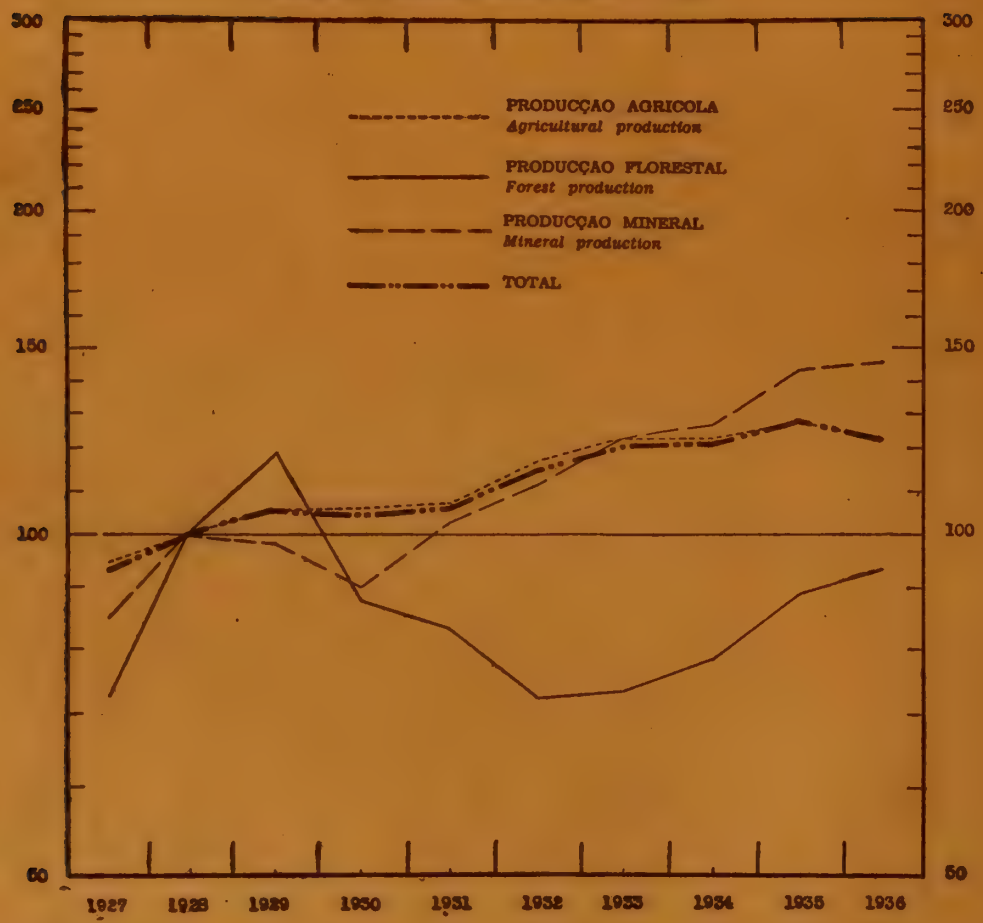
Annos *Years*	Producção agricola *Agricultural production*	Producção florestal *Forest production*	Producção mineral *Mineral production*	Total
1925	84	130	58	85
1926	68	96	66	70
1927	73	103	68	74
1928	100	100	100	100
1929	96	125	97	97
1930	82	82	75	82
1931	62	86	85	64
1932	70	59	93	69
1933	80	57	134	80
1934	89	60	159	89
1935	93	74	177	93
1936 (1)	100	90	234	101

(1) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

Indices do volume physico (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

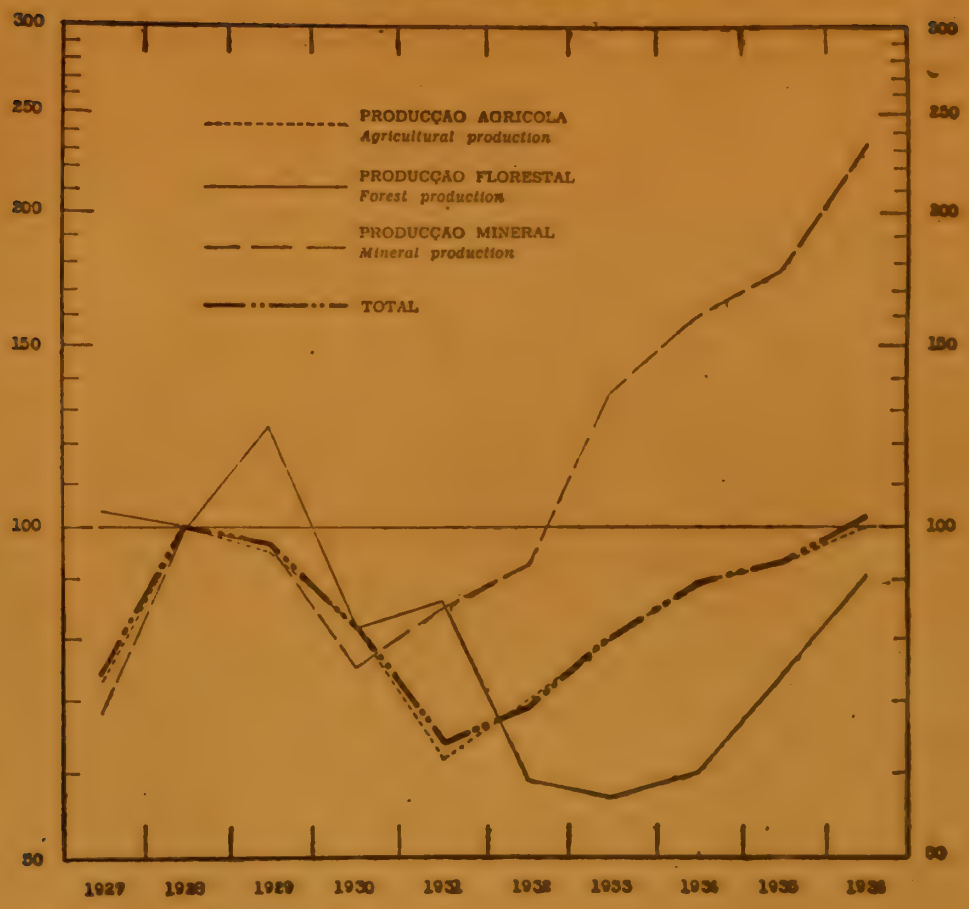


1936 Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

INDICES DO VALOR (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)



1936 Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

A). — Valores absolutos (em mil-réis)
Absolute values (per milreis)

Annos *Years*	Productos agricolas *Agricultural products*	Productos florestaes *Forest products*	Productos mineraes *Mineral products*	Todos os productos primarios *All primary products*
1925	631	1.382	66	616
1926	506	1.139	76	495
1927	494	1.205	77	487
1928	644	850	97	614
1929	589	891	95	569
1930	497	784	81	480
1931	878	875	81	371
1932	385	705	81	372
1933	425	668	107	408
1934	471	657	122	450
1935	473	706	119	451
1936 (1)	531	816	155	507

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Annos *Years*	Productos agricolas *Agricultural products*	Productos florestaes *Forest products*	Productos mineraes *Mineral products*	Todos os productos primarios *All primary products*
1925	97	162	68	100
1926	78	134	79	80
1927	76	141	80	79
1928	100	100	100	100
1929	91	104	98	92
1930	77	92	83	78
1931	58	102	83	60
1932	59	82	83	60
1933	65	78	110	66
1934	73	77	126	73
1935	73	83	123	73
1936 (1)	82	96	159	82

(1) — Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

A). — Valores absolutos (em mil-réis)
Absolute values (per milreis)

Annos *Years*	Café *Coffee*	Algodão em rama *Raw cotton*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*
1925	3.373	3.357	795	628	287
1926	2.577	2.150	655	459	199
1927	2.271	2.709	631	526	218
1928	2.660	3.152	812	472	248
1929	2.629	2.717	762	473	224
1930	2.124	1.985	632	384	189
1931	1.045	2.108	446	394	183
1932	1.196	3.024	472	374	166
1933	1.166	2.895	507	437	174
1934	1.167	2.858	533	559	197
1935	1.398	3.273	540	589	188
1936 (1).....	1.384	3.465	592	674	214

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

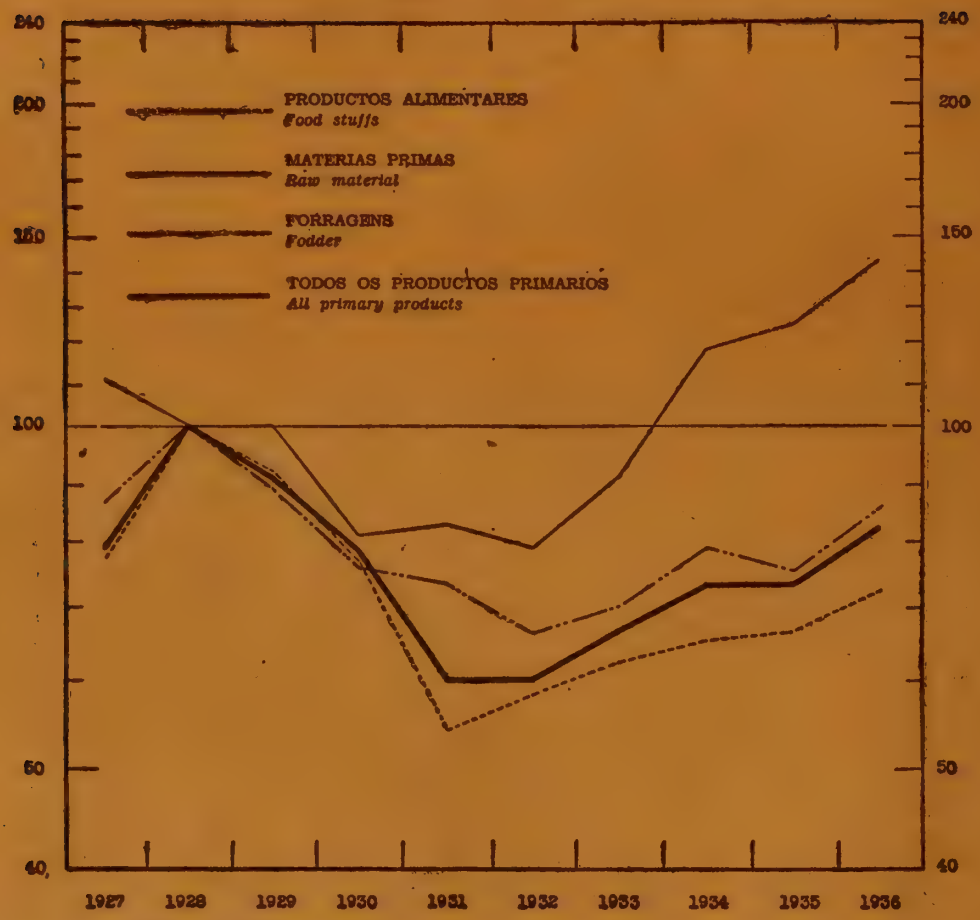
Annos *Years*	Café *Coffee*	Algodão em rama *Raw cotton*	Productos alimentares *Food stuffs*	Materias primas *Raw material*	Forragens *Fodder*
1925	126	106	97	132	115
1926	96	68	80	97	80
1927	85	85	77	111	87
1928	100	100	100	100	100
1929	98	86	93	100	90
1930	79	62	77	81	76
1931	39	66	54	83	73
1932	44	95	58	79	66
1933	43	91	62	92	70
1934	43	90	65	118	79
1935	52	103	66	124	75
1936 (1).....	52	109	72	142	86

(1) — Dados sujeitos a rectificação.
Figures subject to correction.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
Average price per ton

Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



Dados sujeitos a rectificação.

1936

Figures subject to correction.

PRODUCÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

INDICES DO VOLUME PHYSICO, POR CERTOS GRUPOS DE PRODUCTOS
Indexes of physical volume, according to various groups of products

1928 = 100

Grupos *Groups*	1929	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Productos alimentares ..... *Food-stuffs*	102	115	122	121	122	117
(a) Culturas alimentares	101	107	107	108	115	106
(b) Carnes	95	96	123	132	154	137
(c) Leite	102	117	121	124	125	117
(d) Fructas de mesa.....	115	182	196	189	199	198
(e) Café, cacáo, matte.....	98	90	101	94	69	77
(f) Vinho e aguardente.....	104	109	96	88	97	95
(g) Fumo	104	109	101	109	111	106
Materias primas ..... *Raw material*	104	99	118	144	160	170
(h) Textis	120	80	147	265	277	311
(i) Materias oleaginosas	117	86	134	220	238	269
(j) Borracha	92	26	39	42	66	81
(k) Madeiras	109	74	84	100	112	116
(l) Couros, pelles e sebo.....	96	88	103	107	134	123
(m) Combustiveis	114	164	188	207	221	195
(n) Metaes	88	29	38	44	54	69
(o) Mineraes não metallicos...	98	153	151	140	166	181
Forragens ..... *Fodder*	111	121	117	111	124	114

(1) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

O grupo *a* comprehende os seguintes productos: arroz, aveia, centeio, cevada, trigo, assucar, batata, feijão e farinha de mandioca.

(a) *Alimentary cultures (rice, oats, rye, barley, wheat, sugar, potatoes, beans and mandioca flour);* (b) *meat;* (c) *milk;* (d) *edible fruit;* (e) *coffee, cocoa and Brazilian tea;* (f) *wine and spirit derived from sugar-cane;* (g) *tobacco;* (h) *textiles;* (i) *oil producing seeds;* (j) *rubber;* (k) *timber and lumber;* (l) *hides and skins, and tallow;* (m) *fuel;* (n) *metals;* (o) *non metallic minerals.*

PRODUCÇÃO AGRICOLA
AGRICULTURAL PRODUCTION

VOLUME PHYSICO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS
Physical volume according to leading products

Milhares de toneladas
Per 1.000 tons

Annos *Years*	Café *Coffee*	Algodão (1) *Cotton (1)*	Milho *Indian corn*	Carnes *Meat*	Lacticinios *Milk, butter and cheese*
1925	888	474	4.480	723	1.821
1926	959	393	4.368	634	1.861
1927	1.100	358	5.097	729	1.917
1928	1.670	342	4.691	711	1.975
1929	1.576	416	5.270	677	2.033
1930	1.634	318	5.026	774	2.098
1931	1.301	375	4.749	777	2.271
1932	1.535	252	5.769	683	2.333
1933	1.776	504	5.608	877	2.427
1934	1.652	948	5.292	945	2.489
1935	1.135	991	5.932	1.101	2.500
1936 (2)	1.302	1.120	5.439	978	2.353

Annos *Years*	Assucar *Sugar*	Fructos de mesa *Edible fruits*	Arroz *Rice*	Diversos *Miscellaneous*	Total
1925	816	940	709	2.628	13.482
1926	903	1.025	779	2.802	13.728
1927	849	1.150	909	2.903	15.017
1928	884	1.362	1.012	3.039	15.690
1929	1.007	1.575	966	3.056	16.579
1930	1.144	1.832	912	3.013	16.754
1931	1.050	2.220	1.078	2.990	16.815
1932	981	2.489	1.202	3.132	18.380
1933	1.026	2.679	1.186	3.083	19.169
1934	1.084	2.586	1.184	3.061	19.246
1935	1.155	2.720	1.366	3.150	20.054
1936 (2)	1.171	2.702	1.139	2.963	19.170

(1) — Algodão em rama e em caroço.
Raw cotton and cotton seed.

(2) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO AGRICOLA
AGRICULTURAL PRODUCTION

VOLUME PHYSICO DOS PRINCIPAES PRODUCTOS
Physical volume according to leading products

Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Annos *Years*	Café *Coffee*	Algodão (1) *Cotton (1)*	Milho *Indian corn*	Carnes *Meat*	Lacticinios *Milk, butter and cheese*
1925	53	138	95	101	92
1926	57	114	93	89	94
1927	65	104	108	102	97
1928	100	100	100	100	100
1929	94	121	112	95	102
1930	97	92	107	108	106
1931	77	109	101	109	115
1932	91	73	122	96	118
1933	106	147	119	123	122
1934	98	276	112	132	126
1935	67	289	126	154	126
1936 (2)	77	326	115	137	119

Annos *Years*	Assucar *Sugar*	Fructos de mesa *Edible fruits*	Arroz *Rice*	Diversos *Miscellaneous*	Total
1925	92	68	70	86	85
1926	102	75	76	92	87
1927	96	84	89	95	95
1928	100	100	100	100	100
1929	113	115	95	100	105
1930	129	134	90	99	106
1931	118	162	106	98	107
1932	110	182	118	103	117
1933	116	196	117	101	122
1934	122	189	116	100	122
1935	130	199	134	103	127
1936 (2)	132	198	112	97	122

(1) — Algodão em rama e em caroço.
Raw cotton and cotton seed.

(2) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO AGRICOLA
AGRICULTURAL PRODUCTION

VALOR DOS PRINCIPAES PRODUCTOS
Value according to leading products

Milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis

Annos *Years*	Café *Coffee*	Algodão (1) *Cotton (1)*	Milho *Indian corn*	Carnes *Meat*	Lacticinios *Milk, butter and cheese*
1925	2.995	552	1.304	656	331
1926	2.473	299	879	579	324
1927	2.500	360	1.118	677	359
1928	4.445	395	1.167	716	391
1929	4.146	415	1.161	709	408
1930	3.471	254	930	806	428
1931	1.360	335	862	904	502
1932	1.837	301	951	911	538
1933	2.073	564	974	1.153	665
1934	1.929	1.048	1.033	1.251	719
1935	1.588	1.216	1.112	1.453	872
1936 (2).....	1.803	1.450	1.163	1.442	1.095

Annos *Years*	Assucar *Sugar*	Fructos de mesa *Edible fruits*	Arroz *Rice*	Diversos *Miscellaneous*	Total
1925	522	83	380	1.685	8.514
1926	660	99	283	1.356	6.956
1927	463	115	312	1.524	7.433
1928	700	147	424	1.732	10.120
1929	650	186	382	1.709	9.770
1930	423	246	297	1.468	8.329
1931	445	327	292	1.326	6.357
1932	469	379	314	1.390	7.094
1933	563	477	351	1.335	8.159
1934	694	518	428	1.450	9.074
1935	707	514	451	1.580	9.497
1936 (2).....	721	513	424	1.564	10.179

(1) — Algodão em rama e em caroço.
Raw cotton and cotton seed.

(2) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

BIBLIOTECA
JUL 22 1937

PRODUCÇÃO AGRICOLA
AGRICULTURAL PRODUCTION

VALOR DOS PRINCIPAES PRODUCTOS
Value according to leading products

Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Annos *Years*	Café *Coffee*	Algodão (1) *Cotton (1)*	Milho *Indian corn*	Carnes *Meat*	Lacticinios *Milk, butter and cheese*
1925	67	139	111	91	84
1926	55	75	75	80	82
1927	56	91	95	94	91
1928	100	100	100	100	100
1929	93	105	99	99	104
1930	78	64	79	112	109
1931	30	84	73	126	128
1932	41	76	81	127	137
1933	46	142	83	161	170
1934	43	265	88	174	183
1935	35	307	95	202	222
1936 (2)	40	366	99	201	279

Annos *Years*	Assucar *Sugar*	Fructos de mesa *Edible fruits*	Arroz *Rice*	Diversos *Miscellaneous*	Total
1925	74	56	89	97	84
1926	94	67	66	78	68
1927	66	78	73	88	73
1928	100	100	100	100	100
1929	92	126	90	98	96
1930	60	167	70	84	82
1931	63	221	68	76	62
1932	67	257	74	80	70
1933	80	323	82	77	80
1934	99	351	101	83	89
1935	101	349	106	91	93
1936 (2)	103	347	100	90	100

(1) — Algodão em rama e em caroço.
Raw cotton and cotton seed.

(2) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO MINERAL
MINERAL PRODUCTION

VOLUME PHYSICO DE VARIOS PRODUCTOS
Physical volume of various products

A). — Valores absolutos (milhares de toneladas)
Absolute figures (per 1.000 tons)

Annos *Years*	Carvão *Coal*	Ferro guza *Pig iron*	Ferro laminado *Sheet iron*	Manganez *Manganese ore*	Cimento *Cement*	Sal *Salt*
1925.	391	30	—	311	—	281
1926.	356	21	25	319	13	268
1927.	342	15	24	241	54	338
1928.	325	25	47	361	87	341
1929.	372	33	56	293	96	325
1930.	385	35	46	192	87	333
1931.	393	28	42	157	167	425
1932.	538	28	63	36	149	510
1933.	634	46	95	24	221	428
1934.	708	58	110	25	323	280
1935.	760	60	116	60	362	350
1936 (1). . .	660	80	134	90	430	350

B). — Indices (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

Annos *Years*	Carvão *Coal*	Ferro guza *Pig iron*	Ferro laminado *Sheet iron*	Manganez *Manganese ore*	Cimento *Cement*	Sal *Salt*
1925.	120	116	1	86	—	82
1926.	109	82	54	88	15	78
1927.	105	59	52	66	62	99
1928.	100	100	100	100	100	100
1929.	114	130	119	81	109	95
1930.	118	137	99	53	99	97
1931.	121	109	89	43	189	124
1932.	165	111	135	10	169	149
1933.	195	181	203	6	251	125
1934.	217	227	234	6	368	82
1935.	233	232	247	16	412	102
1936 (1). . .	203	310	284	24	488	102

(1) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
INDUSTRIAL PRODUCTION OF THE STATE OF SÃO PAULO

VALOR DA PRODUCÇÃO (1)
Value of production

A). — PRODUCÇÃO TOTAL
Total production

ANNOS *Years*	Em milhares de contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*	Indices *Indexes* 1928 = 100
1924	1.223	53
1925	1.218	53
1926	1.371	60
1927	1.600	70
1928	2.281	100
1929	2.159	94
1930	1.897	83
1931	1.954	85
1932	1.944	85
1933	2.060	90
1934	2.346	102
1935	2.918	127

B). — SEGUNDO AS PRINCIPAES INDUSTRIAS
According to the leading industries

Em milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis

INDUSTRIAS *Industries*	1931	1932	1933	1934	1935
(a) Textis	544	603	692	804	915
(b) Vestuario	384	351	288	236	376
(c) Metallurgia	272	218	262	344	393
(d) Alimentação	146	145	155	176	220
(e) Força, luz, calor e frio	74	77	145	148	174
(f) Productos chimicos	176	181	144	184	254
(g) Diversos	358	369	374	454	586
Total	1.954	1.944	2.060	2.346	2.918

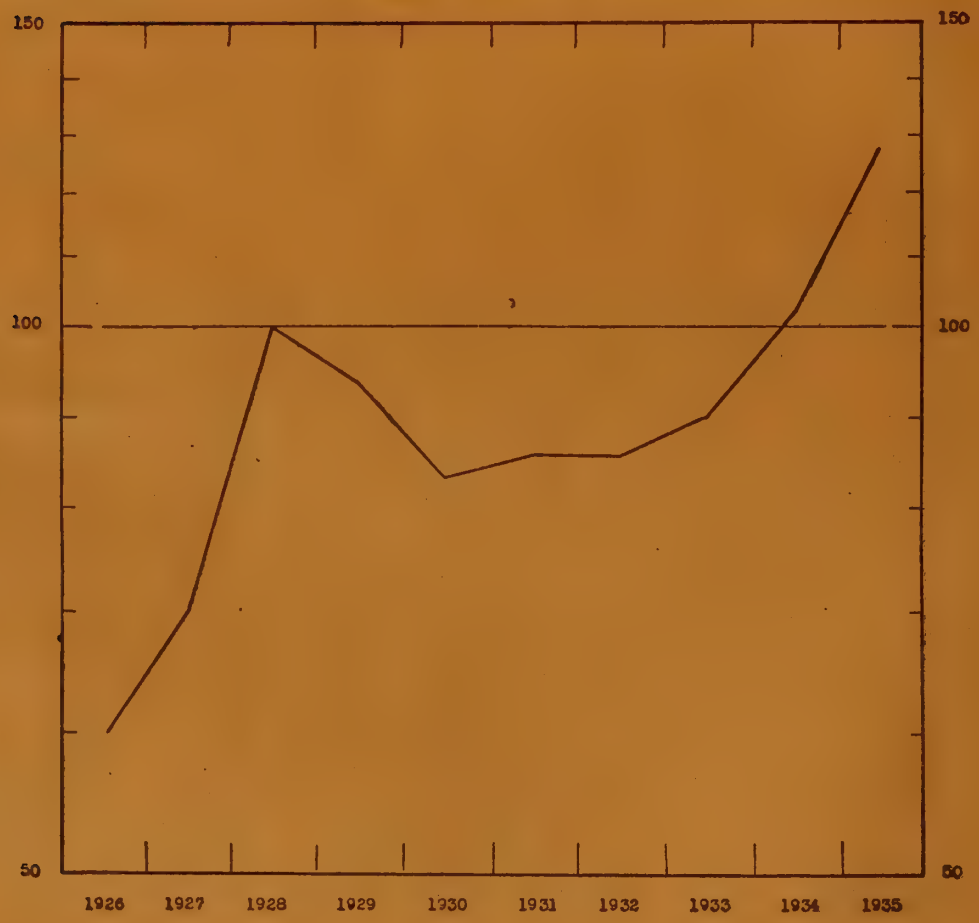
(1) — Os dados não comprehendem as industrias ruraes. O valor é o preço-de-custo dos productos para os industriaes.
The figures do not comprise rural industries. The value is the cost-price to industrialits.

(a) *Textiles;* (b) *clothing industry;* (c) *metallurgy;* (d) *food products;* (e) *production and distribution of power, light, heat and ice;* (f) *chemical products;* (g) *miscellaneous.*

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
INDUSTRIAL PRODUCTION OF THE STATE OF SÃO PAULO

VALOR DA PRODUCÇÃO
Value of production

INDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

TOTAES ANNUAES
Yearly totals

A). — VOLUME PHYSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (per 1.000 tons)

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1924	853	981	1.834	4.427
1925	808	1.115	1.924	4.973
1926	825	1.033	1.858	4.947
1927	906	1.110	2.017	5.519
1928	832	1.242	2.075	5.838
1929	856	1.332	2.189	6.108
1930	917	1.356	2.273	4.881
1931	1.071	1.165	2.236	3.566
1932	716	916	1.632	3.333
1933	927	983	1.910	3.935
1934	848	1.335	2.184	3.970
1935	919	1.841	2.761	4.338
1936	851	2.257	3.108	4.598

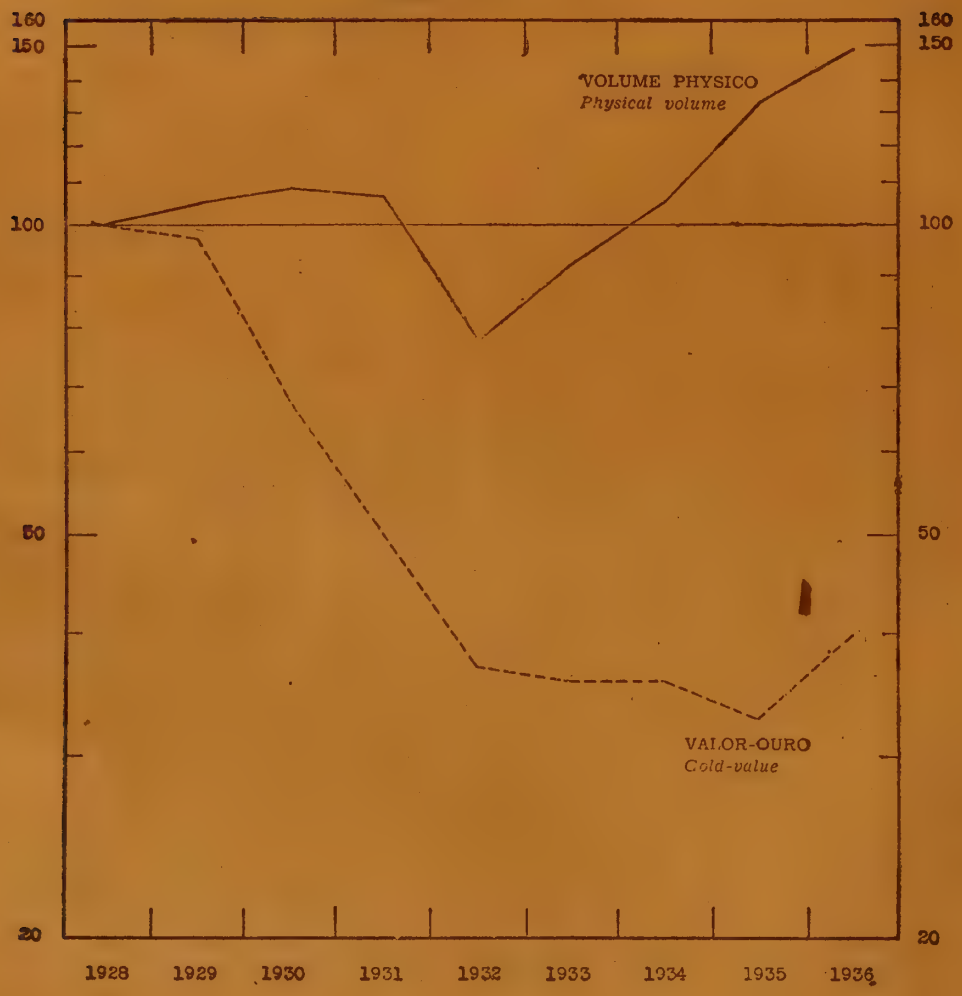
B). — VALOR-OURO (1.000 LIBRAS-OURO)
Gold value (per 1.000 gold pounds)

ANNOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*	SALDOS *Balances*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total		
1924	71.833	23.270	95.103	68.336	26.766
1925	74.032	28.843	102.875	84.443	18.432
1926	69.581	24.672	94.254	79.875	14.378
1927	62.688	26 000	88.688	79.634	9.054
1928	69.701	27.724	97.426	90.668	6.757
1929	67.306	27.524	94.831	86.653	8.177
1930	41.178	24.567	65.745	53.618	12.127
1931	34.103	15.440	49.543	28.755	20.788
1932	26.237	10.391	36.629	21.744	14.885
1933	26.168	9.621	35.790	28.131	7.658
1934	21.540	13.699	35.239	25.467	9.772
1935	17.373	15.638	33.011	27.431	5.580
1936	17.785	21.283	39.069	30.065	9.003

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO: VOLUME PHYSICO E VALOR-OURO
Exports: physical volume and gold value

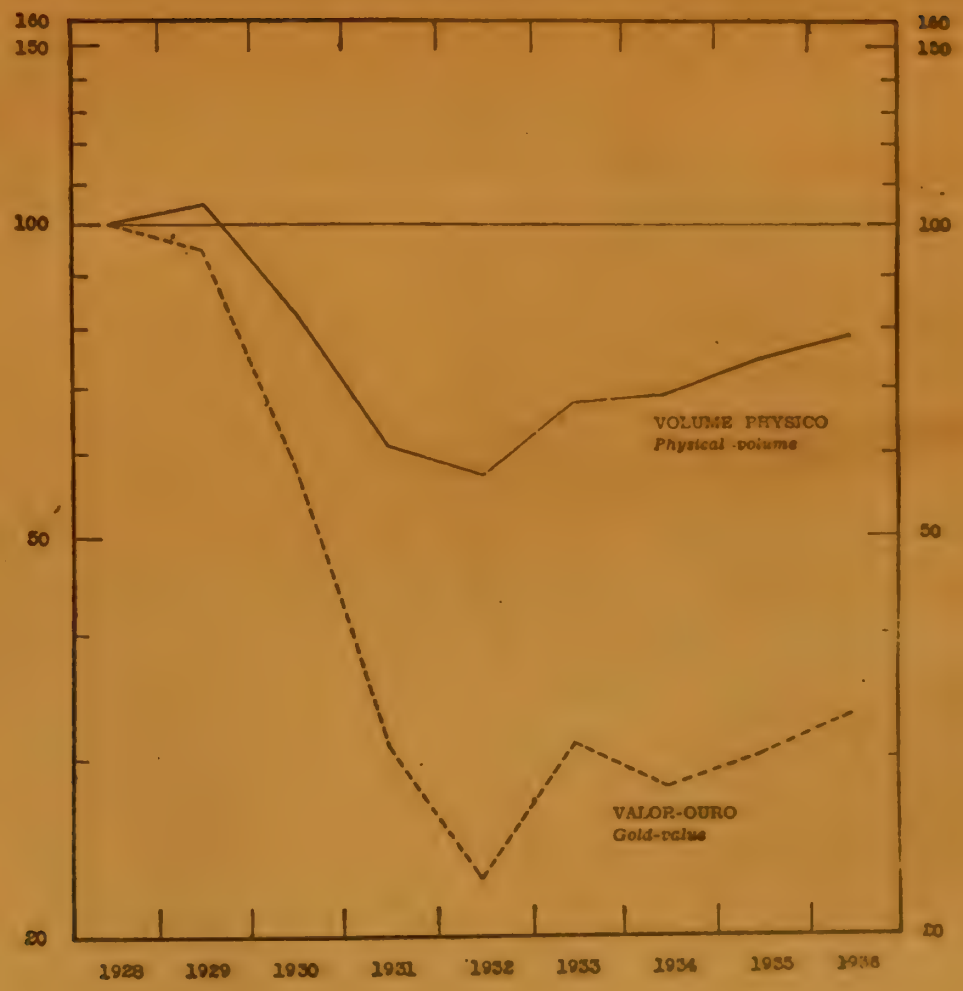
INDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇAO: VOLUME PHYSICO E VALOR-OURO
Imports: physical volume and gold value

INDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VOLUME PHYSICO
Physical volume

EM MILHARES DE TONELADAS
Per 1.000 tons

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
Médias mensaes: *Monthly averages:*				
1928	69	103	172	486
1929	71	111	182	509
1930	76	113	189	406
1931	89	97	186	297
1932	59	76	136	277
1933	77	81	159	327
1934	70	111	182	330
1935	76	153	230	361
1936	70	188	259	383
Dados mensaes: *Monthly figures:*				
1935 — Janeiro	64	128	192	308
Fevereiro	61	137	198	494
Março	62	133	196	346
Abril	67	131	199	362
Maio	77	141	219	340
Junho	79	165	244	215
Julho	74	162	237	365
Agosto	78	171	250	382
Setembro	83	161	244	414
Outubro	95	146	242	394
Novembro	82	183	266	360
Dezembro	90	177	268	352
1936 — Janeiro	89	164	253	338
Fevereiro	79	139	218	273
Março	68	192	261	319
Abril	62	168	231	340
Maio	69	180	249	404
Junho	57	196	254	478
Julho	63	217	281	432
Agosto	67	207	275	348
Setembro	66	194	261	469
Outubro	67	197	265	396
Novembro	72	206	278	372
Dezembro	85	193	278	425

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DO VOLUME PHYSICO
Indexes of physical volume

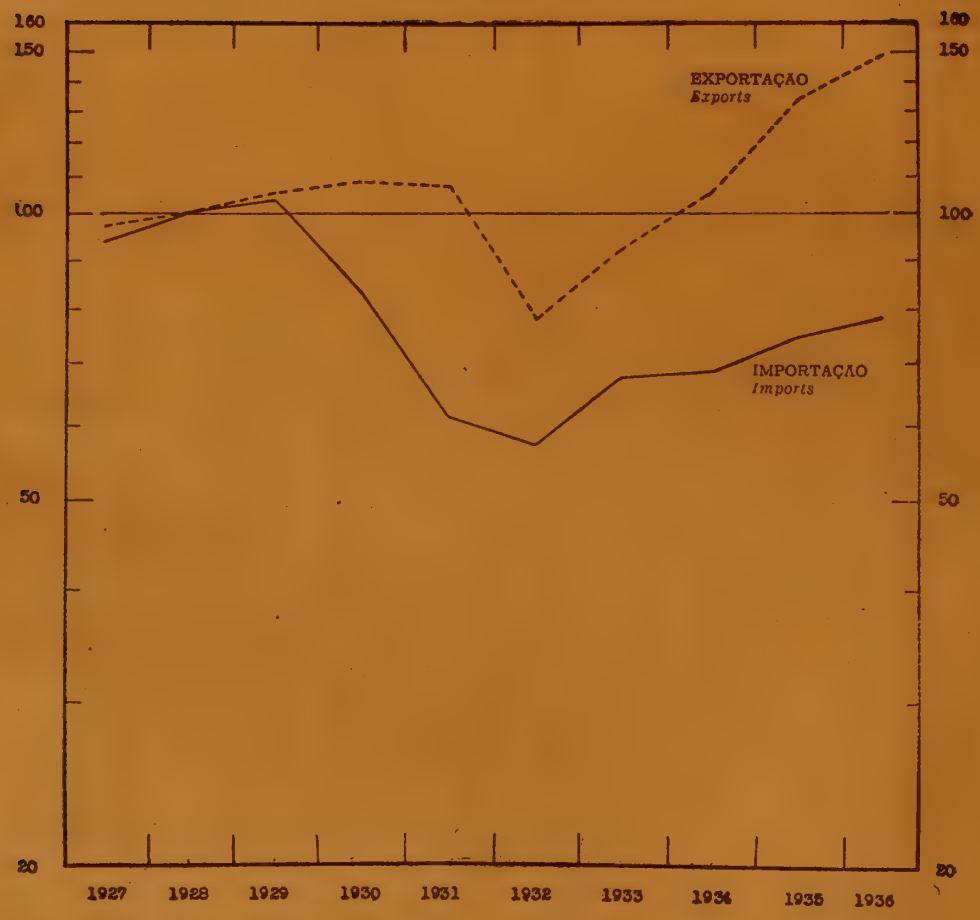
MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100
1928 monthly average = 100

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	102	107	105	104
1930	110	109	109	83
1931	128	93	107	61
1932	85	73	78	57
1933	111	79	92	67
1934	101	107	105	68
1935	110	148	133	74
1936	102	181	149	78
1935 — Janeiro	92	123	111	63
Fevereiro	88	132	114	101
Março	90	129	113	71
Abril	97	127	115	74
Maio	112	136	126	69
Junho	114	159	141	44
Julho	107	157	137	75
Agosto	113	166	145	78
Setembro	120	155	141	85
Outubro	137	141	140	81
Novembro	119	177	154	74
Dezembro	130	171	155	72
1936 — Janeiro	129	158	146	69
Fevereiro	114	134	126	56
Março	99	185	151	65
Abril	90	162	133	69
Maio	100	174	144	83
Junho	83	189	147	98
Julho	91	210	162	88
Agosto	97	200	159	71
Setembro	95	188	151	96
Outubro	97	190	153	81
Novembro	104	199	161	76
Dezembro	122	187	161	87

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DO VOLUME PHYSICO
Indexes of physical volume

1928 = 100

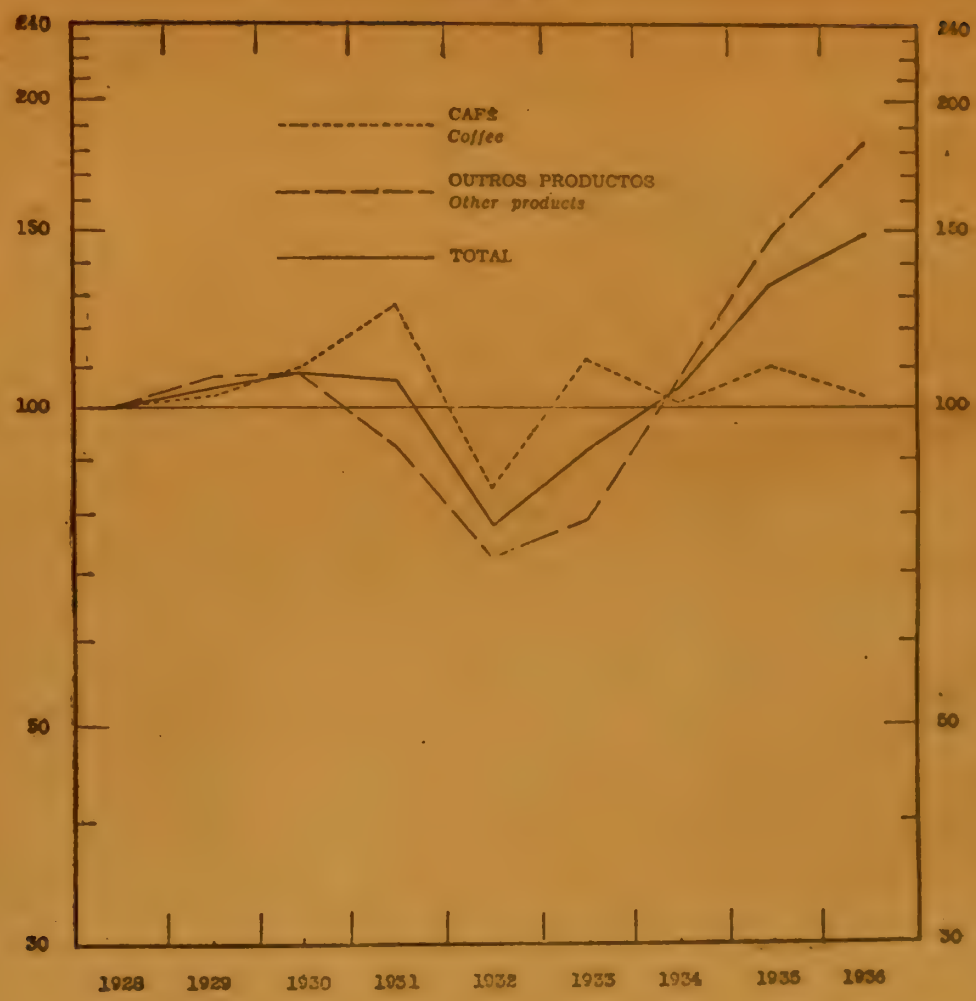


COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO
Exports

INDICES DO VOLUME PHYSICO
Indexes of physical volume

1928 = 100



COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VALOR OURO
Gold value

EM MILHARES DE LIBRAS-OURO
Per 1.000 gold pounds

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*	SALDOS *Balances*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total		
Médias mensaes: *Monthy averages:*					
1928	5.808	2.310	8.118	7.555	563
1929	5.608	2.293	7.902	7.221	681
1930	3.431	2.047	5.478	4.468	1.010
1931	2.841	1.286	4.128	2.396	1.732
1932	2.186	865	3.052	1.812	1.240
1933	2.180	801	2.982	2.344	638
1934	1.795	1.141	2.936	2.122	814
1935	1.447	1.303	2.750	2.285	465
1936	1.482	1.773	3.255	2.505	750
Dados mensaes: *Monthly figures:*					
1935—Janeiro	1.668	1.270	2.939	1.968	970
Fevereiro	1.329	1.387	2.716	2.331	384
Março	1.271	1.266	2.538	2.323	214
Abril	1.273	1.098	2.372	2.227	144
Maio	1.392	1.124	2.516	2.322	194
Junho	1.413	1.556	2.969	1.833	1.135
Julho	1.315	1.432	2.748	2.420	328
Agosto	1.358	1.331	2.689	2.275	413
Setembro	1.486	1.329	2.815	2.378	437
Outubro	1.759	1.291	3.050	2.336	714
Novembro	1.475	1.225	2.701	2.549	151
Dezembro	1.630	1.324	2.954	2.463	491
1936—Janeiro	1.769	1.380	3.150	2.365	784
Fevereiro	1.583	1.099	2.683	1.966	716
Março	1.347	1.251	2.598	2.484	114
Abril	1.229	1.426	2.656	2.257	398
Maio	1.353	1.468	2.822	2.596	225
Junho	1.165	2.008	3.173	2.300	872
Julho	1.305	2.437	3.742	2.635	1.107
Agosto	1.455	2.285	3.740	2.519	1.221
Setembro	1.452	2.084	3.537	2.840	697
Outubro	1.477	1.997	3.474	2.766	708
Novembro	1.633	2.022	3.655	2.398	1.256
Dezembro	2.012	1.821	3.834	2.934	899

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DO VALOR-OURO
Indexes of gold value

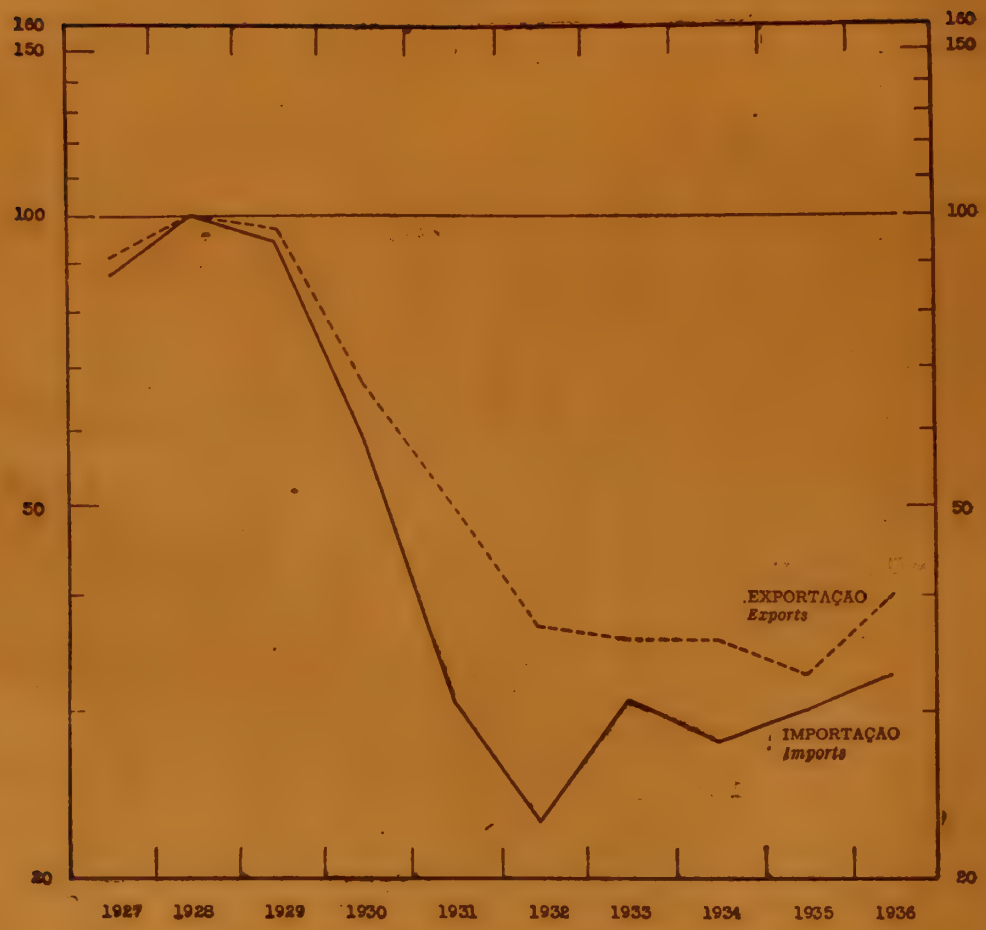
MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100
1928 monthly average = 100

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	96	99	97	95
1930	59	88	67	59
1931	48	55	50	31
1932	37	37	37	23
1933	37	34	36	31
1934	30	49	36	28
1935	24	56	33	30
1936	25	76	40	33
1935 — Janeiro	28	55	36	26
Fevereiro	22	60	33	30
Março	21	54	31	30
Abril	21	47	29	29
Maio	23	48	31	30
Junho	24	67	36	24
Julho	22	62	33	32
Agosto	23	57	33	30
Setembro	25	57	34	31
Outubro	30	55	37	30
Novembro	25	53	33	33
Dezembro	28	57	36	32
1936 — Janeiro	30	59	38	31
Fevereiro	27	47	33	26
Março	23	54	32	32
Abril	21	61	32	29
Maio	23	63	34	34
Junho	20	86	39	30
Julho	22	105	46	34
Agosto	25	98	46	33
Setembro	25	90	43	37
Outubro	25	86	42	36
Novembro	28	87	45	31
Dezembro	34	78	47	38

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DO VALOR-OURO
Indexes of gold value

1928 = 100



COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VALOR EM MOEDA NACIONAL
Value in national currency

EM MILHARES DE CONTOS-DE-RÉIS
Per 1.000 "contos" of reis

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
Médias mensaes: *Monthly averages:*				
1928	236	94	330	307
1929	228	93	321	293
1930	152	89	242	195
1931	195	87	283	156
1932	151	59	211	126
1933	171	63	235	180
1934	176	112	288	208
1935	179	162	342	321
1936	185	221	407	355
Dados mensaes: *Monthly figures:*				
1935 — Janeiro	159	121	281	188
Fevereiro	151	158	310	288
Março	150	150	301	308
Abril	155	133	289	304
Maio	180	145	325	344
Junho	185	203	389	276
Julho	173	188	361	367
Agosto	181	177	358	349
Setembro	193	173	366	353
Outubro	223	163	386	334
Novembro	190	158	348	375
Dezembro	211	171	383	364
1936 — Janeiro	226	177	403	344
Fevereiro	199	138	338	279
Março	173	161	334	363
Abril	158	183	342	330
Maio	172	187	360	376
Junho	146	252	398	328
Julho	162	303	466	373
Agosto	179	282	462	352
Setembro	176	253	430	390
Outubro	182	246	428	385
Novembro	204	253	457	388
Dezembro	248	224	472	406

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DO VALOR EM MOEDA NACIONAL
Indexes of value in national currency

MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100
1928 monthly average = 100

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	96	99	97	95
1930	64	95	73	63
1931	82	93	85	50
1932	64	63	63	41
1933	72	67	71	58
1934	74	118	87	67
1935	75	172	103	104
1936	78	235	123	115
1935 — Janeiro	67	129	85	61
Fevereiro	64	168	93	93
Março	63	159	91	100
Abril	65	142	87	98
Maio	76	154	98	111
Junho	78	216	117	89
Julho	73	200	109	119
Agosto	76	188	108	113
Setembro	81	183	110	114
Outubro	94	173	116	108
Novembro	80	168	105	121
Dezembro	89	182	115	118
1936 — Janeiro	95	187	122	111
Fevereiro	84	147	102	90
Março	73	170	101	118
Abril	66	195	103	107
Maio	72	199	108	122
Junho	61	267	120	106
Julho	68	322	140	121
Agosto	75	299	139	114
Setembro	74	269	130	126
Outubro	76	261	129	125
Novembro	86	268	138	109
Dezembro	104	238	142	131

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS-OURO MÉDIOS POR TONELADA METRICA
Average gold prices per metric ton

EM LIBRAS, SHILLINGS E PENCE OURO
Per gold pounds, shillings and pence

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	83-13-08	22-06-04	46-19-00	15-10-06
1929	78-11-00	20-13-01	43-06-03	14-03-08
1930	44-17-09	18-02-02	28-18-03	10-19-08
1931	31-16-09	13-05-00	22-03-01	8-01-03
1932	36-12-09	11-06-10	22-08-09	6-10-05
1933	28-04-02	9-15-08	18-14-07	7-02-11
1934	25-07-06	10-05-00	16-02-06	6-08-03
1935	18-17-09	8-09-09	11-19-00	6-06-05
1936	20-17-11	9-08-06	12-11-04	6-10-08
1935 — Janeiro	25-17-07	9-18-05	15-05-03	6-07-04
Fevereiro	21-12-09	10-02-04	13-13-07	4-14-04
Março	20-03-08	9-09-08	12-18-03	6-14-02
Abril	18-17-04	8-06-06	11-17-10	6-02-10
Maio	17-18-02	7-19-01	11-09-09	6-16-06
Junho	17-16-10	9-08-02	12-02-09	8-10-06
Julho	17-13-10	8-15-10	11-11-07	6-12-03
Agosto	17-03-10	7-14-09	10-14-03	5-19-00
Setembro	17-15-10	8-04-08	11-09-10	5-14-08
Outubro	18-07-08	8-15-11	12-11-07	5-18-04
Novembro	17-15-08	6-13-05	10-02-07	7-01-05
Dezembro	17-18-08	7-09-01	11-00-00	6-19-06
1936 — Janeiro	19-15-01	8-08-03	12-08-05	6-19-11
Fevereiro	19-19-10	7-18-02	12-05-11	7-03-06
Março	19-11-01	6-10-01	9-18-11	7-15-06
Abril	19-10-10	8-09-08	11-09-11	6-12-09
Maio	19-09-00	8-02-11	11-05-11	6-08-03
Junho	20-03-06	10-04-05	12-09-08	4-16-00
Julho	20-09-05	11-03-11	13-06-00	6-01-08
Agosto	21-08-09	10-19-10	13-11-03	7-04-08
Setembro	21-18-05	10-13-11	13-10-10	6-01-00
Outubro	21-16-06	10-02-04	13-02-01	6-19-06
Novembro	22-10-02	9-16-01	13-02-03	6-08-11
Dezembro	23-13-01	9-08-02	13-15-02	6-18-00

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DOS PREÇOS-OURO MÉDIOS
Indexes of average gold prices

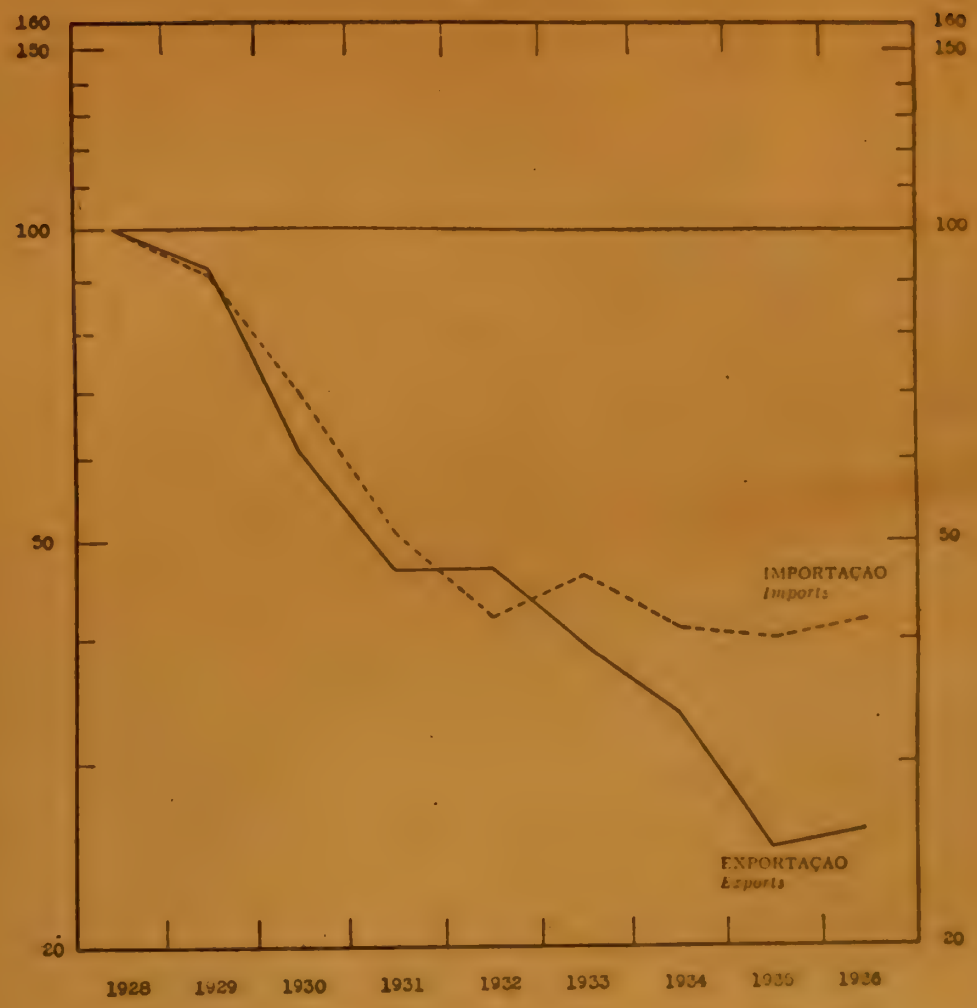
MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100
1928 monthly average = 100

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	93	92	92	91
1930	53	81	61	70
1931	38	59	47	51
1932	43	50	47	42
1933	33	43	39	46
1934	30	45	34	41
1935	22	38	25	40
1936	24	42	26	42
1935 — Janeiro	30	44	32	41
Fevereiro	25	45	29	30
Março	24	42	27	43
Abril	22	37	25	39
Maio	21	35	24	43
Junho	21	42	25	54
Julho	21	39	24	42
Agosto	20	34	22	38
Setembro	21	36	24	36
Outubro	21	39	26	38
Novembro	21	29	21	45
Dezembro	21	33	23	44
1936 — Janeiro	23	37	26	45
Fevereiro	23	35	26	46
Março	23	29	21	50
Abril	23	38	24	42
Maio	23	36	24	41
Junho	24	45	26	30
Julho	24	50	28	39
Agosto	25	49	28	46
Setembro	26	47	28	38
Outubro	26	45	27	44
Novembro	26	43	27	41
Dezembro	28	42	29	44

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DOS PREÇOS-OURO MÉDIOS
Indexes of average gold prices

1928 = 100



COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS MÉDIOS EM MOEDA NACIONAL POR TONELADA METRICA
Average prices in national currency per metric ton

Em mil-réis
Per milreis

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	3.410	909	1.913	632
1929	3.197	840	1.763	577
1930	1.992	796	1.278	480
1931	2.191	902	1.519	527
1932	2.547	778	1.554	455
1933	2.213	780	1.475	550
1934	2.491	1.006	1.583	630
1935	2.344	1.057	1.486	888
1936	2.621	1.179	1.574	928
1935 — Janeiro	2.478	950	1.461	610
Fevereiro	2.473	1.156	1.564	584
Março	2.395	1.125	1.532	890
Abril	2.299	1.015	1.449	840
Maio	2.318	1.030	1.487	1.013
Junho	2.338	1.233	1.591	1.284
Julho	2.329	1.157	1.524	1.003
Agosto	2.294	1.032	1.430	913
Setembro	2.318	1.072	1.497	853
Outubro	2.331	1.115	1.595	848
Novembro	2.297	861	1.307	1.040
Dezembro	2.325	966	1.426	1.031
1936 — Janeiro	2.533	1.079	1.592	1.018
Fevereiro	2.522	998	1.551	1.021
Março	2.516	837	1.280	1.139
Abril	2.517	1.093	1.481	972
Maio	2.483	1.040	1.442	930
Junho	2.534	1.284	1.568	685
Julho	2 551	1.395	1.657	862
Agosto	2.648	1.358	1.675	1.011
Setembro	2.668	1.302	1.648	832
Outubro	2.691	1.247	1.616	971
Novembro	2.817	1.227	1.641	909
Dezembro	2.914	1.159	1.695	955

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

INDICES DOS PREÇOS MÉDIOS EM MOEDA NACIONAL
Indexes of average prices in national currency

MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100
1928 monthly average = 100

PERIODOS *Periods*	EXPORTAÇÃO *Exports*			IMPORTAÇÃO *Imports*
	Café *Coffee*	Outros productos *Other products*	Total	
1928	100	100	100	100
1929	93	92	92	91
1930	58	87	66	75
1931	64	99	79	83
1932	74	85	81	71
1933	64	85	77	86
1934	73	110	82	99
1935	68	116	77	140
1936	76	129	82	146
1935 — Janeiro	72	104	76	96
Fevereiro	72	127	81	92
Março	70	123	80	140
Abril	67	111	75	132
Maio	67	113	77	160
Junho	68	135	83	202
Julho	68	127	79	158
Agosto	67	113	74	144
Setembro	67	117	78	134
Outubro	68	122	83	134
Novembro	67	94	68	164
Dezembro	68	106	74	163
1936 — Janeiro	74	118	83	160
Fevereiro	73	109	81	161
Março	73	92	66	180
Abril	73	120	77	153
Maio	72	114	75	147
Junho	74	141	81	108
Julho	74	153	86	136
Agosto	77	149	87	159
Setembro	78	143	86	131
Outubro	78	137	84	153
Novembro	82	134	85	143
Dezembro	85	127	88	151

ESTATISTICA BRASILEIRA
BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA FAZENDA
JUN 19 1937
BIBLIOTECA

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO POR PRODUCTOS PRINCIPAES
Exports according to principal products

VALOR-OURO (1.000 LIBRAS-OURO)
Gold value (per 1.000 gold pounds)

A). — Dados annuaes
Yearly figures

PRODUCTOS *Products*	1932	1933	1934	1935	1936
(a) Café	26.238	26.168	21.541	17.373	17.785
(b) Algodão	25	369	4.666	5.223	7.455
(c) Productos animaes	2.820	2.744	2.593	3.063	3.718
(d) Cacáo	1.656	1.340	1.337	1.302	2.077
(e) Fructos de mesa	1.042	1.086	939	1.017	1.199
(f) Fructos oleaginosos	452	606	672	983	1.488
(g) Herva-matte	1.274	807	735	543	511
(h) Fumo	585	379	527	518	533
(i) Arroz	263	213	259	499	306
(j) Cera de carnaúba	288	275	284	395	774
(k) Assucar	295	174	148	361	342
(l) Borracha	155	263	342	292	543
(m) Madeiras	316	286	284	284	342
(n) Diversos	1.220	1.080	913	1.159	1.996
Total	36.629	35.790	35.240	33.012	39.069

B). — Médias mensaes
Monthly averages

PRODUCTOS *Products*	1932	1933	1934	1935	1936
(a) Café	2.186	2.181	1.795	1.448	1.482
(b) Algodão	2	31	389	435	621
(c) Productos animaes	235	229	216	255	310
(d) Cacáo	138	112	111	109	173
(e) Fructos de mesa	87	90	78	85	100
(f) Fructos oleaginosos	38	50	56	82	124
(g) Herva-matte	106	67	61	45	42
(h) Fumo	49	31	44	43	44
(i) Arroz	22	18	22	42	26
(j) Cera de carnaúba	24	23	24	33	65
(k) Assucar	24	14	12	30	28
(l) Borracha	13	22	28	24	45
(m) Madeiras	26	24	24	24	29
(n) Diversos	102	90	76	96	166
Total	3.052	2.982	2.936	2.751	3.255

(a) *Coffee;* (b) *raw cotton;* (c) *animal products;* (d) *cocoa;* (e) *edible fruits;* (f) *oil producing seeds;* (g) *Brazilian tea;* (h) *tobacco;* (i) *rice;* (j) *carnahuba wax;* (k) *sugar;* (l) *rubber;* (m) *timber and lumber;* (n) *miscellaneous.*

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO POR PRODUCTOS PRINCIPAES
Imports according to principal products

VALOR-OURO (1.000 LIBRAS-OURO)
Gold value (per 1.000 gold pounds)

A). — Dados annuaes
Yearly figures

PRODUCTOS *Products*	1932	1933	1934	1935	1936
(a) Machinas, apparelhos e ferramentas..	2.835	3.724	4.044	4.926	5.152
(b) Vehiculos	434	993	1.431	1.856	1.973
(c) Ferro e aço manufacturados.....	1.346	2.150	2.225	2.371	2.761
(d) Productos chimicos e pharmaceuticos..	1.025	1.517	1.380	1.356	1.173
(e) Outros productos manufacturados....	2.936	4.360	3.236	3.375	3.767
(f) Combustiveis	2.938	3.362	2.792	2.989	3.222
(g) Outras materias primas.....	4.496	5.953	5.340	5.505	5.592
(h) Trigo (em grão e em farinha).....	3.651	3.625	3.114	3.293	4.672
(i) Outros productos alimentares.....	2.052	2.398	1.872	1.671	1.700
(j) Animaes vivos	31	50	33	89	54
Total.....	21.744	28.132	25.467	27.431	30.066

B). — Médias mensaes
Monthly averages

PRODUCTOS *Products*	1932	1933	1934	1935	1936
(a) Machinas, apparelhos e ferramentas..	236	310	337	411	429
(b) Vehiculos	36	83	119	155	164
(c) Ferro e aço manufacturados.....	112	179	185	197	230
(d) Productos chimicos e pharmaceuticos..	86	127	115	113	98
(e) Outros productos manufacturados....	244	363	270	281	314
(f) Combustiveis	245	280	233	249	268
(g) Outras materias primas.....	375	496	445	459	466
(h) Trigo (em grão e em farinha).....	304	302	259	274	389
(i) Outros productos alimentares.....	171	200	156	139	142
(j) Animaes vivos	3	4	3	7	5
Total.....	1.812	2.344	2.122	2.285	2.505

(a) *Machinery and tools;* (b) *vehicles;* (c) *iron and steel manufactures;* (d) *chemical and pharmaceutical products;* (e) *miscellaneous manufactured goods;* (f) *fuel;* (g) *miscellaneous raw material;* (h) *wheat and flour;* (i) *miscellaneous food stuffs;* (j) *live stock.*

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAES PAIZES
Exports and imports according to principal countries

DADOS ANNUAES (1.000 LIBRAS-OURO)
Yeary figures (per 1.000 gold pounds)

A). — Exportação
Exports

PAIZES *Countries*	1932	1933	1934	1935	1936
Estados Unidos — *U. S. of America*	16.788	16.716	13.800	13.018	15.179
Allemanha — *Germany*	3.257	2.905	4.625	5.451	5.166
Inglaterra — *England*	2.571	2.677	4.263	3.055	4.662
França — *France*	3.268	3.265	2.484	2.672	2.880
Japão — *Japan*	53	60	105	158	1.683
Argentina — *Argentine*	2.195	1.854	1.670	1.618	1.586
Hollanda — *Netherlands*	1.482	1.641	1.489	1.188	1.286
Italia — *Italy*	1.359	1.150	1.097	898	1.271
Belgica — *Belgium*	954	1.007	1.197	1.082	1.161
Uruguay — *Uruguay*	1.328	1.168	1.055	857	763
Outros paizes — *Other countries*	3.374	3.347	3.454	3.014	3.432
Total	36.629	35.790	35.239	33.011	39.069

B). — Importação
Imports

PAIZES *Countries*	1932	1933	1934	1935	1936
Allemanha — *Germany*	1.959	3.362	3.569	5.608	7.065
Estados Unidos — *U. S. of America*	6.566	5.957	6.027	6.406	6.651
Argentina — *Argentine*	1.605	3.567	3.157	3.534	4.941
Inglaterra — *England*	4.175	5.469	4.365	3.409	3.385
França — *France*	1.103	1.435	923	935	883
Belgica — *Belgium*	858	1.491	1.485	1.586	803
Antilhas Hollandezas — *Dutch West Indies*	—	223	407	440	757
Italia — *Italy*	871	1.131	884	684	531
Suecia — *Sweden*	232	290	344	340	513
Canadá — *Canada*	54	64	120	218	479
Outros paizes — *Other countries*	4.321	5.142	4.186	4.271	4.057
Total	21.744	28.131	25.467	27.431	30.065

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS
Exports according to economic areas and political communities

Em milhares de libras-ouro
Per 1.000 gold pounds

Zonas economicas e unidades politicas *Economic areas and political communities*	1928	1932	1933	1934	1935	1936
Amazonas	1.536	357	432	457	422	626
Pará	1.385	490	607	569	710	989
Maranhão	1.210	255	162	419	503	794
Piauhy	—	—	24	6	22	—
Zona "Norte" *"Northern" area*	4.132	1.103	1.227	1.453	1.659	2.410
Ceará	1.073	356	439	941	1.283	1.382
Rio Grande do Norte	369	35	107	516	567	387
Parahyba	322	40	124	663	972	817
Pernambuco	1.441	571	447	822	1.010	1.117
Alagôas	132	64	38	83	320	186
Zona "Nordeste" *"North-east" area*	3.339	1.068	1.157	3.028	4.153	3.892
Sergipe	17	4	2	12	29	28
Bahia	8.312	2.893	2.162	2.475	2.342	3.339
Espirito Santo	4.327	2.616	1.928	1.680	1.303	1.208
Zona "Leste" *"Eastern" area*	12.657	5.515	4.093	4.169	3.675	4.576
Rio de Janeiro	—	567	246	224	111	481
Districto Federal	14.345	9.099	6.401	3.859	3.801	3.560
São Paulo	51.426	15.899	19.914	19.711	16.565	20.681
Paraná	4.019	1.286	955	896	785	945
Santa Catharina	1.030	443	324	362	274	289
Rio Grande do Sul	5.667	1.577	1.451	1.481	1.920	2.121
Zona "Sul" *"Southern" area*	76.489	28.874	29.294	26.536	23.459	28.079
Minas Geraes	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso	806	67	17	52	63	110
Goyaz	—	—	—	—	—	—
Zona "Centro" *"Middle" area*	806	67	17	52	63	110
Total	97.426	36.629	35.790	35.239	33.011	39.069

As exportações de Minas Geraes estão englobadas nos dados referentes a outras unidades politicas, pertencentes á zona "Sul"; as de Goyaz figuram parte nos dados do Estado de São Paulo e parte nos dados do Estado de Matto Grosso; e as do Piauhy figuram em parte nos dados do Estado do Maranhão.

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS
Exports according to economic areas and political communities

Indices do valor-ouro (1928 = 100)
Indexes of gold value (1928 = 100)

Zonas economicas e unidades politicas *Economic areas and political communities*	1932	1933	1934	1935	1936
Amazonas	23	28	29	27	40
Pará	35	43	41	51	71
Maranhão	21	13	34	41	65
Piauhy (1)	—	100	26	88	—
Zona "Norte" *"Northern" area*	26	29	35	40	58
Ceará	33	40	87	119	128
Rio Grande do Norte	9	29	139	153	104
Parahyba	12	38	206	301	253
Pernambuco	39	31	57	70	77
Alagôas	48	28	63	240	140
Zona "Nordeste" *"North-east" area*	31	34	90	124	116
Sergipe	26	11	70	165	160
Bahia	34	26	29	28	40
Espirito Santo	60	44	38	30	27
Zona "Leste" *"Eastern" area*	43	32	32	29	36
Rio de Janeiro (2)	395	171	156	77	335
Districto Federal	63	44	26	26	24
São Paulo	30	38	38	32	40
Paraná	31	23	22	19	23
Santa Catharina	43	31	35	26	28
Rio Grande do Sul	27	25	26	33	37
Zona "Sul" *"Southern" area*	37	38	34	30	36
Minas Geraes	—	—	—	—	—
Matto Grosso	8	2	6	7	13
Goyaz	—	—	—	—	—
Zona "Centro" *"Middle" area*	8	2	6	7	13
Total	37	36	36	33	40

(1) — Base: 1933 = 100.
(2) — Base: 1931 = 100.

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇAO POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS
Exports according to economic areas and political communities

Em milhares de contos-de-réis
Per 1.000 "contos" of reis

Zonas economicas e unidades politicas *Economic areas and political communities*	1928	1932	1933	1934	1935	1936
Amazonas	62	24	34	45	52	78
Pará	56	33	48	56	89	123
Maranhão	49	17	12	41	61	99
Piauhy	—	—	1	—	2	—
Zona "Norte" *"Northern" area*	168	76	97	144	206	302
Ceará	43	24	36	91	155	173
Rio Grande do Norte	15	2	9	49	68	48
Parahyba	13	2	11	63	115	102
Pernambuco	58	38	34	79	122	141
Alagôas	5	4	3	8	40	23
Zona "Nordeste" *"North-east" area*	136	72	94	292	502	489
Sergipe	—	—	—	1	3	3
Bahia	338	198	170	241	294	416
Espirito Santo	176	179	149	165	161	151
Zona "Leste" *"Eastern" area*	515	378	320	408	459	570
Rio de Janeiro	—	38	18	23	14	59
Districto Federal	584	616	506	376	474	445
São Paulo	2.095	1.120	1.564	1.938	2.071	2.589
Paraná	163	89	76	87	96	118
Santa Catharina	41	30	26	35	33	36
Rio Grande do Sul	230	108	113	147	237	267
Zona "Sul" *"Southern" area*	3.117	2.004	2.305	2.608	2.927	3.518
Minas Geraes	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso	32	4	1	5	8	13
Goyaz	—	—	—	—	—	—
Zona "Centro" *"Middle" area*	32	4	1	5	8	13
Total	3.970	2.536	2.820	3.459	4.104	4.895

As exportações de Minas Geraes estão englobadas nos dados referentes a outras unidades politicas, pertencentes á zona "Sul"; as de Goyaz figuram parte nos dados do Estado de São Paulo e parte nos dados do Estado de Matto Grosso; e as do Piauhy figuram em parte nos dados do Estado do Maranhão.

COMMERCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR ZONAS ECONOMICAS E UNIDADES POLITICAS
Exports according to economic areas and political communities

Indices do valor em moeda nacional (1928 = 100)
Indexes of value in national currency (1928 = 100)

Zonas economicas e unidades politicas *Economic areas and political communities*	1932	1933	1934	1935	1936
Amazonas	39	55	72	83	125
Pará	59	86	100	158	219
Maranhão	36	25	84	124	202
Piauhy (1)	—	100	33	152	—
Zona "Norte" *"Northern" area*	45	58	85	122	179
Ceará	56	83	208	355	396
Rio Grande do Norte	16	61	329	457	324
Parahyba	21	84	482	880	779
Pernambuco	65	58	136	208	240
Alagôas	78	60	148	741	434
Zona "Nordeste" *"North-east" area*	53	69	214	369	359
Sergipe	42	18	172	502	493
Bahia	58	50	71	86	122
Espirito Santo	101	84	94	91	85
Zona "Leste" *"Eastern" area*	73	62	79	88	110
Rio de Janeiro (2)	364	174	219	136	566
Districto Federal	105	86	64	81	76
São Paulo	53	74	92	98	123
Paraná	54	46	53	58	72
Santa Catharina	72	62	84	79	86
Rio Grande do Sul	47	49	63	102	115
Zona "Sul" *"Southern" area*	64	73	83	93	112
Minas Geraes	—	—	—	—	—
Matto Grosso	14	4	15	24	42
Goyaz	—	—	—	—	—
Zona "Centro" *"Middle" area*	14	4	15	24	42
Total	63	71	87	103	123

(1) — Base: 1933 = 100.
(2) — Base: 1931 = 100.

COMMERCIO DE CABOTAGEM
COASTING TRADE

TOTAES ANNUAES
Yearly totals

A). — VOLUME PHYSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (per 1.000 tons)

Annos *Years*	Mercadorias nacionaes *National merchandise*	Mercadorias nacionalizadas *Nationalized merchandise*	Total
1924	1.595	112	1.707
1925	1.613	146	1.760
1926	1.528	113	1.641
1927	1.628	127	1.755
1928	1.767	133	1.900
1929	1.792	128	1.921
1930	1.453	106	1.560
1931	1.536	96	1.632
1932	1.609	117	1.727
1933	1.740	124	1.865
1934	1.959	127	2.087
1935	2.047	132	2.179
1936	2.227	138	2.365

B). — VALOR (1.000 CONTOS-DE-RÉIS)
Value (per 1.000 "contos" of reis)

Annos *Years*	Mercadorias nacionaes *National merchandise*	Mercadorias nacionalizadas *Nationalized merchandise*	Total
1924	2.429	321	2.750
1925	2.587	391	2.979
1926	2.106	318	2.424
1927	2.412	390	2.802
1928	2.677	349	3.026
1929	2.465	322	2.787
1930	1.779	279	2.058
1931	1.953	281	2.234
1932	2.074	271	2.346
1933	2.230	320	2.551
1934	2.457	324	2.782
1935	2.917	380	3.297
1936	3.373	421	3.794

Esta estatistica abrange sómente o commercio feito, por via maritima e fluvial, de portos de um para portos de outros Estados.

These statistics comprise only the maritime and up river trade made from the ports of one State to the ports of other States.

COMMERCIO DE CABOTAGEM
COASTING TRADE

MOVIMENTO TOTAL
Total turnover

DADOS ABSOLUTOS
Absolute figures

PERIODOS *Periods*	1.000 toneladas *Per 1.000 tons*	1.000 contos-de-réis *Per 1.000 "contos" of reis*	Preço médio por tonelada (mil-réis) *Average price per ton (milreis)*
Médias mensaes: *Monthly averages:*			
1928	158	252	1.592
1929	160	232	1.451
1930	130	171	1.319
1931	136	186	1.368
1932	143	195	1.358
1933	155	212	1.367
1934	173	231	1.332
1935	181	274	1.512
1936	197	316	1.604
Dados mensaes: *Monthly figures:*			
1935 — Janeiro	182	240	1.318
Fevereiro	176	262	1.490
Março	171	246	1.432
Abril	171	248	1.450
Maio	196	268	1.365
Junho	187	306	1.633
Julho	173	272	1.571
Agosto	170	271	1.592
Setembro	181	290	1.603
Outubro	202	314	1.550
Novembro	163	257	1.577
Dezembro	202	318	1.571
1936 — Janeiro	175	277	1.580
Fevereiro	186	304	1.630
Março	199	319	1.599
Abril	171	267	1.557
Maio	227	342	1.502
Junho	189	295	1.562
Julho	189	314	1.661
Agosto	184	330	1.786
Setembro	226	305	1.349
Outubro	194	330	1.698
Novembro	199	341	1.717
Dezembro	221	366	1.654

Esta estatistica abrange sómente o commercio feito, por via maritima e fluvial, de portos de um para portos de outros Estados.

These statistics comprise only the maritime and up river trade made from the ports of one State to the ports of other States.

COMMERCIO DE CABOTAGEM
COASTING TRADE

MOVIMENTO TOTAL
Total turnover

INDICES (MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100)
Indexes (1928 monthly average = 100)

PERIODOS *Periods*	Volume physico *Physical volume*	Valor *Value*	Preço médio por tonelada *Average price per ton*
1928	100	100	100
1929	101	92	91
1930	82	68	82
1931	85	73	85
1932	90	77	85
1933	98	84	85
1934	109	91	83
1935	114	108	95
1936	124	125	100
1935 — Janeiro	115	95	82
Fevereiro	111	104	93
Março	108	97	89
Abril	107	98	91
Maio	124	106	85
Junho	118	121	102
Julho	109	107	98
Agosto	107	107	99
Setembro	114	115	100
Outubro	127	124	97
Novembro	103	102	99
Dezembro	127	126	98
1936 — Janeiro	110	109	99
Fevereiro	117	120	102
Março	126	126	100
Abril	108	105	97
Maio	143	135	94
Junho	119	117	98
Julho	119	124	104
Agosto	116	130	112
Setembro	142	120	84
Outubro	122	131	106
Novembro	125	135	107
Dezembro	139	145	103

Esta estatistica abrange sómente o commercio feito, por via maritima e fluvial, de portos de um para portos de outros Estados.

These statistics comprise only the maritime and up river trade made from the ports of one State to the ports of other States.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD PRODUCTION OF COFFEE

VOLUME POR SAFRAS
Volume according to crops

A).—VALORES ABSOLUTOS EM MILHARES DE SACCAS E RESPECTIVAS PERCENTAGENS
Absolute values per 1.000 bags and corresponding percentages

SAFRAS *Crops*	Brasil	Outros paizes *Other countries*	Total	% sobre o total *% on total*	
				Brasil	Outros paizes *Other countries*
1923/24	14.891	6.868	21.759	68,4 %	31,6 %
1924/25	14.586	6.762	21.348	68,3 %	31,7 %
1925/26	15.460	7.052	22.512	68,7 %	31,3 %
1926/27	15.848	7.068	22.916	69,2 %	30,8 %
1927/28	27.122	8.003	35.125	77,2 %	22,8 %
1928/29	13.621	8.660	22.281	61,1 %	38,9 %
1929/30	28.228	8.273	36.501	77,3 %	22,7 %
1930/31	16.552	8.633	25.185	65,7 %	34,3 %
1931/32	28.333	8.287	36.620	77,4 %	22,6 %
1932/33	16.500	9.239	25.739	64,1 %	35,9 %
1933/34	29.610	8.920	38.530	76,8 %	23,2 %
1934/35	17.366	7.699	25.065	69,3 %	30,7 %
1935/36	20.857	10.028	30.885	67,5 %	32,5 %
1936/37 (1).....	21.508	10.500	32.008	67,2 %	32,8 %

B). — INDICES (SAFRA 1927/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)

SAFRAS *Crops*	Brasil	Outros paizes *Other countries*	Total
1923/24	54	85	61
1924/25	53	84	60
1925/26	57	88	64
1926/27	58	88	65
1927/28	100	100	100
1928/29	50	108	63
1929/30	104	103	103
1930/31	61	107	71
1931/32	104	103	104
1932/33	60	115	73
1933/34	109	111	109
1934/35	64	96	71
1935/36	76	125	87
1936/37 (1).....	79	131	91

(1) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
EXPORTS OF COFFEE

VOLUME PHYSICO E VALOR-OURO
Physical volume and gold value

A). — TOTAES POR SAFRAS
Totals according to crops

Safras *Crops*	1.000 toneladas *Per 1.000 tons*	1.000 libras-ouro *Per 1000 gold pounds*
1923/24	902	85.045
1924/25	791	75.335
1925/26	851	74.953
1926/27	858	64.555
1927/28	942	70.689
1928/29	797	68.393
1929/30	904	56.212
1930/31	1.051	36.263
1931/32	916	31.313
1932/33	728	25.558
1933/34	951	23.202
1934/35	804	18.445
1935/36	934	17.473

B). — MÉDIAS MENSAES
Monthly averages

SAFRAS *Crops*	Valores absolutos *Absolute figures*		Indices (1) *Indexes*	
	1.000 toneladas *Per 1.000 tons*	1.000 libras-ouro *Per 1.000 gold pounds*	Volume physico *Physical volume*	Valor-ouro *Gold value*
1923/24	75	4.587	95	77
1924/25	65	6 277	83	106
1925/26	70	6 246	90	106
1926/27	71	5.379	91	91
1927/28	78	5.890	100	100
1928/29	66	5 699	84	96
1929/30	75	4.684	95	79
1930/31	87	3.021	111	51
1931/32	76	2.609	97	44
1932/33	60	2.129	77	36
1933/34	79	1 933	100	32
1934/35	67	1.537	85	26
1935/36	77	1.456	99	24
1935/36 (6 mezes)	84	1.504	107	[illegible]
1936/37 (6 mezes)	70	1.556	89	[illegible]

(1) — Safra 1927/28 = 100.
1927/28 crop = 100.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD PRODUCTION OF COFFEE

VOLUME POR SAFRAS
Volume according to crops

A).—VALORES ABSOLUTOS EM MILHARES DE SACCAS E RESPECTIVAS PERCENTAGENS
Absolute values per 1.000 bags and corresponding percentages

SAFRAS *Crops*	Brasil	Outros paizes *Other countries*	Total	% sobre o total *% on total*	
				Brasil	Outros paizes *Other countries*
1923/24	14.891	6.868	21.759	68,4 %	31,6 %
1924/25	14.586	6.762	21.348	68,3 %	31,7 %
1925/26	15.460	7.052	22.512	68,7 %	31,3 %
1926/27	15.848	7.068	22.916	69,2 %	30,8 %
1927/28	27.122	8.003	35.125	77,2 %	22,8 %
1928/29	13.621	8.660	22.281	61,1 %	38,9 %
1929/30	28.228	8.273	36.501	77,3 %	22,7 %
1930/31	16.552	8.633	25.185	65,7 %	34,3 %
1931/32	28.333	8.287	36.620	77,4 %	22,6 %
1932/33	16.500	9.239	25.739	64,1 %	35,9 %
1933/34	29.610	8.920	38.530	76,8 %	23,2 %
1934/35	17.366	7.699	25.065	69,3 %	30,7 %
1935/36	20.857	10.028	30.885	67,5 %	32,5 %
1936/37 (1).....	21.508	10.500	32.008	67,2 %	32,8 %

B). — INDICES (SAFRA 1927/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)

SAFRAS *Crops*	Brasil	Outros paizes *Other countries*	Total
1923/24	54	85	61
1924/25	53	84	60
1925/26	57	88	64
1926/27	58	88	65
1927/28	100	100	100
1928/29	50	108	63
1929/30	104	103	103
1930/31	61	107	71
1931/32	104	103	104
1932/33	60	115	73
1933/34	109	111	109
1934/35	64	96	71
1935/36	76	125	87
1936/37 (1).....	79	131	91

(1) — Estimativas officiaes.
Official estimates.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
EXPORTS OF COFFEE

VOLUME PHYSICO E VALOR-OURO
Physical volume and gold value

A). — TOTAES POR SAFRAS
Totals according to crops

Safras *Crops*	1.000 toneladas *Per 1.000 tons*	1.000 libras-ouro *Per 1000 gold pounds*
1923/24	902	55.045
1924/25	791	75.335
1925/26	851	74.953
1926/27	858	64.555
1927/28	942	70.689
1928/29	797	68.393
1929/30	904	56.212
1930/31	1.051	36.263
1931/32	916	31.313
1932/33	738	25.558
1933/34	951	23.202
1934/35	804	18.445
1935/36	934	17.473

B). — MÉDIAS MENSAES
Monthly averages

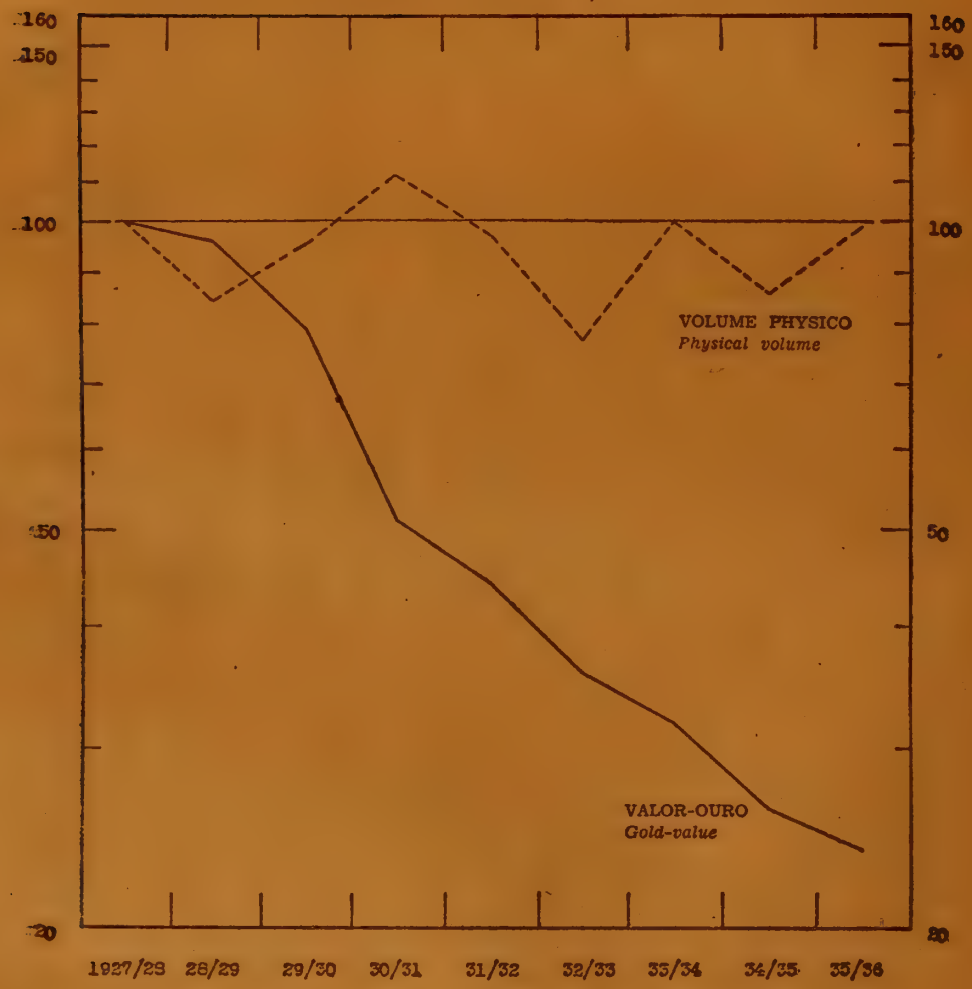
SAFRAS *Crops*	Valores absolutos *Absolute figures*		Indices (1) *Indexes*	
	1.000 toneladas *Per 1.000 tons*	1.000 libras-ouro *Per 1.000 gold pounds*	Volume physico *Physical volume*	Valor-ouro *Gold value*
1923/24	75	4.587	95	77
1924/25	65	6 277	83	106
1925/26	70	6 246	90	106
1926/27	71	5.379	91	91
1927/28	78	5.890	100	100
1928/29	66	5 699	84	96
1929/30	75	4.684	95	79
1930/31	87	3.021	111	51
1931/32	76	2.609	97	44
1932/33	60	2.129	77	36
1933/34	79	1 933	100	32
1934/35	67	1.537	85	26
1935/36	77	1.456	99	24
1935/36 (6 mezes)	84	1.504	107	25
1936/37 (6 mezes)	70	1.556	89	26

(1) — Safra 1927/28 = 100.
1927/28 crop = 100.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL
BRAZILIAN COFFEE EXPORTS

INDICES
Indexes

Safra 1927/28 = 100
Crop 1927/28 = 100



CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD CONSUMPTION OF COFFEE

VOLUME PHYSICO
Physical volume

A). — VALORES ABSOLUTOS EM MILHARES DE SACCAS E RESPECTIVAS PERCENTAGENS
Absolute values per 1.000 bags and corresponding percentages

SAFRAS *Crops*	Cafés do Brasil *Brazilian coffee*	Cafés de outros paizes *Other countries coffee*	Total	% do Brasil % *Brazil*	% dos outros paizes % *other countries*
1923/24	15.322	6 714	22.036	69,5 %	30,5 %
1924/25	13.682	6.824	20.506	66,7 %	33,3 %
1925/26	14.565	7.140	21.705	67,1 %	32,9 %
1926/27	14.276	7.022	21.298	67,0 %	33,0 %
1927/28	15.766	7.770	23.536	67,0 %	33,0 %
1928/29	13.890	8.361	22.251	62,4 %	37,6 %
1929/30	15.232	8.322	23.554	64,7 %	35,3 %
1930/31	16.546	8.545	25.091	65,9 %	34,1 %
1931/32	15.589	8.134	23.723	65,7 %	34,3 %
1932/33	13.356	9.492	22.848	58,5 %	41,5 %
1933/34	16.062	8.389	24.451	65,7 %	34,3 %
1934/35	14.859	7.822	22.681	65,5 %	34,5 %
1935/36	16.128	9.717	25.845	62,4 %	37,6 %

B). — INDICES DAS MÉDIAS MENSAES (SAFRA 1927/28 = 100)
Indexes of monthly averages (1927/28 crop = 100)

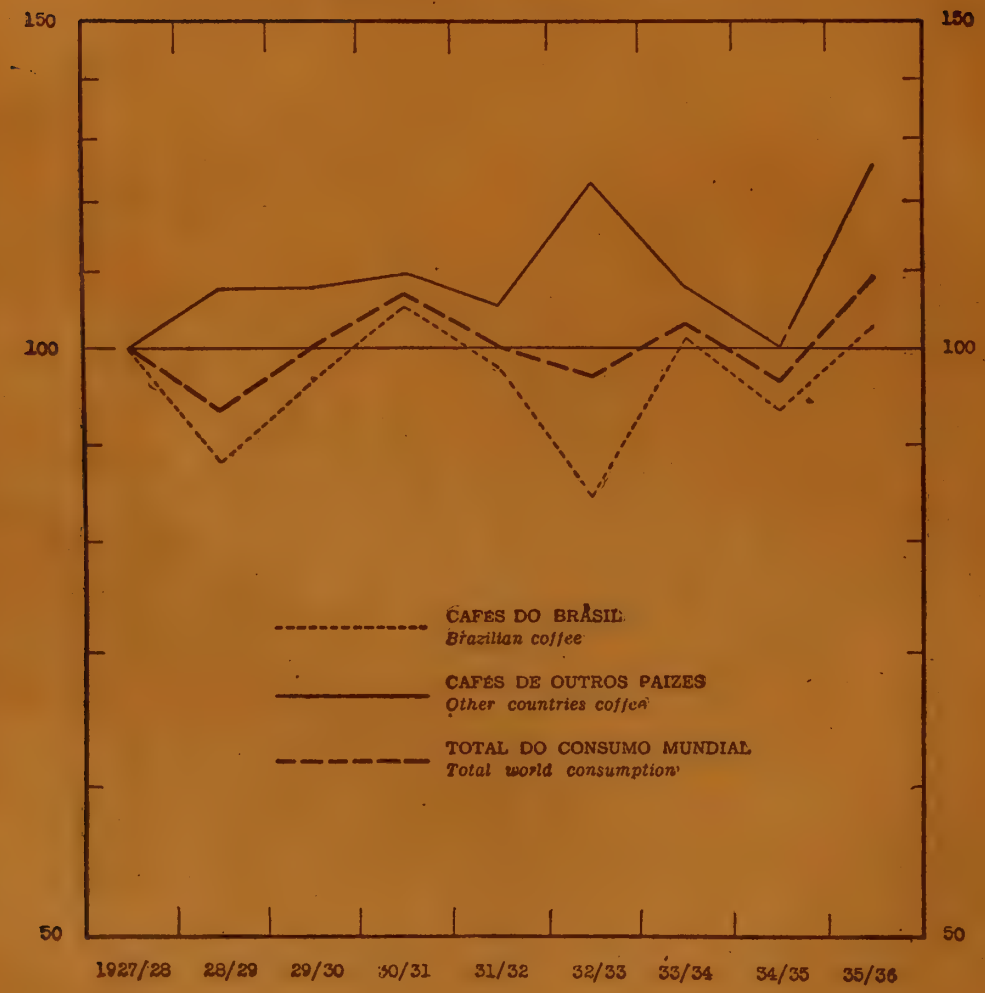
SAFRAS *Crops*	Cafés do Brasil *Brazilian coffee*	Cafés de outros paizes *Other countries coffee*	Total
1923/24	97	86	93
1924/25	86	87	87
1925/26	92	91	92
1926/27	90	90	90
1927/28	100	100	100
1928/29	88	107	94
1929/30	96	107	100
1930/31	104	109	106
1931/32	98	104	100
1932/33	84	122	97
1933/34	101	107	103
1934/35	94	100	96
1935/36	102	125	109

Fonte dos valores absolutos:
Source of absolute values: "Le Café" — E. Lancuville.

CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
WORLD CONSUMPTION OF COFFEE

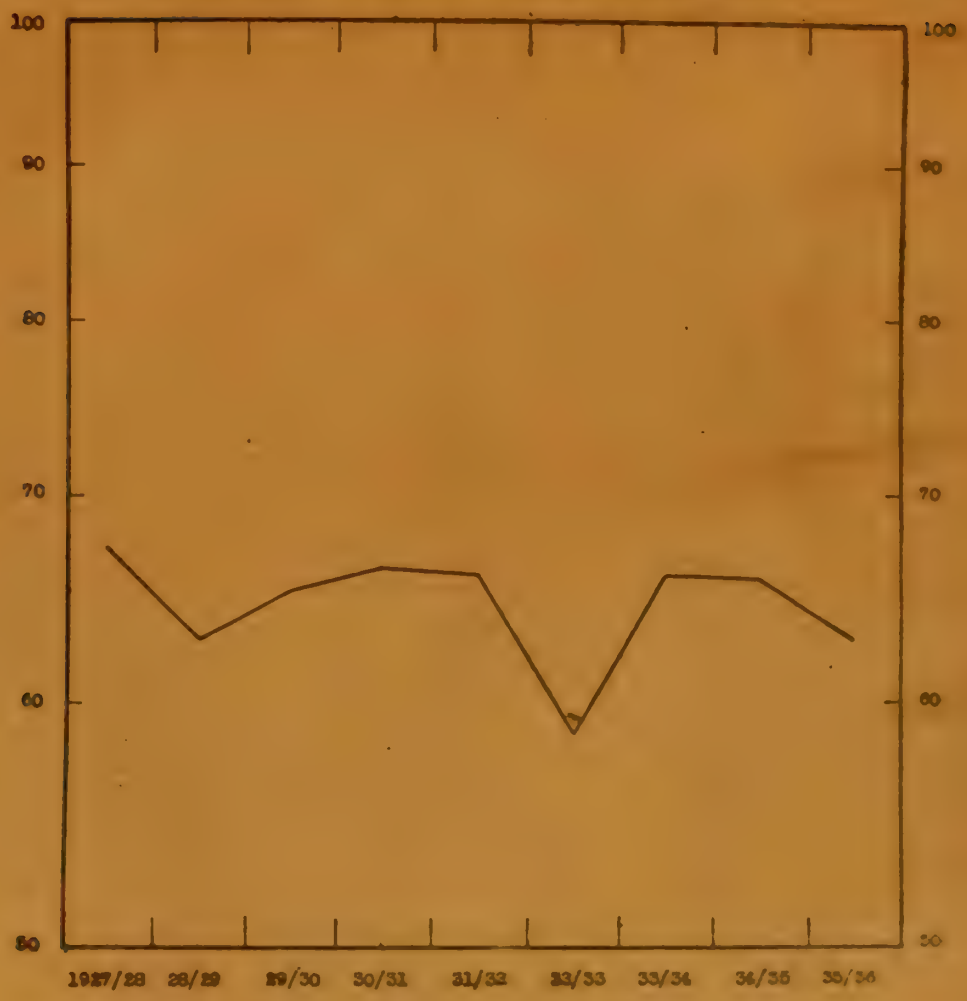
INDICES
Indexes

Anno agricola 1927/28 = 100
Agricultural year 1927/28 = 100



CAFÉ
COFFEE

PERCENTAGEM DO BRASIL NO CONSUMO MUNDIAL
Percentage of Brazilian coffee on world consumption



CAFÉS DESTRUIDOS, SUPPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL E STOCKS RETIDOS NO BRASIL

COFFEE DESTROYED, WORLD VISIBLE SUPPLY AND STOCKS KEPT IN BRAZIL

A). — CAFÉS DESTRUIDOS E SUPPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL
Coffee destroyed and world visible supply

Em milhares de saccas, no ou até o ultimo dia de cada anno ou mez
Per 1.000 bags at or up to the end for each year or month

Datas *Dates*	Cafés destruidos *Coffee destroyed*	Supprimento visivel mundial (1) *World visible supply*
1928	—	5.189
1929	—	5.118
1930	—	5.189
1931	2.825	6.936
1932	12.155	6.239
1933	25.842	7.590
1934	34.108	6.648
1935	35.801	7.835
1936	39.532	7.919
1936 — Janeiro	35.949	7.827
Fevereiro	36.102	7.847
Março	36.375	8.162
Abril	36.508	8.141
Maio	36.536	8.108
Junho	36.588	8.130
Julho	37.191	8.046
Agosto	38.055	7.905
Setembro	38.701	7.799
Outubro	38.994	7.929
Novembro	39.166	7.838
Dezembro	39.532	7.919

B). — STOCKS RETIDOS NO BRASIL (EM 30 DE JUNHO DE CADA ANNO)
Stocks kept in Brazil (on June 30th of every year)

Datas *Dates*	1.000 saccas *Per 1.000 bags*	Indices (2) *Indexes*
1928	13.109	100
1929	10.322	78
1930	23.691	180
1931	19.313	147
1932	21.342	162
1933	18.585	141
1934	18.615	142
1935	17.113	130
1936	20.716	158

(1) — Fonte: *Source:* "Le Café" — E. Laneuville.

(2) — Stocks em 30 de Junho de 1928 = 100.
Stocks on June 30th 1928 = 100.

CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES

PERIODOS *Periods*	MERCADO DE NEW YORK (U. S. cents por libra) NEW YORK MARKET *(U. S. cents per pound)*		MERCADO DE SANTOS (Réis por 10 ks.) SANTOS MARKET *(Reis per 10 Ks.)*	MERCADO DO RIO DE JANEIRO (Réis por 10 ks.) RIO DE JANEIRO MARKET *(Reis per 10 Ks.)*
	Typo 4, Santos *Santos, type 4*	Typo 7, Rio *Rio, type 7*	Typo 4 *Type 4*	Typo 7 *Type 7*
1928	21,9	16,4	33.250	27.460
1929	21,8	15,6	32.330	24.470
1930	12,8	8,6	21.000	13.700
1931	8,6	6,0	16.130	12.150
1932	10,5	8,0	15.210	12.380
1933	9,0	7,7	13.250	10.380
1934	11,1	9,7	17.050	14.970
1935	8,8	7,1	16.330	11.850
1936	9,3	7,3	17.930	13.950
1935 — Janeiro	11,1	9,3	17.300	13.700
Fevereiro	10,3	8,6	17.300	13.100
Março	9,2	7,5	17.000	12.500
Abril	8,6	7,0	15.600	11.900
Maio	8,3	7,0	15.800	12.000
Junho	8,1	6,8	16.200	11.700
Julho	8,0	6,7	16.100	11.400
Agosto	8,0	6,3	15.700	11.300
Setembro	8,5	6,5	16.400	11.300
Outubro	8,7	6,5	16.300	11.300
Novembro	8,5	6,5	16.200	11.200
Dezembro	8,3	6,3	16.100	10.900
1936 — Janeiro	8,8	6,7	16.800	11.200
Fevereiro	9,3	6,8	17.200	11.000
Março	8,8	6,5	16.700	11.100
Abril	8,7	6,2	16.500	11.200
Maio	8,5	6,5	16.500	12.100
Junho	8,6	6,7	16.500	12.800
Julho	9,1	7,5	17.600	13.900
Agosto	9,6	8,0	18.370	14.780
Setembro	9,5	7,1	18.100	14.900
Outubro	9,6	8,1	18.630	16.270
Novembro	10,3	8,5	19.900	18.900
Dezembro	11,1	8,8	22.450	19.350

CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES

INDICES
Indexes

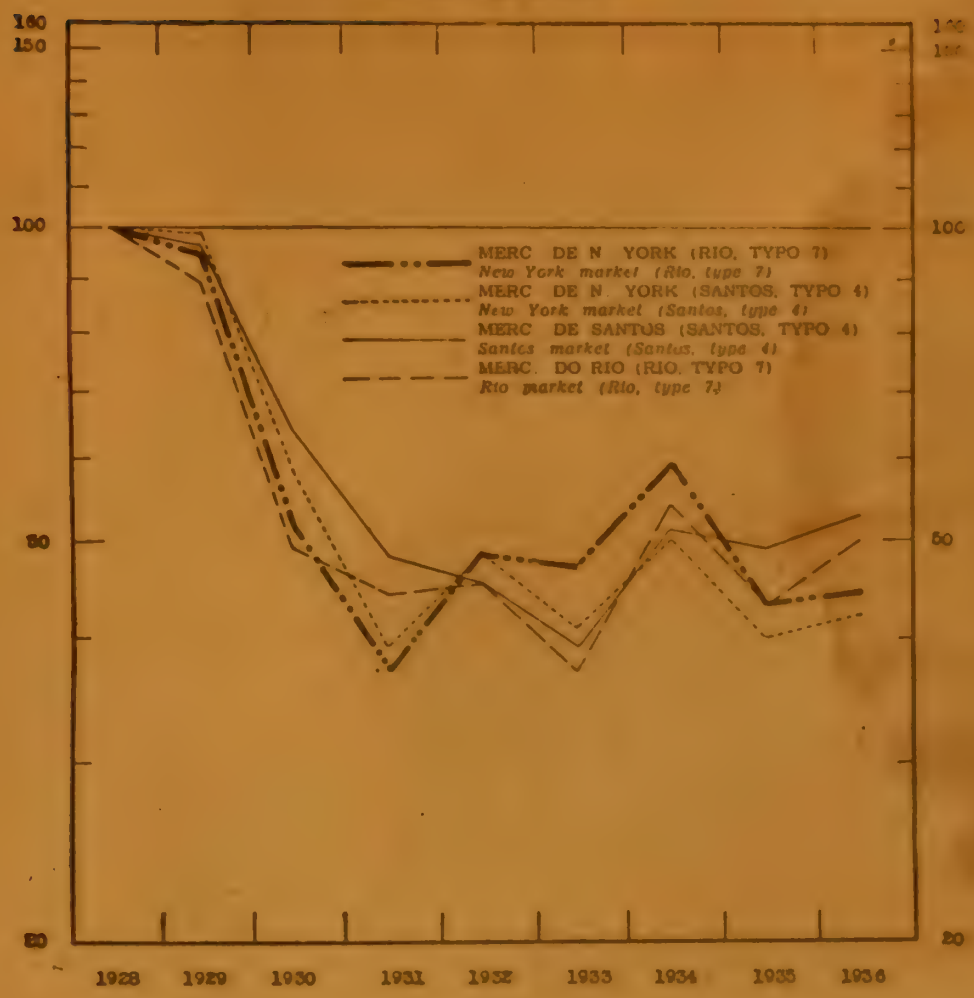
MÉDIA DE 1928 = 100
1928 average = 100

PERIODOS *Periods*	MERCADO DE NEW YORK *New York market*		MERCADO DE SANTOS *Santos market*	MERCADO DO RIO DE JANEIRO *Rio de Janeiro market*
	Typo 4, Santos *Santos, type 4*	Typo 7, Rio *Rio, type 7*	Typo 4, Santos *Santos, type 4*	Typo 7, Rio *Rio, type 7*
1928	100	100	100	100
1929	99	95	97	89
1930	58	52	63	49
1931	39	37	48	44
1932	48	48	45	45
1933	41	47	39	37
1934	50	59	51	54
1935	40	43	49	43
1936	42	44	53	50
1935 — Janeiro	50	57	52	49
Fevereiro	47	52	52	47
Março	42	45	51	45
Abril	39	42	46	43
Maio	38	42	47	43
Junho	37	41	48	42
Julho	36	41	48	41
Agosto	36	38	47	41
Setembro	38	39	49	41
Outubro	39	39	49	41
Novembro	38	39	48	40
Dezembro	38	38	48	39
1936 — Janeiro	40	41	50	40
Fevereiro	42	41	51	40
Março	40	39	50	40
Abril	39	38	49	40
Maio	38	39	49	44
Junho	39	41	49	46
Julho	41	45	52	50
Agosto	43	48	55	53
Setembro	43	43	54	54
Outubro	43	49	56	59
Novembro	47	51	59	68
Dezembro	50	54	67	70

CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES

INDICES
Indexes

MÉDIA DE 1928 = 100
1928 average = 100



MOVIMENTO MARITIMO
SHIPPING MOVEMENT

ENTRADAS DE NAVIOS A VAPOR E A VELA (1)
Arrivals of steam and sailing vessels

A). — MOVIMENTO TOTAL (DADOS ANNUAES)
Total turnover (yearly figures)

Annos *Years*	NUMERO *Number*		TONELAGEM LIQUIDA *Net tonnage*	
	Dados absolutos *Absolute figures*	Indices (2) *Indexes*	1.000 toneladas *Per 1.000 tons*	Indices (2) *Indexes*
1924	28.243	89	32.909	74
1925	28.503	90	33.394	75
1926	29.510	93	36.158	81
1927	31.154	99	39.839	90
1928	31.426	100	44.124	100
1929	34.029	108	47.937	108
1930	32.389	103	47.767	108
1931	32.632	103	46.019	104
1932	30.073	95	41.160	93
1933	30.998	98	46.905	106
1934	31.111	98	46.405	105

B). — MOVIMENTO DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E SANTOS (MÉDIAS MENSAES)
Movement in the ports of Rio de Janeiro and Santos (monthly averages)

PERIODOS *Periods*	NUMERO *Number*		TONELAGEM LIQUIDA *Net tonnage*	
	Dados absolutos *Absolute figures*	Indices (2) *Indexes*	1.000 toneladas *Per 1.000 tons*	Indices (2) *Indexes*
1928	627	100	1.870	100
1929	650	103	1.949	104
1930	606	96	1.939	103
1931	590	94	1.816	97
1932	490	78	1.549	82
1933	577	92	1.829	97
1934	557	88	1.810	96
1935	573	91	1.807	96
1936	600	95	1.848	98

(1) — Inclusive viagens repetidas.
Including their repeated voyages.

(2) — Média de 1928 = 100
1928 average = 100.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
49771.
COM. INVENTARIO
PART. 114/70

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

19 SET 1900

Imp. Nacional —